

Representação Política em Portugal

Inquéritos e Bases de Dados

ORGANIZAÇÃO

*André Freire
José Manuel Leite Viegas
Filipa Seiceira*

Este livro torna acessível à sociedade portuguesa a matéria-prima (inquéritos e bases de dados) de um significativo manancial de estudos sobre a representação política em Portugal, que assim fica disponível para quem quiser desenvolver pesquisas ulteriores sobre este tema.



Os Deputados Portugueses
em Perspectiva Comparada

CIES centro de investigação e estudos de sociologia
iscte centre for research and studies in sociology

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

DGA DIRECÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO INTERNA
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



Rep. Política – Inquéritos e Bases de Dados *André Freire José M. L. Viegas Filipa Seiceira*

Representação Política em Portugal

Inquéritos e Bases de Dados

ORGANIZAÇÃO

*André Freire
José Manuel Leite Viegas
Filipa Seiceira*

CONTÉM
CD-R



9 789896 760083

SEXTANTE EDITORA
NÃO FIÇÃO



Sextante Editora, Lda.
Av. Marechal Gomes da Costa, n.º 27 c/v dt.ª
1849-002 Lisboa Portugal

Reservados todos os direitos
de acordo com a legislação em vigor
© 2009, André Freire, José Manuel Leite Viegas e Filipa Seiceira
© 2009, Sextante Editora, Lda.

Design da capa
Atelier Henrique Cayatte
com Susana Cruz

Fontes tipográficas
© Mário Feliciano
capa *MerloOsf-Roman, MerloOsf-Italic,*
MerloCap-Roman, Flama-Bold
miolo *EudaldNews-Roman, EudaldNews-Bold,*
EudaldNews-Italic, EudaldNews-Caps

Revisão
Rita Almeida Simões
Pré-impressão, impressão e acabamento
Guide - Artes Gráficas

1.ª edição
Dezembro de 2009
Depósito legal
303245/09
ISBN
978-989-676-008-3

www.sextanteeditora.pt

Índice

Agradecimentos	7
Apresentação	13
Listagem dos dados qualitativos e quantitativos incluídos no CD-ROM	23

I PARTE – DADOS QUANTITATIVOS

Base de Dados 1: Inquérito aos Deputados Portugueses, 2008	27
Base de Dados 2: Inquérito à População Portuguesa, 2008	65
Base de Dados 3: Fichas Biográficas dos Deputados Portugueses entre 1975 e 2009	105
Base de Dados 4: Fichas dos Candidatos a Deputados Portugueses entre 1991 e 2005	115
Base de Dados 5: Inquérito aos Candidatos à Assembleia da República nas Eleições de 2002	123
Base de Dados 6: Deliberação e Participação Democráticas, 2006	155
Base de Dados 7: Inquérito aos Deputados da Assembleia da República Portuguesa, 2007	195

II PARTE – DADOS QUALITATIVOS

Entrevistas 1: Entrevistas a Dirigentes Partidários, 2008-2009	207
Entrevistas 2: Entrevistas à População Portuguesa, 2009	219

Índice de tabelas

- Tabela 1. Fontes primárias utilizadas 108
Tabela 2. Amostra efectiva e taxa de respostas por partido político 124
Tabela 3. Número de candidatos a deputados, por círculo eleitoral e por magnitude do círculo eleitoral 125
Tabela 4. Número de candidatos a deputados, por magnitude do círculo eleitoral e por partido político 126
Tabela 5. Universo e amostra teórica por partido político e magnitude do círculo eleitoral 127
Tabela 6. Número de candidatos a deputados, por partido político e por lugar ocupado na lista 127
Tabela 7. Universo e amostra teórica por partido político e por lugar ocupado na lista 128

Agradecimentos

Os dados apresentados neste volume foram geralmente produzidos, recolhidos e tratados no âmbito do projecto de investigação «Os Deputados Portugueses em Perspectiva Comparada: eleições, liderança e representação política» (Projecto FCT-MCTES: PTDC/CPO/64469/2006), que coordeno com José Manuel Leite Viegas¹ no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL) desde 2007 e até ao final de 2010. Embora alguns dos dados tenham sido originalmente produzidos no âmbito de outros projectos de investigação anteriores a este, todos eles foram recolhidos e/ou tratados especificamente para este projecto.

Em meu nome e em nome de toda a coordenação do projecto, a primeira palavra de agradecimento vai pois para os seus financiadores e patrocinadores, sem cujo apoio esta investigação não teria sido possível. São eles, em primeiro lugar, a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), cujo apoio financeiro e forte aposta na investigação científica tornaram possível a realização de projectos desta envergadura. Crucial foi também, naturalmente, o apoio financeiro e logístico dos restantes patrocinadores: a Assembleia da República (AR), a Direcção-Geral de Assuntos Eleitorais – Ministério da Administração Interna (DGAE-MAI), ex-Secretariado dos Assuntos para o Processo Eleitoral – Ministério da Administração Interna (ex STAPE-MAI), a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e a Comissão Nacional

¹ Originalmente, este projecto contava também com Andres Malamud na coordenação. Porém, por motivos de força maior, cedo o Andres teve de abandonar o projecto. Fica aqui, todavia, o agradecimento pelo seu importante papel no lançamento dos alicerces desta investigação.

de Eleições (CNE). Neste domínio, uma palavra de agradecimento é também devida ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Parlamento (2005-2009), doutor Jaime Gama, bem como aos vários membros da Comissão de Educação e Cultura da AR, pelo apoio que deram à realização deste estudo, nomeadamente proporcionando condições financeiras e logísticas (por parte da AR) para a sua realização. Aos vários funcionários da AR, designadamente à Excelentíssima Senhora Secretária-Geral, Adelina Sá Carvalho, e ao doutor Rui Costa, que nos abriram sempre todas as portas do Parlamento para a realização do estudo, agradeço também o seu precioso apoio. Agradeço aos dirigentes e funcionários da DGAE-MAI, nomeadamente aos doutores Jorge Miguéis e Graça Archer, e da CNE, designadamente ao Excelentíssimo Juiz Conselheiro António de Sousa Guedes, pelo acesso que sempre nos facultaram aos respectivos dados e, portanto, também pelas condições logísticas que nos têm proporcionado para a realização do estudo. Neste capítulo, uma palavra final é ainda devida ao doutor Carmelo Rosa, director do serviço de Educação e Bolsas da FCG, pelo seu empenho no apoio da Gulbenkian a este projecto.

Em segundo lugar, agradeço à vasta equipa de investigadores² e consultores científicos³ do projecto, pertencentes a várias instituições universitárias⁴, sem cujo precioso contributo este projecto não seria obviamente possível.

Em terceiro lugar, agradeço à Filipa Seiceira, licenciada e mestranda em Sociologia pelo ISCTE-IUL, que, enquanto assistente de investigação do projecto, tem tido um papel-chave de apoio à sua coordenação, não só

² Os professores doutores e/ou investigadores Goffredo Adinolfi, Maria Antónia Pires de Almeida, Michael Baum, Ana Belchior, Carlos Cunha, Cristina Leston-Bandeira, Manuel Meirinho, Diogo Moreira, Catherine Moury, Conceição Pequito, Ana Espírito-Santo, António José Seguro, Luís de Sousa e Tiago Tibúrcio.

³ Os professores doutores Pedro Tavares de Almeida, Olivier Costa, António Costa Pinto e Hermann Schmitt.

⁴ Centro de Investigação e Estudos de Sociologia – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL); Downling College (Long Island, EUA); Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL); Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL); Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL); Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP-UTL); Instituto Universitário Europeu (Florença, Itália); Mannheim Zentrum für Europäische Sozialforschung – University of Mannheim (Alemanha); University of Hull (Grã-Bretanha); University of Massachusetts (Dartmouth, EUA); SPIRIT – Institut d'Études Politiques de Bordeaux (França).

na supervisão das várias equipas de inquiridores e analistas que nos têm apoiado na recolha, na produção e no tratamento de dados, mas também na organização dos vários eventos que o projecto tem levado a cabo (seminário de apresentação de dados, AR, Dezembro de 2008, e conferência internacional, AR, Junho de 2009) e na produção dos muitos *outputs* desta investigação, de que este *booklet* é um dos exemplos. Pelo seu excelente apoio na coadjuvação da Filipa Seiceira, e também da coordenação do projecto, aproveito igualmente para agradecer a Pedro Fragoso, estudante da licenciatura de Ciência Política do ISCTE-IUL, em boa hora integrado na equipa graças ao apoio da FCT-MCTES à integração de estudantes do primeiro ciclo em equipas de investigação (Programa Ciência 2008 – Bolsa de Integração na Investigação). Do meu ponto de vista, e partindo desta nossa experiência concreta, creio que é uma preciosa ajuda à iniciação dos melhores estudantes de graduação na prática da pesquisa científica, contribuindo ainda para o estreitamento das conexões entre ensino e investigação nas universidades portuguesas.

Em quarto lugar, agradeço a toda a equipa de inquiridores e analistas⁵ (estudantes de graduação e pós-graduação em Sociologia e em Ciência Política, em várias universidades) cujo apoio empenhado foi crucial não só para a realização dos inquéritos (nomeadamente o inquérito aos deputados e as entrevistas aos dirigentes partidários), mas também para a recolha, o tratamento e a análise de vários outros dados produzidos e/ou tratados no âmbito do projecto. Neste domínio, uma palavra de agradecimento é também devida à TNS euroteste, bem como aos seus técnicos que nos acompanharam directamente⁶, pelo competente trabalho de campo realizado na produção do inquérito aos eleitores (2008) e das entrevistas em profundidade (2009) também efectuadas junto de eleitores portugueses.

Em quinto lugar, agradeço a todos os respondentes que aceitaram colaborar connosco nos diferentes inquéritos produzidos no âmbito do projecto: o estudo e a qualidade dos vários inquéritos dependem naturalmente da qualidade e da quantidade de respostas que, generosamente, acederam a dar-nos, sobretudo no caso de pessoas com agendas muitíssimo sobre-

⁵ Joana Alegre, João Cancela, Inês Carneiro, Sandra Carvalho, Inês Lima, José Nuno Matos, Hernâni Pereira, Susana Santos, Maria Matilde Stoleroff.

⁶ Nomeadamente, Ana Paraíba, Ana Fonseca, Helder Gaspar, Catarina Bordadagua e Teresa Veloso.

carregadas (nomeadamente deputados e dirigentes partidários). Designadamente, agradeço não só a todos os deputados que aceitaram responder ao nosso inquérito, realizado em 2008, mas também aos seus líderes parlamentares⁷ e respectivos chefes de gabinete⁸, pelo seu empenho em ajudar-nos a realizar os inquéritos junto dos membros dos vários partidos⁹ no Parlamento. Agradecemos ainda a todos os dirigentes partidários que aceitaram colaborar connosco nas entrevistas em profundidade sobre o recrutamento parlamentar¹⁰, realizadas em 2009, bem como a todos os dirigentes partidários e outros¹¹ que nos ajudaram a chegar aos vários entrevistados.

A presente compilação de dados conta ainda com material empírico fornecido por vários investigadores – coordenadores de outros projectos que, pronta e generosamente, acederam em fornecer-nos os seus dados para publicarmos aqui e assim os tornarmos plenamente acessíveis à comunidade portuguesa (académica e não só): Ana Belchior, André Freire, Conceição Pequito, José Manuel Leite Viegas. A todos o meu encarecido agradecimento.

Finalmente, mas não menos importante, agradeço ao CIES-ISCTE-IUL, nomeadamente ao seu presidente (Fernando Luís Machado) e ao seu *staff*

⁷ Os excelentíssimos senhores deputados e líderes parlamentares: Alberto Martins, do PS; Pedro Santana Lopes, primeiro, e Paulo Rangel, depois, do PSD; António Filipe e Bernardino Soares, do PCP; Heloísa Apolónia, do PEV – Partido Ecologista «Os Verdes»; Paulo Portas e Diogo Feyo, do CDS-PP; Francisco Louçã e Luís Fazenda, do BE. Agradecem-se ainda as colaborações individuais da deputada independente Luísa Mesquita e dos deputados dos pequenos partidos (PPM e MPT) eleitos nas listas do PSD.

⁸ Doutor Eduardo Quinta Nova, chefe de Gabinete do PS; doutora Conceição Frutuoso de Melo e, posteriormente, o doutor Gonçalo Villas-Boas, chefes de Gabinete do PSD; doutor Pedro Ramos, chefe de Gabinete do PCP; doutora Natividade Moutinho, chefe de Gabinete do PEV – Partido Ecologista «Os Verdes»; doutora Mariana Ribeiro Ferreira, chefe de Gabinete do CDS-PP; e doutora Cláudia Oliveira, chefe de gabinete do BE.

⁹ Embora tenhamos ficado longe das taxas de resposta da ordem de noventa por cento obtidas na Suécia em três inquéritos sucessivos junto de membros do Parlamento sueco (Riksdag) realizados em 1968, 1985 e 1988 (Essaiasson, Peter, e Holmberg, Sören, 1996, *Representation from Above. Members of Parliament and Representative Democracy in Sweden*, Aldershot, Dartmouth), a verdade é que obtivemos também uma boa taxa de resposta (que só foi relativamente baixa no caso do PSD): cerca de sessenta e dois por cento para o conjunto dos deputados em funções em 2008.

¹⁰ E que não identificamos devido ao compromisso que assumimos com os respondentes quanto ao anonimato das suas respostas: é o que o número de entrevistas por partido (6), 3 para os membros do órgão central responsável pela feitura das listas e 3 para o órgão regional/distrital com as mesmas funções, facilmente permitiria a associação entre respondentes e respostas.

¹¹ Excelentíssimos senhores deputados António José Seguro, do PS, e Miguel Relvas, do PSD; e ainda os doutores Ana Zita Gomes, do PSD, Vítor Dias, do PCP, Pedro Pestana Bastos, do CDS-PP, e José Guilherme Gusmão, do BE.

administrativo (designadamente à Carla Salema, à Neide Jorge, à Ana Ferreira e à Sara Silva), pelas excelentes condições logísticas para a realização desta investigação.

SÃO TEOTÓNIO, 19 DE AGOSTO DE 2009

André Freire

Apresentação

A acumulação de conhecimentos produzidos no âmbito das diferentes pesquisas em ciências sociais (e outras) é fundamental para o progresso do conhecimento científico. Tal acumulação é usualmente concretizada através de diversas publicações (em livros, artigos em revistas académicas, etc.), bem como através do arquivo e publicitação dos dados empíricos que lhes estão subjacentes, seja nos chamados *social science data banks* (bancos de dados em ciências sociais)¹², seja através de publicações semelhantes a esta que ora tendes em mãos¹³. Nomeadamente no caso do arquivo e publicitação dos dados, estes não só possibilitam a realização de ulteriores análises longitudinais e comparativas (a serem eventualmente encetadas por outros que não aqueles que produziram os dados, rentabilizando assim os recursos que a sociedade põe à disposição da investigação científica), mas também contribuem para a validação dos conhecimentos científicos, permitindo, nomeadamente, o escrutínio, a replicação e a análise desses mesmos dados com outros instrumentos analíticos e metodológicos. Infelizmente, e apesar dos meritórios esforços do doutor Pedro Moura Ferreira, o equivalente português dos bancos de dados europeus (o «Arquivo Português de Informação Social», sediado no ICS-UL) está numa fase embrionária e, por isso, não

¹² Para uma visão geral sobre os bancos de dados existentes, ver Valdavidia, M.C. (1998), *Bancos de datos*, Madrid, CIS.

¹³ Vejam-se os dois *booklets* que coordenei (com outros) no âmbito de um outro projecto (Freire, André, M. C. Lobo, P. C. Magalhães, e Ana Espírito-Santo, 2005, *Comportamentos e Atitudes Políticas: Inquéritos e Bases de Dados, 1973-2002*, Lisboa, ICS/Imprensa de Ciências Sociais; Freire, André, M. C. Lobo, P. C. Magalhães, e Ana Espírito-Santo, 2003, *As Eleições Legislativas de 2002: Inquérito Pós-Eleitoral – Base de Dados*, Lisboa, ICS/Imprensa de Ciências Sociais), bem como as respectivas introduções, onde fiz uma revisão de publicações deste género compilando dados na área dos sistemas e comportamentos eleitorais.

constitui ainda um instrumento cem por cento disponível para o arquivo e publicitação de dados em ciências sociais. Por isso, e também por causa dos compromissos com os nossos patrocinadores, à semelhança de outras pesquisas nacionais e internacionais, decidimos publicar em *booklet* os dados produzidos e/ou compilados/tratados no âmbito deste projecto, e que se reportam geralmente ao tema da «representação política». Tornamos assim acessíveis à sociedade portuguesa, em geral, e à comunidade académica (nacional e internacional), em particular, um vasto manancial de estudos sobre a «representação política», em Portugal, que aqui ficam disponíveis para quem quiser desenvolver ulteriores pesquisas sobre este tema, sob o único requisito do estrito cumprimento das usuais normas de citação, as quais são explicitadas autonomamente para cada estudo ao longo das páginas deste *booklet*.

Como já disse nos agradecimentos, os dados apresentados neste volume foram geralmente produzidos, recolhidos e tratados no âmbito do projecto de investigação «Os Deputados Portugueses em Perspectiva Comparada: eleições, liderança e representação política». Adicionalmente, embora alguns dos dados tenham sido originalmente produzidos no âmbito de outros projectos de investigação anteriores a este, todos eles foram recolhidos e tratados para o presente projecto exactamente porque respeitam à questão da «representação política» (e também, naturalmente, porque os seus autores logo os disponibilizaram para serem aqui publicados). Portanto, todos os dados (primários ou secundários) compilados no âmbito deste projecto se reportam genericamente ao tema geral da «representação política», isto é, debruçam-se sobre o tópico da relação entre representantes e representados, ou eleitos e eleitores. Nomeadamente, todos os estudos incluídos neste *booklet* permitem, de uma forma ou de outra, perspectivar este tema/problema das ligações entre representantes e representados, que está no cerne do funcionamento das democracias liberais e representativas. Tais análises são possíveis seja através dos estudos que se debruçam especificamente sobre os padrões de recrutamento e os perfis das elites políticas (representantes), seja através dos estudos sobre a participação política dos cidadãos e sobre as suas atitudes face ao funcionamento do sistema político (da performance da «classe política», em particular, e do regime democrático, em geral, etc.), seja ainda através das pesquisas que estudam as atitudes, os valores e os comportamentos das elites e dos cidadãos sobre os mesmos tópicos.

Os estudos estão divididos no *booklet* em duas partes, a dos estudos quantitativos (I Parte) e a dos estudos qualitativos (II Parte). Os dois primeiros estudos incluídos na I Parte são o inquérito aos deputados portugueses da X Legislatura (2005-2009), realizado entre a Primavera e o Verão de 2008, e o inquérito aos eleitores com 18 e mais anos e residentes em Portugal Continental, realizado no Verão de 2008¹⁴. Ambos foram originalmente produzidos no presente projecto («Os Deputados Portugueses em Perspectiva Comparada: eleições, liderança e representação política») e pretendiam estudar o tema da representação política tal como ele é usualmente analisado na literatura especializada¹⁵. Ou seja, através de inquéritos simultâneos e com um vasto conjunto de perguntas equivalentes realizadas com o mesmo formato aos membros das duas amostras, pretendeu-se comparar as atitudes, os valores e os comportamentos de representantes (membros do Parlamento) e representados (eleitores portugueses) perante um vasto conjunto de tópicos (o funcionamento da democracia portuguesa, a reforma das instituições, a deliberação democrática, as atitudes perante a integração europeia, o posicionamento ideológico em termos da divisão esquerda-direita, as preferências em matéria de políticas públicas e os valores políticos, etc.)¹⁶. Além das perguntas comuns aos dois inquéritos, há também questões específicas de cada um deles. No caso do estudo sobre os deputados há, designadamente, várias perguntas sobre as respectivas carreiras políticas, o recrutamento parlamentar e as suas ligações aos partidos. Além disso, há alguns tópicos que são mais desenvolvidos (por

¹⁴ No caso do inquérito aos eleitores, o trabalho de campo foi feito pela TNS euroteste sob a orientação científica da coordenação do projecto. No caso do inquérito aos deputados, o trabalho de campo foi realizado por estudantes de pós-graduação em Ciências Sociais (Sociologia e Ciência Política), sempre sob a orientação científica da coordenação do projecto.

¹⁵ Vejam-se as revisões da literatura especializada sobre o tema da representação política em: Powell Jr., G. Bingham (2004), «Political representation in comparative politics», in *Annual Review of Political Science*, Volume 7, El Camino Way, Palo Alto, pp. 273-296; Wessels, Bernhard (2007), «Political representation and democracy» in Dalton, Russell J., e Klingemann, Hans-Dieter (eds.), *The Oxford Handbook of Political Behavior*, Oxford, Oxford University Press, pp. 833-850.

¹⁶ Outra forma de estudar a representação política é a comparação entre as distribuições de votos e as distribuições de lugares nos parlamentos, designadamente comparando as respectivas divisões pelos diferentes partidos concorrentes, relevando a crucial função mediadora dos sistemas eleitorais a este respeito e, finalmente, os modelos de democracia que estão associados aos diferentes tipos de mediação das regras eleitorais. Veja-se a este respeito Powell Jr., G. Bingham (2004), «Political representation in comparative politics», in *Annual Review of Political Science*, Volume 7, El Camino Way, Palo Alto, pp. 273-296.

razões óbvias) do que na parte comum aos dois inquéritos, nomeadamente em matéria de reforma do sistema eleitoral. No caso do estudo sobre os eleitores, há também vários tópicos específicos, designadamente perguntas sobre atitudes e práticas face à participação política, questões sobre a confiança nas elites e nas instituições e sobre a avaliação da performance do regime democrático, etc. Para estas pesquisas, bem como para todos os outros estudos incluídos neste *booklet*, a versão impressa inclui a descrição da pesquisa (investigadores principais e restante equipa de investigação, âmbito espaciotemporal, publicações associadas, normas de citação, questionários ou guiões de entrevistas, etc.); o CD-ROM anexo inclui, além de outra documentação de suporte, as bases de dados em registo numérico (no *software* estatístico SPSS e ainda em Excel), para o caso dos estudos quantitativos, e a transcrição integral e/ou os relatórios pormenorizados, no caso dos estudos qualitativos.

A maior parte das perguntas incluídas simultaneamente nos dois estudos supra-referidos, ou pelo menos num deles, foi retirada de dois inquéritos comparativos aos quais o presente projecto está associado. Primeiro, o Comparative Candidate Survey/CCS¹⁷, localizado na Mannheim University e (internacionalmente) dirigido por Hermann Schmitt e Andreas Wüst. Esta rede internacional de pesquisa inclui hoje já cerca de 20-30 países¹⁸. Segundo, PARENEL, Parliamentary Representation at National and European Levels¹⁹, localizado no Institut d'Études Politiques de Bordeaux e dirigido por Olivier Costa e Eric Kerrouche. Esta rede inclui Portugal, a França, a Bélgica e um ou mais países da Europa de Leste²⁰. Além disso, e sobretudo no caso do inquérito aos eleitores, para podermos incrementar as possibilidades de análise comparativa e longitudinal, o(s) inquérito(s) inclui(em) outras perguntas (sobre diversos tópicos) retiradas de estudos comparativos anteriores, nomeadamente o European Value Study (o que permite comparações entre 1990 e 2008), os Estudos Eleitorais Nacionais

¹⁷ <http://www.comparativecandidates.org/>; e o German Candidate Survey: http://www.mzes.uni-mannheim.de/projekte/gcs/homepage_e.html

¹⁸ Note-se que, na linha desta conexão com o CCS e de acordo com os compromissos assumidos neste projecto, após as eleições legislativas de 27/09/2009 será aplicado um inquérito (postal) aos candidatos dos vários partidos a essas mesmas eleições.

¹⁹ <http://spirit.sciencespobordeaux.fr/Parenel.htm>

²⁰ Note-se que os dados comparativos, isto é, incluindo os vários países de cada rede, serão depois publicados nos sítios da Internet de cada uma das redes.

Portugueses (2002-2005) e o Estudo Comparativo sobre a Cultura Política na Europa do Sul (1985)²¹ (os quais de permitem também comparações de grande profundidade histórica).

Refira-se ainda que este enfoque para o estudo da representação política é relativamente pioneiro em Portugal. Quer os poucos estudos comparativos que existem, nomeadamente o European Candidate Survey/ECS (1994 e 2009), sobre os candidatos a eurodeputados, quer o único estudo português que conheço sobre esta matéria e cujos dados republicamos aqui, da autoria de Ana Belchior²², ou se reportam a âmbitos diferentes (o Parlamento Europeu no caso do ECS) ou são bastante mais limitados, seja do ponto de vista dos tópicos abrangidos, seja em termos de taxa de respostas.

Seguem-se vários estudos realizados no âmbito de outros projectos que, por serem muito dificilmente acessíveis à comunidade portuguesa e se reportarem ao tópico da representação política, foram incluídos no presente *booklet*. Em primeiro lugar, as bases de dados designadas «Fichas Biográficas dos Deputados Portugueses, 1975-2009» (geralmente uma para cada legislatura – a excepção é a I Legislatura, que inclui duas bases de dados). Estes dados foram originalmente produzidos no âmbito de um outro projecto que coordenei²³, e foram já analisados em várias publicações (ver a descrição do estudo no *booklet*). Porém, estes outros dados estavam desactualizados e, por isso, no presente projecto foram actualizados com os dados referentes às duas últimas legislaturas (IX e X, 2002-2005 e 2005-2009). Além disso, para o conjunto dos dados, foram feitas algumas revisões no tratamento das variáveis respeitantes às taxas de reeleição e de renovação de deputados. Todos estes dados se baseiam no tratamento quantificado das fichas que os deputados preenchem quando entram no Parlamento, e que estão depositadas no Arquivo Histórico Parlamentar e

²¹ Ver Freire, André, M. C. Lobo, P. C. Magalhães, e Ana Espírito-Santo, 2005, *Comportamentos e Atitudes Políticas: Inquéritos e Bases de Dados, 1973-2002*, Lisboa, ICS/Imprensa de Ciências Sociais; Freire, André, M. C. Lobo, P. C. Magalhães, e Ana Espírito-Santo, 2003, *As Eleições Legislativas de 2002: Inquérito Pós-Eleitoral – Base de Dados*, Lisboa, ICS/Imprensa de Ciências Sociais. Ver ainda: <http://www.cep.ics.ul.pt/pages/pt/pagina-inicial.php>

²² Nomeadamente ao nível da sua tese de doutoramento: Belchior, Ana M. (2007), «Democracia e representação partidária», tese de doutoramento em Ciência Política, Instituto de Estudos Políticos, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa. E que deu já origem a várias publicações em revistas internacionais de referência como o *Journal of Legislative Studies*, a *South European Society and Politics*, etc.

²³ «Lógicas de Recrutamento Parlamentar, 1975-1999», realizado no CIES-ISCTE entre 2000-2001.

compiladas nas «Biografias dos Deputados» (usualmente publicadas pela AR em livros/*booklets* ou disponibilizadas em linha). O tratamento quantitativo desta informação (originalmente apenas qualitativa/textual) foi ainda completado com outros dados, tais como as listas de eleitos publicados no *Diário da República* após cada eleição, entre outras fontes. Tais dados reportam-se ao *background* social e demográfico dos parlamentares (idade, sexo, instrução, área de estudos, profissão, etc.) e às suas carreiras sociais e políticas (nas suas profissões, em cargos nos partidos, em cargos governativos e no Parlamento, etc.). Todos estes dados ficam, agora, e pela primeira vez, integralmente disponíveis a todos os que os quiserem consultar e/ou reutilizar, bastando apenas a sua citação completa (tal como requerido na descrição dos estudos).

As bases de dados designadas como «Fichas dos Candidatos a Deputados Portugueses, 1991 – 2005» foram originalmente recolhidas e analisadas pela Professora Conceição Pequito para a sua tese de doutoramento recentemente dada à estampa²⁴. A equipa do presente projecto, da qual aliás a Professora Conceição Pequito faz parte, não só estandardizou o tratamento de todos os dados, como recolheu e actualizou a informação respeitante às penúltimas eleições (2005), pois o estudo original apenas contemplava as eleições realizadas entre 1991 e 2002. Estas bases de dados baseiam-se no tratamento quantitativo das fichas com informações sobre os candidatos (sexo, idade, instrução, profissão, círculo pelo qual concorre, círculo de nascimento e residência, experiência parlamentar e eleitoral, como candidato, anterior) depositadas na Comissão Nacional de Eleições (CNE), em cada eleição²⁵. O estudo que se segue foi também originalmente desenvolvido pela Professora Conceição Pequito, para a sua tese de doutoramento. Trata-se da base de dados correspondente ao inquérito postal aos candidatos concorrentes às eleições legislativas de 2002. Trata-se um estudo sobre o perfil

²⁴ Teixeira, Conceição Pequito (2009), *Partidos Políticos e Recrutamento Parlamentar. O Povo Semi-Soberano?*, Coimbra, Almedina Editora.

²⁵ Há um outro estudo sobre os perfis dos candidatos às eleições legislativas, entre 1975 e 2005, que teve por base uma tese de mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais (orientada pelo Professor Pedro Tavares de Almeida) e de que fui arguente: Fernando Carlos Marques Pereira, «Perfil dos candidatos às eleições legislativas para a Assembleia da República (1976/2005)», FCSH-UNL, Lisboa, 8 de Janeiro de 2009. Tentámos ainda integrar tal base neste *booklet*, o que não foi possível porque ela está ainda a ser actualizada (com os dados de 2009) e completada (com todos os pequenos partidos). Será posteriormente disponibilizada em linha no sítio da Assembleia da República.

sociodemográfico e as carreiras políticas dos candidatos, as suas opiniões, atitudes e experiências sobre o processo de recrutamento político e ainda sobre as suas preferências e orientações face a determinados tópicos.

Seguem-se dois estudos realizados através de inquéritos por questionário. O primeiro foi aplicado a uma amostra representativa da população portuguesa («Inquérito à População Portuguesa, 2006») e foi concretizado no âmbito de um projecto do CIES-ISCTE-IUL coordenado pelo Professor José Manuel Leite Viegas («Participação e deliberação democráticas»). O segundo, designado «Inquérito aos Deputados Portugueses, 2007», foi realizado junto dos deputados portugueses e conduzido pela Professora Ana Belchior para a sua tese de doutoramento, supracitada. O primeiro versa sobre várias matérias também cobertas no inquérito aos eleitores de 2008, designadamente as atitudes e os comportamentos em matéria de participação política, o posicionamento ideológico e os significados atribuídos à divisão esquerda/direita, bem como as atitudes face à performance do regime democrático e as preferências em matéria de deliberação democrática. Por isso, possibilita também análises longitudinais e comparativas [estas últimas com o CID (Citizenship, Involvement, Democracy) Project 2000-2004, de cujo inquérito muitas das perguntas sobre participação política foram retiradas]. Além disso, este inquérito repete um conjunto de perguntas (do estudo de Ana Belchior) que foram feitas aos deputados portugueses em 2007 (sobre valores e posicionamento ideológico, sobre a democracia partidária e sobre as ligações entre eleitores e eleitos). Os dois inquéritos juntos permitem pois também uma primeira análise da questão da representação política na perspectiva das ligações entre eleitores e eleitos.

Na II Parte deste *booklet*, respeitante aos estudos qualitativos (todos realizados em primeira mão no presente projecto), inclui-se, em primeiro lugar, um conjunto de entrevistas em profundidade realizadas junto de dirigentes partidários dos cinco maiores partidos com representação parlamentar (BE, CDS-PP, PCP, PS e PSD) sobre o processo de recrutamento parlamentar (processo de selecção dos candidatos, papel do líder e dos diferentes órgãos partidários, critérios usados na selecção, grau de democraticidade, ou falta dela, e grau de descentralização, ou falta dela, no processo de selecção de candidatos). Para cada partido, foram seleccionados três dirigentes do órgão partidário nacional com maiores responsabilidades no processo de recrutamento e três dirigentes do órgão partidário

regional com maiores responsabilidades no mesmo (para cada partido foi seleccionado o distrito no qual o partido foi mais forte em várias das últimas eleições legislativas). Embora nalguns partidos (PCP e BE) o processo de entrevistas esteja já concluído, noutros partidos (PS, PDS e CDS-PP) ainda faltam realizar algumas entrevistas, nomeadamente a 2 membros da Comissão Política Nacional, 1 membro do Conselho Nacional e 2 membros da Comissão Política Distrital de Aveiro do CDS-PP; 3 membros do Secretariado da Federação Regional de Castelo Branco do PS, 2 membros da Comissão Política Nacional e 1 membro do Conselho Nacional do PSD. De forma a preservar o anonimato dos respondentes, apenas referimos a que partido e a que órgãos correspondem cada um dos respondentes. Na versão impressa apresentamos as características do estudo, o processo de selecção de entrevistados e fornecemos os guiões das entrevistas, enquanto no CD-ROM apresentamos as transcrições integrais das mesmas²⁶.

Finalmente, apresentamos um estudo baseado em 21 entrevistas em profundidade realizadas junto de eleitores portugueses (votantes dos cinco maiores partidos portugueses e abstencionistas, tendo em conta o relato sobre o seu comportamento nas legislativas de 2005 e a sua intenção de voto em 2009), residentes em Portugal Continental, sobre vários tópicos. Nomeadamente, os respondentes foram inquiridos sobre as suas atitudes e os seus comportamentos em matéria de participação política, sobre o funcionamento e o desempenho do sistema político em geral, e das elites políticas em particular, sobre a confiança nas instituições e nos seus dirigentes, e sobre os significados associados à divisão entre esquerda e direita. O trabalho de campo foi feito pela TNS euroteste sob a orientação científica da coordenação do projecto. Os critérios de selecção dos entrevistados, bem como a sua amostragem espacial (para abranger as diferentes culturas políticas regionais em Portugal) estão descritos na versão impressa do *booklet*, onde se inclui igualmente o guião de entrevista. No CD-ROM encontram-se as transcrições integrais e o relatório de análise dos dados, ambos elaborados pela TNS euroteste.

²⁶ Entrevistas semelhantes tinham já sido realizadas num estudo anterior e estão transcritas (embora não integralmente) na publicação que se lhe seguiu: Freire, André (coord.) (2001), *Recrutamento Parlamentar: Os Deputados Portugueses da Constituinte à VIII Legislatura*, Lisboa, STAPE-MAI.

Na coordenação do projecto, bem como entre a equipa de investigadores, estamos firmemente convencidos de que este vasto manancial de dados poderá ser útil a todos os investigadores (nacionais e estrangeiros) interessados em estudar a temática da representação política em Portugal. Pensamos ainda que tal acervo poderá ser útil a vários outros agentes da sociedade portuguesa, nomeadamente dirigentes partidários e dirigentes da administração pública, líderes associativos e cidadãos em geral interessados nos assuntos da *pólis*. Naturalmente, os jornalistas são também outro grupo de potenciais interessados. Porém, entre as nossas convicções e a utilização efectiva dos dados estará com certeza a avaliação final da utilidade desta publicação.

SÃO TEOTÓNIO, 19 DE AGOSTO DE 2009

André Freire

Listagem dos dados qualitativos e quantitativos incluídos no CD-ROM

DADOS QUANTITATIVOS

- Base de Dados 1: Inquérito aos Deputados Portugueses, 2008
- Base de Dados 2: Inquérito à População Portuguesa, 2008
- Base de Dados 3: Fichas Biográficas dos Deputados Portugueses entre 1975 e 2009
- Base de Dados 4: Fichas dos Candidatos a Deputados Portugueses entre 1991 e 2005
- Base de Dados 5: Inquérito aos Candidatos à Assembleia da República nas Eleições de 2002
- Base de Dados 6: Deliberação e Participação Democráticas, 2006
- Base de Dados 7: Inquérito aos Deputados da Assembleia da República Portuguesa, 2007

DADOS QUALITATIVOS

- Entrevistas 1: Entrevistas a Dirigentes Partidários, 2008-2009
- Entrevistas 2: Entrevistas à População Portuguesa, 2009

I PARTE

Dados Quantitativos

ÍNDICE

1. Dados Quantitativos 1

2. Dados Qualitativos 1

1. DADOS QUANTITATIVOS

1.1. Dados Quantitativos 1

1.2. Dados Qualitativos 1

2. DADOS QUALITATIVOS

2.1. Dados Qualitativos 1

2.2. Dados Qualitativos 1

2.3. Dados Qualitativos 1

2.4. Dados Qualitativos 1

2.5. Dados Qualitativos 1

2.6. Dados Qualitativos 1

2.7. Dados Qualitativos 1

2.8. Dados Qualitativos 1

2.9. Dados Qualitativos 1

2.10. Dados Qualitativos 1

Base de Dados 1: Inquérito aos Deputados Portugueses, 2008

I. NORMAS DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Freire, André e Viegas, José Manuel Leite (coord.), «Inquérito aos Deputados Portugueses – Base de Dados, 2008», in Freire, André, Viegas, José Manuel Leite e Seiceira, Filipa (org.) (2009), *Representação Política em Portugal – Inquéritos e Bases de Dados*, Lisboa, Sextante.

II.1. INVESTIGADORES PRINCIPAIS

André Freire, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

José Manuel Leite Viegas, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

II.2. ASSISTENTES DE INVESTIGAÇÃO

Filipa Seiceira

Joana Alegre

João Cancela

Inês Carneiro

Sandra Carvalho

Inês Lima

José Nuno Matos

Hernâni Pereira

Maria Matilde Stoleroff

Pedro Fragoso

III. DIMENSÕES DE ANÁLISE

- A. Entrada na política e exercício da actividade política
- B. Eleição dos deputados
- C. Selecção dos candidatos
- D. Nível de controlo sobre a função/independência em relação à função
- E. Envolvimento na função
- F. Opinião em relação à função
- G. Ideologia
- H. Auto-avaliação social
- I. O futuro e avaliação
- J. Relação global com o mundo
- L. Assuntos políticos e políticas públicas
- M. Democracia e representação
- N. Governo e sistema eleitoral
- O. Simpatia/antipatia face às instituições e aos movimentos sociais
- P. Representação política e deliberação democrática
- Q. Representação política e novas tecnologias de informação e comunicação
- R. Dados pessoais e contexto sociodemográfico

IV. AMOSTRAGEM

- *Universo* – 230 deputados da Assembleia da República da X Legislatura.
- *Dimensão da amostra* – Responderam ao inquérito 143 deputados (62,2%) distribuídos pelos vários partidos políticos e coligações da seguinte forma: 8 deputados do Bloco de Esquerda (BE), 2 deputados do Partido Ecologista «Os Verdes» (PEV), 7 deputados do Partido Comunista Português (PCP), 96 deputados do Partido Socialista (PS), 22 do Partido Social Democrata (PSD), 7 deputados do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) e 1 deputado independente (não inscrito em nenhum partido).
- *Processo de amostragem* – O objectivo central da aplicação deste inquérito era a inquirição da totalidade dos deputados da Assembleia da República. No entanto, na impossibilidade de obter a resposta ao inquérito por parte de todos os deputados, o processo de trabalho de campo teve

como objectivo a inquirição dos deputados que se mostrassem disponíveis para responder ao questionário, procurando o maior número possível de respostas tendo em atenção os *timings* do projecto.

V. TRABALHO DE CAMPO

- *Coordenação do trabalho de campo* – O trabalho de campo foi coordenado pela equipa do projecto do CIES-ISCTE-IUL. Os inquiridos foram realizados na Assembleia da República por estudantes de pós-graduação de Sociologia e Ciência Política, contratados especialmente para o efeito e formados pela equipa do projecto no que se refere à realização do inquérito. Todo o trabalho realizado no Parlamento teve o apoio e a colaboração dos chefes de gabinete e secretárias dos vários grupos parlamentares, não só através da realização de várias reuniões preparatórias do trabalho de campo, em que foram definidas as estratégias mais eficazes para a obtenção do maior número de inquiridos possível entre os deputados de cada um dos grupos e as formas de divulgação do estudo junto dos parlamentares, mas também pela prestação de um importante auxílio aos entrevistadores no contacto com os deputados durante todo o processo de inquirição.
- *Modo de entrevista* – Pessoal, face a face, com base num questionário estruturado.
- *Datas* – A aplicação do inquérito iniciou-se a 3 de Abril de 2008 e terminou a 30 de Setembro de 2008.
- *Breve descrição* – Todo o trabalho de campo decorreu na Assembleia da República. Os entrevistadores foram distribuídos pelos vários grupos parlamentares e colocados em contacto com os interlocutores privilegiados (chefes de gabinete e secretárias), que fizeram a ligação entre inquiridores e inquiridos. A estratégia de aplicação das entrevistas variou de acordo com as características dos grupos parlamentares. Na maioria dos grupos parlamentares (BE, PCP, CDS-PP, PEV, PSD), muito devido à sua pequena dimensão, as entrevistas foram marcadas previamente pelos chefes de gabinete com os deputados que se mostraram disponíveis para colaborar com o estudo. No grupo parlamentar com mais deputados (PS), os entrevistadores deslocavam-se ao Parlamento diaria-

mente e as secretárias, mediante a lista de deputados, iam contactando os deputados telefonicamente para perguntar se estariam disponíveis para responder ao inquérito. Caso estivessem disponíveis, o inquérito realizava-se imediatamente ou então era agendada uma entrevista numa data posterior (situação pouco frequente neste grupo parlamentar). Por motivos de dificuldade de agenda, quatro inquéritos foram auto-preenchidos, sendo depois recolhidos pelos entrevistadores junto das secretárias dos grupos parlamentares.

VI. INFORMAÇÃO SOBRE PONDERADORES

Uma vez que a amostra obtida não dava garantias de representatividade (amostra não proporcional), observaram-se alguns desvios importantes face ao universo no que se refere ao sexo e partido político dos inquiridos. Com base em duas diferentes distribuições do universo, construíram-se duas variáveis de ponderação:

- *Ponderador 1: Weight1_2005* – ajusta a amostra à distribuição dos deputados eleitos de 2005.
- *Ponderador 2: Weight2_2009* – ajusta a amostra à distribuição dos deputados em funções a 12 de Janeiro de 2009.

Tendo em atenção as diferenças observadas na composição da Assembleia da República nestes dois momentos (2005 e 2009), recomenda-se a utilização do ponderador referente à distribuição de 2009, uma vez que esta se encontra temporalmente mais próxima do período de recolha dos dados.

VII. INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS

O projecto é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), pela Assembleia da República (AR), pela actual Direcção-Geral de Assuntos Eleitorais – Ministério da Administração Interna (DGAE-MAI), ex-Secretariado dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE-MAI), pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e pela Comissão Nacional de Eleições (CNE).

VIII. PUBLICAÇÕES COM BASE NESTES DADOS

Freire, André e Viegas, José Manuel Leite (org.) (2009), *Representação Política – O Caso Português em Perspectiva Comparada*, Lisboa, Sextante.

IX. NORMALIZAÇÃO E GESTÃO DA BASE DE DADOS

A base de dados foi construída em SPSS, em inglês, sendo posteriormente alvo de um processo de validação e codificação de todas as perguntas abertas por parte da equipa do projecto do CIES-ISCTE-IUL.

É importante fazer algumas notas breves a este respeito:

- O processo de codificação de perguntas abertas foi semelhante para a questão «CCS_G23.1. [...] pode, por favor, indicar o que entende, em matéria de política, por “esquerda” e “direita”?» e para a questão «CCS_L34.1 [...] que outros países devem ser admitidos [na União Europeia]?». Numa primeira fase, foram elencadas todas as respostas dadas pelos inquiridos a cada uma das variáveis e posteriormente organizadas em categorias temáticas semelhantes ou países (de acordo com a variável em questão), dando origem a um plano de codificação para cada uma delas. Uma vez que os deputados deram respostas cujo conteúdo se inseria em mais do que uma das categorias temáticas ou países considerados, e para não se perder informação, foi necessário que cada uma dessas categorias ou países originasse uma nova variável na base de dados. Todas estas variáveis têm o código «1 – no», para o caso de o deputado não ter referido essa categoria temática ou país, e o código «2 – yes», caso o tenha feito.
- Para as variáveis «CCS_R63. Descreva a sua ocupação principal antes de se ter tornado membro do Parlamento» e «CCS_R63.1 Caso desenvolva alguma actividade profissional em paralelo com o actual mandato de deputado/a, descreva essa sua outra ocupação» foi utilizado o *International Standard Classification of Occupations (ISCO-88)*²⁷.

²⁷ Consultado em <http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/isco/isco88/index.htm> (acedido a 30 de Abril de 2008).

- Para a variável «CCS_R58. Em que freguesia reside habitualmente?», recorreu-se aos Códigos da Divisão Administrativa (Distritos/Municípios/Freguesias) do Instituto Nacional de Estatística (versão V00017)²⁸.
- Para as questões «CCS_R60. Qual o nível de habilitação académica mais elevado que frequentou ou possui?» e «CCS_R61. Caso esteja licenciado, em que área de estudos se licenciou?», a codificação foi efectuada de acordo com as directrizes do inquérito internacional do qual as questões foram retiradas, no caso o Comparative Candidate Survey.

X. DOCUMENTOS INCLUÍDOS NO CD-ROM

- Base de dados (SPSS e Excel)
- Freqüências de todas as variáveis
- Dicionário de variáveis

XI. CONTACTO PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO

Filipa Seiceira
CIES-ISCTE-IUL, Edifício ISCTE, Av. das Forças Armadas
1649-026 Lisboa
Telefone: 217 90 30 77
Fax: 217 94 00 74
E-mail: filipa.seiceira@iscte.pt/cies@iscte.pt

²⁸ Consultado no Portal de Estatísticas Oficiais do Instituto Nacional de Estatística em www.ine.pt (acedido a 12 de Maio de 2008).

Inquérito

Número do questionário:

A: ENTRADA NA POLÍTICA E EXERCÍCIO DA ACTIVIDADE POLÍTICA

PAR_A1. Quando foi a sua primeira filiação num partido político:

Ano _____

- (999) Nunca pertenci a um partido político
- (99) Não responde

PAR_A2. Antes do seu primeiro mandato enquanto deputado/a, pertenceu (e, em caso afirmativo, com que grau de responsabilidade), a alguma ou algumas das seguintes organizações:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA -
MOSTRAR CARTÃO 1)

	Posição de liderança	Apenas membro	Não	Não responde
PAR_A2.1 A um sindicato	3 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_A2.2 A uma organização profissional	3 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_A2.3 A uma ONG.....	3 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_A2.4 A um partido político	3 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	(99)

PAR_A3. Qual ou quais das seguintes razões mais contribuíram para que se tornasse deputado/a?

(LER OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA OU MAIS RESPOSTA(S).
ESPECIFICAR OPÇÃO «OUTRA» – MOSTRAR CARTÃO 2)

- PAR_A3.1 Devido a circunstâncias políticas favoráveis 1
- PAR_A3.2 Porque lhe foi proposto 2
- PAR_A3.3 Porque é uma tradição familiar 3
- PAR_A3.4 Porque a política é um apelo muito forte para si 4
- PAR_A3.5 Porque quis mudar de carreira 5
- PAR_A3.6 Outra. Por favor especifique. Qual? 6
- Não responde 99

CCS_A4.1. A que partido pertence?

(REGISTRAR UMA RESPOSTA. ESPECIFICAR OUTRA SITUAÇÃO)

BE	CDS-PP	PEV	PCP	PSD	PS	Outro partido *	Nenhum **	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(99)

CCS_A4.2. * Se respondeu outro partido, especifique por favor qual:

** Passar à **CCS_A6.1.**

CCS_A5. Caso pertença a um partido, diga em que ano se filiou.

(código 0000 caso nunca se tenha filiado em nenhum partido)

CCS_A6.1. Já pertenceu a outro(s) partido(s)?

- Não (1) Passar à **CCS_A7**
- Sim (2) Passar à **CCS_A6.2.1.**

CCS_A6.2.1. A que partido(s)?

(REGISTRAR UMA RESPOSTA. ESPECIFICAR OUTRA SITUAÇÃO)

BE	CDS-PP	PEV	PCP	PSD	PS	Outro(s) *	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(99)

CCS_A6.2.2. * Se respondeu outro(s), especifique por favor qual:

CCS_A7. Em que eleições se apresentou como candidato ao Parlamento nacional, e em qual ou quais dessas eleições foi eleito?

(REGISTRAR RESPOSTA POR ANO – MOSTRAR CARTÃO 3)

Eleições	CCS_A7.1. Candidato	CCS_A7.2. Eleito	Não responde
CCS_A7.1 1975.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	(99)
CCS_A7.2 1976.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	(99)
CCS_A7.3 1979.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	(99)
CCS_A7.4 1980.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	(99)
CCS_A7.5 1983.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	(99)
CCS_A7.6 1985.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	(99)
CCS_A7.7 1987.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	(99)
CCS_A7.8 1991.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	(99)
CCS_A7.9 1995.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	(99)
CCS_A7.10 1999.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	(99)
CCS_A7.11 2002.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	(99)
CCS_A7.12 2005.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	(99)

GCS_A8. É membro de alguma das organizações ou associações abaixo mencionadas? Com que frequência participou em reuniões nos últimos 12 meses?

(LER OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR RESPOSTA POR CADA ORGANIZAÇÃO/ASSOCIAÇÃO DE QUE É MEMBRO. ESPECIFICAR OPÇÃO «OUTRO» – MOSTRAR CARTÃO 4)

	Sim	Nenhuma vez	Uma ou duas vezes por ano	Uma vez em cada três meses	Uma vez por mês	Uma vez por semana	Não responde
GCS_A8.1 Sindicatos	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	(99)
GCS_A8.2 Associação profissional (Ordem dos Advogados, associação de professores, etc.)	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	(99)
GCS_A8.3 Organização patronal (CIP, CCP, etc.) (por via individual ou por via da sua empresa/empresa onde trabalhava)	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	(99)
GCS_A8.4 Organizações de acção cívica (ambiental, de paz, etc.)	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	(99)
GCS_A8.5 Clube desportivo (futebol, ténis, etc.)	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	(99)
GCS_A8.6 Organização cultural (associações de defesa do património, associações científicas, etc.)	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	(99)
GCS_A8.7 Organização religiosa (Misericórdia, associações paroquiais, etc.)	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	(99)
GCS_A8.8 Organização social (associação de pais, associação de moradores, bombeiros, Banco Alimentar contra a Fome, etc.)	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	(99)
GCS_A8.9 Clubes e associações recreativas (xadrez, coro, etc.)	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	(99)
GCS_A8.10 Outro. Qual?	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	(99)

CCS_A9. Indique, por favor, durante quantos anos ocupou cada um dos seguintes cargos partidários:

(LER OPÇÕES UMA A UMA, SENDO QUE ADMITE MAIS QUE UMA RESPOSTA. REGISTRAR ANOS PARA CADA CARGO OCUPADO)

	_____ anos	Não responde
CCS_A9.1 Cargo partidário ao nível local	_____ anos	(99)
CCS_A9.2 Cargo partidário ao nível distrital	_____ anos	(99)
CCS_A9.3 Cargo partidário ao nível regional	_____ anos	(99)
CCS_A9.4 Cargo partidário ao nível nacional	_____ anos	(99)

(código 0 caso nunca tenha ocupado o cargo partidário)

CCS_A10. Indique, por favor, durante quantos anos ocupou cada um dos seguintes cargos políticos:

(LER OPÇÕES UMA A UMA, SENDO QUE ADMITE MAIS QUE UMA RESPOSTA. REGISTRAR ANOS PARA CADA UM DOS CARGOS)

	_____ anos	Não responde
CCS_A10.1 Presidente da Câmara Municipal	_____ anos	(99)
CCS_A10.2 Membro de um executivo autárquico (excepto Presidente da Câmara Municipal)	_____ anos	(99)
CCS_A10.3 Membro de um governo regional	_____ anos	(99)
CCS_A10.4 Membro de um governo nacional	_____ anos	(99)
CCS_A10.5 Membro de uma assembleia municipal ou freguesia	_____ anos	(99)
CCS_A10.6 Membro de uma assembleia regional	_____ anos	(99)
CCS_A10.7 Membro do Parlamento nacional	_____ anos	(99)
CCS_A10.8 Membro do Parlamento Europeu	_____ anos	(99)

(código 0 caso nunca tenha ocupado o cargo político)

CCS_A11.1. Mora no seu círculo eleitoral?

Não (1) Passar à PAR_B12

Sim (2) Passar à CCS_A11.2.

CCS_A11.2. Há quantos anos reside nesse círculo? _____ (anos)

B: ELEIÇÃO DOS DEPUTADOS

PAR_B12. Na sua opinião, em que medida as seguintes qualidades favoreceram a sua eleição?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 5)

	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não responde
PAR_B12.1 As suas qualidades pessoais (carisma, etc.)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_B12.2 O seu reconhecimento (local e/ou nacional)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_B12.3 Experiência no e do partido político	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_B12.4 As suas habilitações académicas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(99)

C: SELECÇÃO DOS CANDIDATOS

PAR_C13. Enquanto deputado/a, qual o seu grau de concordância ou discordância com cada um dos seguintes atributos na selecção de candidatos para as eleições legislativas?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 6)

	Totalmente em desacordo	Em desacordo	De acordo	Totalmente de acordo	Não responde
PAR_C13.1 Sexo	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_C13.2 Idade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_C13.3 Orientação sexual	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_C13.4 Origem étnica	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(99)

CCS_C14. Quem tomou a decisão final acerca da sua nomeação? E a que nível foi tomada?

(LER OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR RESPOSTA. ESPECIFICAR OPÇÃO «OUTRO». APENAS UMA RESPOSTA EM CADA UMA DAS QUESTÕES)

CCS_C14.1. Quem?	CCS_C14.2. Nível?
Os eleitores em geral	1 <input type="checkbox"/> Ao nível do círculo eleitoral
Os eleitores do próprio partido	2 <input type="checkbox"/> A um nível regional
Os militantes do próprio partido	3 <input type="checkbox"/> A um nível nacional
Uma conferência com delegados partidários	4 <input type="checkbox"/> Outro, por favor especifique: _____
Os líderes partidários	5 <input type="checkbox"/> Não responde
Não responde	(99)

D: NÍVEL DE CONTROLO SOBRE A FUNÇÃO/INDEPENDÊNCIA EM RELAÇÃO À FUNÇÃO

PAR_D15. Durante o seu mandato, qual o seu grau de satisfação em cada uma das seguintes situações:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 7)

	Muita insatisfação	Alguma insatisfação	Nem insatisfação, nem satisfação	Alguma satisfação	Muita satisfação	Não responde
PAR_D15.1 Quando trabalhou em Lisboa/no Parlamento	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_D15.2 Quando trabalhou no seu círculo eleitoral	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)

PAR_D16. Como classifica o seu grau de autonomia em relação a:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 8)

	Nenhuma autonomia			Total autonomia	Não responde	
PAR_D16.1 Funcionamento da Assembleia/grupo parlamentar	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_D16.2 Partido político	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_D16.3 Eleitores	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_D16.4 Governo (maioria dos deputados)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)

E: ENVOLVIMENTO NA FUNÇÃO

PAR_E17. Em média, quanto tempo dedica ao seu trabalho como deputado por semana e em número de horas? _____ (horas)

PAR_E18. Quantas semanas dedica às férias por ano? _____ (semanas)

F: OPINIÃO EM RELAÇÃO À FUNÇÃO

PAR_F19. Na sua opinião, um(a) deputado/a representa sobretudo:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 9)

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não responde
PAR_F19.1 O seu distrito/região .	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_F19.2 Os seus eleitores ...	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_F19.3 A população em geral	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_F19.4 O seu partido	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_F19.5 Grupos sociais específicos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
CS_F19.6 As mulheres/os homens*	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)

* Esta questão deverá ser feita tendo em atenção o sexo do entrevistado.

PAR_F20. Por favor classifique a influência que tem sobre: (Por favor indique onde se posiciona numa escala de 1 - Nenhuma influência a 5 - Influência muito forte)

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 10)

	Nenhuma influência			Influência muito forte	Não responde	
PAR_F20.1 A feitura das leis	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_F20.2 O seu grupo político/parlamentar	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_F20.3 As propostas de lei do governo	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_F20.4 As comissões a que pertence	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)

G: IDEOLOGIA

GCS_G21. Em política é usual falar-se da «esquerda» e da «direita». Como é que se posicionaria nesta escala, em que 0 representa a posição mais à esquerda e 10 a posição mais à direita?

(REGISTAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 11)

Esquerda												Direita	Não sabe
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)		(98)

GCS_G22. Utilizando a mesma escala, onde é que posicionaria o partido político a que pertence?

(INDIQUE O PARTIDO. REGISTAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 11)

												Direita	Não sabe
Partido: ver CCS-A4.1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)		(98)

CS_G23. Utilizando a mesma escala, em média onde é que posicionaria os eleitores do partido político a que pertence?

(INDIQUE O PARTIDO. REGISTAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 11)

												Direita	Não sabe
Partido: ver CCS-A4.1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)		(98)

CCS_G23.1. Pode, por favor, indicar o que entende, em matéria política, por «esquerda» e «direita»?

«Esquerda» significa:

«Direita» significa:

H: AUTO-AVALIAÇÃO SOCIAL

PAR_H24. Nos diagramas abaixo representados, o primeiro degrau corresponde ao lugar mais baixo na sociedade enquanto o último degrau representa o lugar mais elevado na sociedade.

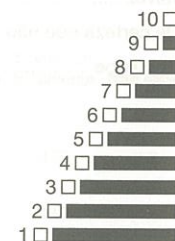
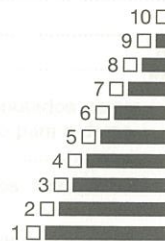
(LER AS QUESTÕES E REGISTAR UMA RESPOSTA APENAS EM CADA - MOSTRAR CARTÃO 12)

PAR_H24.1 - Por favor, coloque um círculo em torno do degrau onde posiciona os deputados

PAR_H24.2 - Por favor, coloque um círculo em torno do degrau onde considera que os portugueses posicionam os deputados

Lugar mais elevado

Lugar mais elevado



Lugar menos elevado

Lugar menos elevado

I: O FUTURO E AVALIAÇÃO

PAR_I25.1. O que espera fazer no final do seu mandato?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- Desejo permanecer deputado/a 1 Passar à CS_I26.
 Desejo continuar a minha carreira política noutra posição 2 Passar à PAR_I25.2.
 Desejo abandonar a política 3 Passar à CS_I26.
 Não sabe 98 Passar à CS_I26.

PAR_I25.2. Qual?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- Cargo político local/regional 1
 Outro cargo político nacional 2
 Cargo político europeu 3
 Não sabe 98

CS_I26. Se lhe fosse oferecido um cargo num conselho de administração de uma grande empresa durante o mandato, aceitaria?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- De certeza que sim 1
 Talvez 2
 De certeza que não 3
 Não sabe 98

CS_I27. Se lhe fosse oferecido um cargo num conselho de administração de uma grande empresa no final do mandato, e tendo a certeza de que o partido lhe asseguraria o mesmo lugar nas listas, aceitaria o cargo no conselho de administração?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- De certeza que sim 1
 Talvez 2
 De certeza que não 3
 Não sabe 98

PAR_I28. Na sua opinião, o princípio da disciplina partidária de voto parece-lhe:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 13)

Completamente inútil	Inútil	Útil	Muito útil	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(99)

J: RELAÇÃO GLOBAL COM O MUNDO

PAR_J29. Diga, por favor, em que medida concorda ou discorda com cada uma das seguintes afirmações?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 14)

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe
PAR_J29.1 80 % dos deputados serem do sexo masculino é grave para a democracia 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> (98)					
PAR_J29.2 Há demasiados funcionários públicos em Portugal 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> (98)					
PAR_J29.3 O Islão é uma ameaça à civilização ocidental 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> (98)					

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe
PAR_J29.4 A disciplina nas escolas deveria ser mais severa	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_J29.5 O Estado deve ser pequeno para permitir o desenvolvimento de iniciativas económicas individuais	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_J29.6 A acumulação de mandatos em diferentes cargos políticos deve ser eliminada	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_J29.7 A imigração enriquece a sociedade portuguesa	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_J29.8 As consequências económicas da globalização são negativas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_J29.9 O Tratado Reformador da União Europeia é um bom texto	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_J29.10 Os casais homossexuais deviam ter a possibilidade de adoptar crianças	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_J29.11 Os sindicatos têm demasiado poder	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_J29.12 A pressão fiscal é demasiado forte em Portugal	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_J29.13 Uma Europa política é necessária	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_J29.14 É natural que, nas suas funções, o/a deputado/a beneficie o seu círculo eleitoral	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)

L: ASSUNTOS POLÍTICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

CCS_L30. Para cada frase, diga-nos por favor o seu grau de concordância ou discordância.

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 9)

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe
CCS_L30.1 Devia ser exigido aos imigrantes a adaptação aos costumes nacionais de Portugal	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe
CCS_L30.2 Os políticos não deveriam intervir na economia	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.3 Deveriam ser tomadas medidas mais fortes para proteger o ambiente	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.4 O casamento entre pessoas do mesmo sexo deveria ser proibido por lei	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.5 As mulheres deveriam ter tratamento preferencial no acesso ao emprego e na promoção na carreira	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.6 As pessoas que infringem a lei deveriam receber sentenças mais severas/pesadas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.7 O objectivo primordial do governo deve ser garantir à população uma rede de segurança social estável	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.8 O rendimento e a riqueza devem ser redistribuídos para o cidadão comum	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.9 A nossa democracia precisa de uma reforma séria	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.10 Os imigrantes são benéficos para a economia de Portugal	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.11 As mulheres deveriam ser livres para decidir sobre o aborto	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.12 Portugal deveria garantir assistência militar na «guerra contra o terrorismo»	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.13 Torturar prisioneiros nunca se justifica ainda que tal possa prevenir um acto terrorista	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.14 Deve promover-se a globalização	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.15 A educação deveria ser garantida sobretudo pelo Estado	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_L30.16 A saúde deveria ser garantida sobretudo pelo Estado	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe
CS_L30.17 Os actuais níveis de protecção social devem ser mantidos mesmo que isso signifique um aumento dos impostos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CS_L30.18 Deveriam ser feitos esforços maiores para reduzir as desigualdades de rendimento ..	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CS_L30.19 O crescimento da economia é mais importante do que o equilíbrio do orçamento de Estado	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)

CCS_L31. Duma maneira geral, pensa que o facto de Portugal fazer parte da União Europeia é uma coisa boa, uma coisa má, ou uma coisa nem boa nem má?

(REGISTAR UMA RESPOSTA)

Má	Nem boa, nem má	Boa	Não sabe	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(98)	(99)

CCS_L32. Algumas pessoas acham que a unificação europeia deveria ir mais longe. Outros acham que já foi longe de mais. Que número nesta escala melhor descreve a sua posição?

(LER OS EXTREMOS SEMÂNTICOS DA ESCALA E REGISTAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 15)

Já foi longe de mais										Deveria ir mais longe	Não sabe	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(98)	(99)

CCS_L33. De uma maneira geral qual é o seu grau de satisfação com a forma como a democracia funciona na União Europeia?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 16)

Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Não sabe	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(98)	(99)

CCS_L34. Acha que a União Europeia deveria abarcar mais países?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 17)

Sim definitivamente	Sim provavelmente	Indeciso	Provavelmente não	Definitivamente não	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(99)

CCS_L34.1. Se sim (definitivamente ou provavelmente): Que outros países devem ser admitidos?

M: DEMOCRACIA E REPRESENTAÇÃO

CCS_M35. De uma maneira geral, qual o seu grau de satisfação com a forma como a democracia funciona em Portugal?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 16)

Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Não sabe	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(98)	(99)

CCS_M36. Considerando o funcionamento das eleições em Portugal, até que ponto julga que estas garantem que os pontos de vista dos deputados representam correctamente os pontos de vista dos eleitores?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 18)

Muito mal	Mal	Bem	Muito bem	Não sabe
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(98)

CCS_M37. De que modo deve um/a deputado/a votar no Parlamento em cada uma das seguintes situações (âmbito ideal):

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 19)

			Não sabe	Não responde
			(98)	(99)
CCS_M37.1 Se os eleitores do seu círculo eleitoral tivessem uma opinião e o seu partido tomar outra posição	1 <input type="checkbox"/> O/a deputado/a deveria votar conforme a opinião do seu partido	2 <input type="checkbox"/> O/a deputado/a deveria votar conforme a opinião dos seus eleitores	(98)	(99)
CCS_M37.2 Se a sua opinião sobre um assunto não coincidissem com a opinião dos eleitores do seu círculo eleitoral	1 <input type="checkbox"/> O/a deputado/a deveria votar de acordo com a sua opinião	2 <input type="checkbox"/> O/a deputado/a deveria votar conforme a opinião dos eleitores do seu círculo eleitoral	(98)	(99)
CCS_M37.3 Se a sua opinião sobre um assunto não coincidissem com a posição tomada pelo seu partido	1 <input type="checkbox"/> O/a deputado/a deveria votar de acordo com a sua opinião	2 <input type="checkbox"/> O/a deputado/a deveria votar conforme a opinião do seu partido		

CCS_M38. Até que ponto concorda ou discorda com as seguintes afirmações referentes à democracia em Portugal?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 9)

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe
CCS_M38.1 Os cidadãos têm muitas oportunidades para participar nas decisões políticas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_M38.2 A nossa democracia está prestes a perder a confiança dos cidadãos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_M38.3 A legislação reflecte os interesses da maioria dos cidadãos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_M38.4 Os partidos políticos são a principal ligação entre os cidadãos e o Estado	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_M38.5 Interesses particulares têm demasiado peso na feitura das leis	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_M38.6 O processo de feitura de leis é demasiado complicado	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_M38.7 O Parlamento, não os eleitores, deve tomar as decisões finais em matéria de lei e políticas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_M38.8 Um determinado número de cidadãos devia ser capaz de dar início a um referendo	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)

N: GOVERNO E SISTEMA ELEITORAL

GCS_N39. Prefere um governo formado por um único partido ou um governo que resulte de uma coligação?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

Governo formado por um único partido	Governo de coligação	Não sabe	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(98)	(99)

GCS_N40. Há países cujos governos contam com menos de metade dos votos dos deputados. Este tipo de governo é designado por governo minoritário. O que pensa sobre isto?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

O governo necessita de uma maioria própria no Parlamento	1 <input type="checkbox"/>
Uma maioria própria no Parlamento é menos importante	2 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>

GCS_N41. Diferentes sistemas eleitorais têm objectivos políticos diferentes. Se tivesse que escolher entre os seguintes objectivos, qual preferiria?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

As proporções entre votos nos partidos e lugares no Parlamento devem ser semelhantes	1 <input type="checkbox"/>
O partido que obtém mais votos deve receber mais de metade dos lugares no Parlamento	2 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>

GCS_N42. Ultimamente tem havido alguma discussão em torno da forma como os candidatos são eleitos para o Parlamento. Se tivesse opção de escolha, qual dos seguintes sistemas preferiria para Portugal?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 20)

Um sistema proporcional personalizado com dois votos, tal como na Alemanha	1 <input type="checkbox"/>
Um sistema com círculos uninominais, tal como no Reino Unido	2 <input type="checkbox"/>
Um sistema com círculos uninominais a duas voltas, tal como em França	3 <input type="checkbox"/>
Um sistema puramente proporcional, tal como na Holanda	4 <input type="checkbox"/>
Manter o sistema actualmente em vigor em Portugal tal como está, eventualmente com pequenos ajustes	5 <input type="checkbox"/>
Manter o fundamental do sistema actualmente em vigor em Portugal (só círculos plurinominais), mas modificando algumas das componentes para criar condições mais favoráveis a uma representação personalizada, tal como na Dinamarca ou na Suécia ..	6 <input type="checkbox"/>
Outro. Qual?	7 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>
Não responde	99 <input type="checkbox"/>

GCS_N43. De um modo geral, qual dos seguintes tipos de governo é o melhor para a realização dos seguintes aspectos:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 21)

	Governo de um único partido melhor	Governo de coligação melhor	Nenhuma diferença	Não sabe
GCS_N43.1 Garantir estabilidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_N43.2 Tomar decisões difíceis	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_N43.3 Cumprir promessas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_N43.4 Fazer o que as pessoas querem	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)

GCS_N44. Até que ponto concorda ou discorda com as seguintes afirmações?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 9)

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe
GCS_N44.1 O sistema eleitoral em Portugal é muito mais justo do que os sistemas maioritários usados no Reino Unido e nos Estados Unidos da América	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_N44.2 O sistema eleitoral português atribui demasiado poder aos partidos pequenos ..	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_N44.3 Os partidos deviam referir antes das eleições com que outros partidos gostariam de formar um governo de coligação	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_N44.4 Os partidos deviam ter um número similar de candidatos do sexo masculino e do sexo feminino nas suas listas ...	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_N44.5 Os deputados que abandonam o seu partido deveriam também abandonar o Parlamento	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_N44.6 O número de mandatos exercidos no Parlamento por cada deputado/a devia ser legalmente limitado	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)

O: SIMPATIA/ANTIPATIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES E AOS MOVIMENTOS SOCIAIS

PDD_045. Gostaria de saber o que pensa de cada um dos seguintes grupos sociais, organizações ou instituições. Depois de eu ler o nome de cada um, por favor coloque-o numa escala de 0 a 10 de acordo com o seu grau de simpatia ou antipatia perante o mesmo.

(LER OS GRUPOS SOCIAIS, ORGANIZAÇÕES OU INSTITUIÇÕES UM A UM E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 22)

	Grande antipatia	Grande simpatia	Não sabe									
PDD_045.1 Sindicatos	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)
PDD_045.2 Grandes empresas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)
PDD_045.3 Igreja	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)
PDD_045.4 Movimentos de defesa dos direitos dos imigrantes	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)
PDD_045.5 Movimentos de defesa dos direitos das mulheres	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)
PDD_045.6 Movimentos de defesa dos direitos dos homossexuais	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)
PDD_045.7 Forças Armadas e Polícia	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)
PDD_045.8 Movimentos que lutam pela liberalização do aborto	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)

P: REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E DELIBERAÇÃO DEMOCRÁTICA

CS_P46. Existem várias opiniões sobre como é que devem ser as regras nos debates democráticos. Na sua perspectiva, com qual destas afirmações se sente mais próximo, numa escala de 0 a 10?

(LER OS EXTREMOS SEMÂNTICOS DA ESCALA E REGISTRAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 23)

No debate democrático cada um pode interromper o outro para que haja vivacidade na discussão

(0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10)

No debate democrático cada um deve ouvir o outro sem interrupções, tomar em consideração o que foi dito e só depois se pronunciar

CS_P47. No debate democrático pode haver confronto mas também pode haver entendimento entre as partes. Com qual destas afirmações se sente mais próximo, numa escala de 0 a 10?

(LER OS EXTREMOS SEMÂNTICOS DA ESCALA E REGISTRAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 24)

No debate democrático deve haver confronto, cada um deve expor e defender as suas próprias ideias

(0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10)

No debate democrático cada um deve ter a preocupação de tentar incorporar nas suas propostas o contributo dos outros

CS_P48. Após uma discussão de assuntos políticos, económicos e sociais com os amigos, a família, os colegas de trabalho ou de escola, com que frequência mudou de opinião, total ou parcialmente, depois de ter ouvido os outros?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 25)

Muitas vezes 1
 Algumas vezes 2
 Poucas vezes 3
 Nenhuma vez 4
 Não discute assuntos políticos nesses meios sociais 5
 Não sabe 98
 Não responde 99

CS_P49. Na deliberação política, os intervenientes podem defender as suas propostas tendo em conta os seus próprios interesses ou defender essas propostas em termos da sua contribuição para o bem comum. De qual dessas duas perspectivas se sente mais próximo?

(LER OS EXTREMOS SEMÂNTICOS DA ESCALA E REGISTRAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 26)

Os participantes numa assembleia de deliberação política devem defender as propostas em função dos seus interesses ou dos daqueles que representam

(0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10)

Os participantes numa assembleia de deliberação política devem defender as propostas em função da sua contribuição para o bem comum

CS_P50. Em que medida está de acordo ou em desacordo com as seguintes afirmações?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 6)

	Totalmente em desacordo	Em desacordo	De acordo	Totalmente de acordo	Não sabe	Não responde
CS_P50.1 Ouvir em todas as situações os cidadãos ou associações pode levar os políticos a não fazerem reformas nenhuma	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_P50.2 Os debates na Assembleia da República contribuem para esclarecer os cidadãos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_P50.3 Os grupos de cidadãos independentes deviam poder apresentar listas de candidatos a deputados à Assembleia da República	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

Q: REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CS_Q51. No seu caso pessoal, até que ponto considera que as tecnologias de informação e comunicação (TIC) têm levado a um maior contacto dos cidadãos com os seus eleitos?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

Os cidadãos contactam-me com maior frequência agora através das TIC do que há cinco ou dez anos	1 <input type="checkbox"/>
As TIC não trouxeram qualquer alteração à frequência com que os cidadãos entram em contacto comigo	2 <input type="checkbox"/>
Os cidadãos contactam-me com menor frequência agora através das TIC do que há cinco ou dez anos	3 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>
Não responde	99 <input type="checkbox"/>

CS_Q52. Tendo em atenção o seu trabalho parlamentar, quais são as principais áreas de utilização das TIC? Por favor indique onde se posiciona numa escala de 1 a 7, em que 1 representa «não utiliza» e 7 «utiliza sempre».

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 27)

	Não utiliza	1	2	3	4	5	6	7	Utiliza sempre
CS_Q52.1 Procura de informação específica sobre temas ou pessoas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>		
CS_Q52.2 Procura de informação generalizada	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>		
CS_Q52.3 Comunicação interna	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>		
CS_Q52.4 Comunicação externa com outros	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>		
CS_Q52.5 Comunicação externa com constituintes	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>		
CS_Q52.6 Campanha política	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>		
CS_Q52.7 Outros	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>		

CS_Q53. Tendo em atenção os *e-mails* que recebe no âmbito do seu trabalho parlamentar, por favor tente atribuir uma percentagem a quantos destes *e-mails* são de:

(LER OPÇÕES UMA A UMA, SENDO QUE ADMITE MAIS QUE UMA RESPOSTA. REGISTRAR PERCENTAGENS PARA CADA UM DOS ACTORES - MOSTRAR CARTÃO 28)

	____ %	Não responde
CS_Q53.1 Staff pessoal	____ %	(99)
CS_Q53.2 Colegas de partido	____ %	(99)
CS_Q53.3 Organização do partido	____ %	(99)
CS_Q53.4 Burocracia/governo	____ %	(99)
CS_Q53.5 Grupos de interesse	____ %	(99)
CS_Q53.6 Imprensa/jornalistas	____ %	(99)
CS_Q53.7 Eleitores/cidadãos	____ %	(99)
CS_Q53.8 Outros. Quais?	____ %	(99)

(código 0 caso não receba *e-mails* de determinado actor)

R: DADOS PESSOAIS E CONTEXTO SOCIODEMOGRÁFICO

Finalmente, gostaríamos de lhe colocar algumas questões sobre si e sobre o seu contexto de vida. A sua resposta, tal como todas as outras deste estudo, será tratada com absoluta confidencialidade.

CCS_R54. Sexo:

Masculino

(1)

Feminino

(2)

CCS_R55. Em que ano nasceu? 19 ____

CCS_R56. Em que país nasceu? _____

CCS_R57. Em que tipo de localidade vive:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 29)

Numa área rural ou aldeia	Numa vila de pequena/média dimensão	Num subúrbio de uma cidade ou de uma grande vila	Numa grande vila ou cidade	Não sabe
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(98)

CCS_R58. Em que freguesia reside habitualmente? _____

CCS_R59. Há quanto tempo vive na sua actual área de residência? _____ anos

CCS_R60. Qual o nível de habilitação académica mais elevado que frequentou ou que possui?

CCS_R61. Caso seja licenciado, em que área de estudos se licenciou?

CCS_R62. Antes de pertencer ao Parlamento, qual era a sua condição perante o trabalho?

(LER AS CONDIÇÕES PERANTE O TRABALHO UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 30)

Trabalhador por conta própria	1 <input type="checkbox"/>	Passar à CCS_R63
Trabalhador a tempo inteiro (32 hrs por semana ou mais)	2 <input type="checkbox"/>	Passar à CCS_R63
Trabalhador a tempo parcial (15 a 32 hrs por semana)	3 <input type="checkbox"/>	Passar à CCS_R63
Trabalhador a tempo parcial (menos de 15 hrs por semana)	4 <input type="checkbox"/>	Passar à CCS_R63.1
Apoio a um membro familiar	5 <input type="checkbox"/>	Passar à CCS_R63
Desemprego (Desemprego temporário incluído)	6 <input type="checkbox"/>	Passar à CCS_R63.1
Estudante	7 <input type="checkbox"/>	Passar à CCS_R63
Reformado	8 <input type="checkbox"/>	Passar à CCS_R63.1
Ocupava-se das tarefas domésticas	9 <input type="checkbox"/>	Passar à CCS_R63
Outras tarefas fora do mercado de trabalho	10 <input type="checkbox"/>	Passar à CCS_R63

CS_R62.1. Nesta sua ocupação em que era trabalhador por conta própria, tinha empregados?

Não (1) Passar à CCS_R63.

Sim (2) Passar à CCS_R62.2.

CS_R62.2. Se sim, quantos empregados tinha?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- 1 a 5 empregados 1
- 6 a 9 empregados 2
- 10 ou mais empregados 3
- Não sabe 98
- Não responde 99

CCS_R63. Descreva a sua ocupação principal antes de se ter tornado membro do Parlamento.

CS_R63A. Esta sua ocupação principal era como:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- Funcionário público 1
- Trabalhador do sector privado 2
- Outra situação. Qual? 3
- Não sabe 98
- Não responde 99

CCS_R63.1 Caso desenvolva alguma actividade profissional em paralelo com o actual mandato de deputado/a, descreva essa sua outra ocupação.

CAE_R64. Qual é a sua religião actualmente?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- Católica 1
- Outra. Qual? 2
- Nenhuma 3 Passar à CCS_R63
- Não sabe 98
- Não responde 99

CAE_R65. Diga, por favor, com que frequência vai à igreja/local de culto.

(LER AS OPÇÕES DE RESPOSTA UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 31)

- Nunca 1
- Uma vez por ano 2
- Duas a onze vezes por ano 3
- Uma vez por mês 4
- Duas ou mais vezes por mês 5
- Uma vez por semana ou mais 6
- Não sabe 98
- Não responde 99

CCS_R66. Qual o seu estado civil actual?

(LER AS OPÇÕES DE RESPOSTA UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- | Casado | União de facto | Viúvo | Divorciado ou separado | Solteiro |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| (1) | (2) | (3) | (4) | (5) |

CCS_R67. Tem alguma criança dependente a cargo? Se sim, com que idade?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA PARA CADA ALÍNEA)

	Nenhuma	Uma	Duas	Três	Mais de três
CCS_R67.1 Inferior a 5 anos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
CCS_R67.2 De 5 a 15 anos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

PWI_R68. Tem idosos ou pessoas com deficiências a seu cargo que necessitem dos seus cuidados constantes?

Não (1) Sim (2)

PWI_R69. Para conciliar a sua vida familiar e o seu trabalho como deputado/a, possui serviços domésticos em casa?

Não (1) Sim (2)

PWI_R69.1. Considera-os essenciais?

Não (1) Sim (2)

CCS_R70. Em que círculo eleitoral se candidatou nas últimas eleições?

(QUESTÃO QUE NÃO DEVE SER COLOCADA. CONSULTAR INFORMAÇÃO NO SITE)

Base de Dados 2: Inquérito à População Portuguesa, 2008

I. NORMAS DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Freire, André e Viegas, José Manuel Leite (coord.), «Inquérito à População Portuguesa – Base de Dados, 2008», in Freire, André, Viegas, José Manuel Leite e Seiceira, Filipa (org.) (2009), *Representação Política em Portugal – Inquéritos e Bases de Dados*, Lisboa, Sextante.

II.1. INVESTIGADORES PRINCIPAIS

André Freire, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

José Manuel Leite Viegas, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

II.2. ASSISTENTES DE INVESTIGAÇÃO

Filipa Seiceira

Pedro Fragoso

III. DIMENSÕES DE ANÁLISE

A. Democracia e representação

B. Avaliação das condições económicas nacionais

C. Opinião em relação à função de deputado

D. Confiança interpessoal e nas instituições

E. Ideologia e identidade partidária

- F. Avaliação do desempenho do governo
- G. Assuntos políticos e políticas públicas
- H. Confiança nos dirigentes institucionais e políticos
- I. Governo e sistema eleitoral
- J. Representação política e deliberação democrática
- L. Participação política
- M. Tolerância política
- N. Sentido de voto
- O. Participação associativa
- P. Exposição aos meios de comunicação social
- Q. Dados pessoais e contexto sociodemográfico

IV. AMOSTRAGEM

- *Universo* – Indivíduos com 18 ou mais anos de idade residentes em localidades com 10 ou mais fogos em Portugal Continental.
- *Dimensão da amostra* – 1350 indivíduos.
- *Processo de amostragem* – Esta é uma amostra representativa da população portuguesa, estratificada por região e habitat. Dentro de cada localidade foi aplicado o método de *random route*, de forma a assegurar uma boa distribuição dos lares seleccionados a toda a extensão da localidade. Por sua vez, em cada lar foi seleccionado o último aniversariante.

V. TRABALHO DE CAMPO

- *Coordenação do trabalho de campo* – A selecção da amostra e a recolha de dados esteve a cargo da empresa de estudos de mercado TNS euroteste, sob a coordenação da equipa do projecto do CIES-ISCTE-IUL. Neste processo participaram 44 entrevistadores que receberam formação específica no que refere à realização do inquérito, facultada pela equipa do estudo.
- *Modo de entrevista* – Entrevista pessoal, face a face, com base num questionário estruturado.
- *Datas* – O trabalho de campo decorreu entre 1 de Julho e 12 de Setembro de 2008.

VI. INFORMAÇÃO SOBRE PONDERADORES

Uma vez que se detectaram alguns desvios relativamente à distribuição da população segundo os Censos de 2001 no que se refere ao sexo, à idade e ao nível de escolaridade, houve a necessidade de ponderar a amostra. Desta forma foi construída a variável «ponderador» que deverá ser activada sempre que se analisem os dados referentes a esta base de dados, e que ajusta a amostra à população residente em Portugal Continental com 18 ou mais anos de idade.

VII. INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS

O projecto é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), pela Assembleia da República (AR), pela actual Direcção-Geral de Assuntos Eleitorais – Ministério da Administração Interna (DGAE-MAI), ex-Secretariado dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE-MAI), pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e pela Comissão Nacional de Eleições (CNE).

VIII. PUBLICAÇÕES COM BASE NESTES DADOS

Freire, André e Viegas, José Manuel Leite (org.) (2009), *Representação Política: O Caso Português em Perspectiva Comparada*, Lisboa, Sextante.

IX. NORMALIZAÇÃO E GESTÃO DA BASE DE DADOS

A base de dados foi construída em SPSS, sendo posteriormente alvo de um processo de validação e codificação de todas as perguntas abertas por parte da equipa do projecto do CIES-ISCTE-IUL.

É importante fazer algumas notas breves a este respeito:

- O processo de codificação de perguntas abertas foi semelhante para a questão «CCS_E16. Pode, por favor, indicar o que entende, em matéria de política, por “esquerda” e “direita”?» e para a questão «CCS_G25.1 [...] que outros países devem ser admitidos [na União Europeia]?». Numa primeira fase foram elencadas todas as respostas dadas pelos inquiridos a cada uma das variáveis e posteriormente organizadas em categorias temáticas semelhantes ou países (de acordo com a variável em questão)

dando origem a um plano de codificação para cada uma delas. Uma vez que os deputados deram respostas cujo conteúdo se inseria em mais do que uma das categorias temáticas ou países considerados, para não se perder informação, foi necessário que cada uma dessas categorias ou países originasse uma nova variável na base de dados. Todas estas variáveis têm o código «0 – Não mencionado» para o caso de o deputado não ter referido essa categoria temática ou país, e o código «1 – Mencionado» caso o tenha feito.

- Para a variável «CCS_Q61. Descreva a sua ocupação principal» foi utilizado o *International Standard Classification of Occupations (ISCO-88)*²⁹.
- Para a variável «CCS_Q70. Freguesia», recorreu-se aos Códigos da Divisão Administrativa (Distritos/Municípios/Freguesias) do Instituto Nacional de Estatística versão V00017³⁰.

X. DOCUMENTOS INCLUÍDOS NO CD-ROM

- Base de dados (SPSS e Excel)
- Frequências de todas as variáveis
- Dicionário de variáveis (com codificações de perguntas abertas)

XI. CONTACTO PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO

Filipa Seiceira
 CIES-ISCTE-IUL, Edifício ISCTE, Av. das Forças Armadas
 1649-026 Lisboa
 Telefone: 217 90 30 77
 Fax: 217 94 00 74
 E-mail: filipa.seiceira@iscte.pt/cies@iscte.pt

²⁹ Consultado em <http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/isco/isco88/index.htm> (acedido a 30 de Abril de 2008).

³⁰ Consultado no Portal de Estatísticas Oficiais do Instituto Nacional de Estatística em www.ine.pt (acedido a 12 de Maio de 2008).

Inquérito

Número do questionário:

A: DEMOCRACIA E REPRESENTAÇÃO

CCS_A1. De uma maneira geral, qual o seu grau de satisfação com a forma como a democracia funciona em Portugal?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 1)

Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Não sabe	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(98)	(99)

CCS_A2. Considerando o funcionamento das eleições em Portugal, até que ponto julga que estas garantem que os pontos de vista dos deputados representam correctamente os pontos de vista dos eleitores?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 2)

Muito mal	Mal	Bem	Muito bem	Não sabe
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(98)

CCS_A3. Até que ponto concorda ou discorda com as seguintes afirmações referentes à democracia em Portugal?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 3)

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe
CCS_A3.1 Os cidadãos têm muitas oportunidades para participar nas decisões políticas ...	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_A3.2 A nossa democracia está prestes a perder a confiança dos cidadãos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_A3.3 A legislação reflecte os interesses da maioria dos cidadãos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_A3.4 Os partidos políticos são a principal ligação entre os cidadãos e o Estado	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_A3.5 Interesses particulares têm demasiado peso na feitura das leis	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_A3.6 O processo de feitura de leis é demasiado complicado	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_A3.7 O Parlamento, não os eleitores, deve tomar as decisões finais em matéria de lei e políticas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_A3.8 Um determinado número de cidadãos devia ser capaz de dar início a um referendo	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CS_A3.9 As quotas são uma medida necessária para combater a reduzida representação das mulheres e aumentar a sua presença no Parlamento	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)

EVS_A4. Diga como avalia cada uma das seguintes formas de governo para Portugal:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 4)

	Muito má	Má	Boa	Muito boa	Não sabe	Não responde
EVS_A4.1 Ter um líder forte que não tenha que se preocupar nem com o Parlamento nem com as eleições	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_A4.2 Serem os especialistas e não os governantes a tomar as decisões de acordo com o que consideram ser melhor para o país	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_A4.3 Serem as Forças Armadas a governar o país	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_A4.4 Ter um sistema político democrático	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

EVS_A5. Vou ler-lhe algumas opiniões que as pessoas têm sobre o sistema político democrático. Diga, por favor, em que medida concorda ou discorda com cada uma delas.

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 5)

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe	Não responde
EVS_A5.1 A democracia pode ter alguns problemas mas é a melhor forma de governo	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_A5.2 Em democracia, o sistema económico funciona mal ...	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_A5.3 Em democracia há muitas indecisões e conflitos ...	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_A5.4 Em democracia é difícil manter a ordem	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_A5.5 Os políticos não se preocupam com as pessoas como eu	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe	Não responde
EVS_A5.6 A política é uma matéria muito complicada, só os especialistas a conseguem entender	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_A5.7 A participação política (votando, etc.) dos indivíduos é importante para se poderem resolver os problemas sociais	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

CEAPP02_A6. Diga-me, por favor, se discorda totalmente, discorda, concorda ou concorda totalmente com cada uma das seguintes afirmações:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 5)

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe	Não responde
CEAPP02_A6.1 Os partidos são indispensáveis para que as pessoas participem na política	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CEAPP02_A6.2 Os partidos só servem para dividir as pessoas ...	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CEAPP02_A6.3 Sem partidos não pode haver democracia	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CEAPP02_A6.4 Os partidos criticam-se muito uns aos outros, mas na realidade são todos iguais	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

CID_A7. Considerando os partidos políticos em geral, em que medida considera importante a participação dos seus militantes nas seguintes situações:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 6)

	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não sabe	Não responde
CID_A7.1 Eleger directamente o líder do partido	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CID_A7.2 Participar na escolha das grandes orientações políticas do partido	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CID_A7.3 Participar na escolha dos candidatos a deputados	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CID_A7.4 Participar nas decisões do partido em questões de grande relevância para o país (intervenção militares, tratados internacionais)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

B: AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES ECONÓMICAS NACIONAIS

CEAPP05_B8. O que pensa do estado da economia em Portugal? Diria que o estado da economia em Portugal é:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 7)

Muito mau	1 <input type="checkbox"/>
Mau	2 <input type="checkbox"/>
Nem bom, nem mau	3 <input type="checkbox"/>
Bom	4 <input type="checkbox"/>
Muito bom	5 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>
Não responde	99 <input type="checkbox"/>

CEAPP05_B9. Na sua opinião, no último ano, o estado da economia em Portugal...

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 8)

- Piorou muito 1
- Piorou um pouco 2
- Ficou na mesma 3
- Melhorou pouco 4
- Melhorou muito 5
- Não sabe 98
- Não responde 99

C: OPINIÃO EM RELAÇÃO À FUNÇÃO DE DEPUTADO

PAR_C10. Na sua opinião, um(a) deputado/a representa sobretudo:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 3)

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não responde
PAR_C10.1 O seu distrito/região	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_C10.2 Os seus eleitores	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_C10.3 A população em geral	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_C10.4 O seu partido	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
PAR_C10.5 Grupos sociais específicos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
CS_C10.6 As mulheres no caso de se tratar de uma deputada e os homens no caso de se tratar de um deputado	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)

CCS_C11. De que modo deve um(a) deputado/a votar no Parlamento em cada uma das seguintes situações:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 9)

			Não sabe	Não responde
CCS_C11.1 Se os eleitores do círculo eleitoral do deputado tiverem uma opinião e o seu partido tomar outra posição	1 <input type="checkbox"/> O/a deputado/a deve votar conforme a opinião do seu partido	2 <input type="checkbox"/> O/a deputado/a deve votar conforme a opinião dos seus eleitores	(98)	(99)
CCS_C11.2 Se a opinião do deputado sobre um assunto não coincidir com a opinião dos eleitores do seu círculo eleitoral	1 <input type="checkbox"/> O/a deputado/a deve votar de acordo com a sua opinião	2 <input type="checkbox"/> O/a deputado/a deve votar conforme a opinião dos eleitores do seu círculo eleitoral	(98)	(99)
CCS_C11.3 Se a opinião do deputado sobre um assunto não coincidir com a posição tomada pelo seu partido	1 <input type="checkbox"/> O/a deputado/a deve votar de acordo com a sua opinião	2 <input type="checkbox"/> O/a deputado/a deve votar conforme a opinião do seu partido	(98)	(99)

D: CONFIANÇA INTERPESSOAL E NAS INSTITUIÇÕES

EVS_D12. De uma forma geral, acha que se pode confiar na maioria das pessoas ou, pelo contrário, acha que todo o cuidado é pouco?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- Pode-se confiar na maioria das pessoas 1
- Todo o cuidado é pouco 2
- Não sabe 98
- Não responde 99

EVS_D13. Das seguintes instituições, diga, por favor, qual o grau de confiança que lhe inspira cada uma delas.

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 10)

	Nenhuma confiança	Pouca confiança	Alguma confiança	Muita confiança	Não sabe	Não res- ponde
EVS_D13.1 A Igreja	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.2 As Forças Armadas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.3 O sistema educativo	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.4 A comunicação social/imprensa	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.5 Os sindicatos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.6 A polícia	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.7 O Parlamento	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_D13.8 Os partidos políticos ..	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.9 A administração pública	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.10 O sistema de segurança social	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.11 A União Europeia	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.12 A NATO	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.13 A Organização das Nações Unidas (ONU)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.14 O sistema nacional de saúde	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.15 O sistema judicial/ os tribunais	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_D13.16 As grandes empresas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_D13.17 A Presidência da República	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_D13.18 O governo de Portugal	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

E: IDEOLOGIA E IDENTIDADE PARTIDÁRIA

GCS_E14. Em política é usual falar-se da «esquerda» e da «direita». Como é que se posicionaria nesta escala, em que 0 representa a posição mais à esquerda e 10 a posição mais à direita?

(REGISTAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 11)

Esquerda											Direita	Não sabe
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(98)	(99)

GCS_E15. Utilizando a mesma escala, onde é que situa cada um dos partidos políticos?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR PARTIDO – MOSTRAR CARTÃO 11)

	Esquerda											Direita	Não sabe
GCS_E15.1 BE	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
GCS_E15.2 CDS-PP	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
GCS_E15.3 PEV	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
GCS_E15.4 PCP	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
GCS_E15.5 PSD	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
GCS_E15.6 PS	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

CCS_E16. Pode, por favor, indicar o que entende, em matéria política, por «esquerda» e «direita»?

«Esquerda» significa:

«Direita» significa:

EES_E17. Existe algum partido político do qual se sinta mais próximo do que de outros? Se sim, qual é esse partido?

(REGISTAR UMA RESPOSTA)

- Bloco de Esquerda 1
- CDS-PP 2
- CDU/PCP 3
- PS 4
- PSD 5
- Outro partido 6
- Não 7 Passar à CEAPP05_F19
- Recusa 97 Passar à CEAPP05_F19
- Não sabe 98 Passar à CEAPP05_F19
- Não responde 99 Passar à CEAPP05_F19

EES_E18. Sente-se muito ligado, um pouco ligado ou é apenas um simpatizante desse partido?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA)

- Muito ligado 3
- Um pouco ligado 2
- Apenas simpatizante 1
- Não sabe 98
- Não responde 99

F: AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO GOVERNO

CEAPP05_F19. Pensando no desempenho geral do governo em funções, como avaliaria o trabalho deste governo? Diria que o governo tem feito um trabalho muito bom, bom, mau ou muito mau?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 12)

- Muito bom 4
- Bom 3
- Mau 2
- Muito mau 1
- Não sabe 98
- Não responde 99

G: ASSUNTOS POLÍTICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

PAR_G20. Diga, por favor, em que medida concorda ou discorda com cada uma das seguintes afirmações.

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 5)

	Discordo total-mente	Discordo	Concordo	Concordo total-mente	Não sabe
PAR_G20.1 80 % dos deputados serem do sexo masculino é grave para a democracia.....	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	(98)
CS_G20.2 Em geral, os homens dão melhores líderes políticos do que as mulheres.....	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	(98)
PAR_G20.3 Há demasiados funcionários públicos em Portugal.....	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	(98)
PAR_G20.4 O Islão é uma ameaça à civilização ocidental.....	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	(98)
PAR_G20.5 A disciplina nas escolas deveria ser mais severa.....	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	(98)
PAR_G20.6 O Estado deve ser pequeno para permitir o desenvolvimento de iniciativas económicas individuais.....	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	(98)

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe
PAR_G20.7 A acumulação de mandatos em diferentes cargos políticos deve ser eliminada.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_G20.8 A imigração enriquece a sociedade portuguesa.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_G20.9 As consequências económicas da globalização são negativas.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_G20.10 O Tratado Reformador da União Europeia é um bom texto.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_G20.11 Os casais homossexuais deviam ter a possibilidade de adoptar crianças.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_G20.12 Os sindicatos têm demasiado poder.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_G20.13 A pressão fiscal é demasiado forte em Portugal.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_G20.14 Uma Europa política é necessária.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)
PAR_G20.15 É natural que, nas suas funções, o/a deputado/a beneficie o seu círculo eleitoral.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)

CCS_G21. Para cada frase, diga-nos por favor o seu grau de concordância ou discordância.

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 3)

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe
CCS_G21.1 Devia ser exigido aos imigrantes a adaptação aos costumes nacionais de Portugal.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_G21.2 Os políticos não deveriam intervir na economia.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_G21.3 Deveriam ser tomadas medidas mais fortes para proteger o ambiente.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_G21.4 O casamento entre pessoas do mesmo sexo deveria ser proibido por lei.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe
CCS_G21.5 As mulheres deveriam ter tratamento preferencial no acesso ao emprego e na promoção na carreira.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_G21.6 As pessoas que infringem a lei deveriam receber sentenças mais severas/pesadas.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_G21.7 O objectivo primordial do governo deve ser garantir à população uma rede de segurança social estável.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_G21.8 O rendimento e a riqueza devem ser redistribuídos para o cidadão comum.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_G21.9 A nossa democracia precisa de uma reforma séria.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_G21.10 Os imigrantes são benéficos para a economia de Portugal.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_G21.11 As mulheres deveriam ser livres para decidir sobre o aborto.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_G21.12 Portugal deveria garantir assistência militar na «guerra contra o terrorismo».....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_G21.13 Torturar prisioneiros nunca se justifica, ainda que tal possa prevenir um acto terrorista.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CCS_G21.14 Deve promover-se a globalização.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CS_G21.15 A educação deveria ser garantida sobretudo pelo Estado.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CS_G21.16 A saúde deveria ser garantida sobretudo pelo Estado.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CS_G21.17 Os actuais níveis de protecção social devem ser mantidos mesmo que isso signifique um aumento dos impostos.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CS_G21.18 Deveriam ser feitos esforços maiores para reduzir as desigualdades de rendimento.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CS_G21.19 O crescimento da economia é mais importante do que o equilíbrio do orçamento de Estado.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CS_G21.20 As quotas para as mulheres não são necessárias. As mulheres deviam ser eleitas com base no mérito.....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)

CCS_G22. Duma maneira geral, pensa que o facto de Portugal fazer parte da União Europeia é uma coisa boa, uma coisa má, ou uma coisa nem boa nem má?

(REGISTAR UMA RESPOSTA)

Boa	Nem boa, nem má	Má	Não sabe	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(3)	(2)	(1)	(98)	(99)

CCS_G23. Algumas pessoas acham que a unificação europeia deveria ir mais longe. Outros acham que já foi longe de mais. Que número nesta escala melhor descreve a sua posição?

(LER OS EXTREMOS SEMÂNTICOS DA ESCALA E REGISTAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 13)

Já foi longe de mais											Deveria ir mais longe	Não sabe	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(98)	(99)	

CCS_G24. De uma maneira geral qual é o seu grau de satisfação com a forma como a democracia funciona na União Europeia?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 1)

Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Não sabe	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(98)	(99)

CCS_G25. Acha que a União Europeia deveria abarcar mais países?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 14)

Sim definitivamente	Sim provavelmente	Indeciso	Provavelmente não	Definitivamente não	Não responde
Passar à CCS_G25.1.	Passar à CCS_G25.1.				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(99)

CCS_G25.1. Se sim (definitivamente ou provavelmente), que outros países devem ser admitidos?

H: CONFIANÇA NOS DIRIGENTES INSTITUCIONAIS E POLÍTICOS

CS_H26. Dos seguintes dirigentes institucionais e políticos, diga, por favor, qual o grau de confiança que lhe inspira cada um deles. Se não conhecer algum ou alguns dos dirigentes mencionados, por favor assinale-o.

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 15)

	Não conhece	Nenhuma confiança	Pouca confiança	Alguma confiança	Muita confiança	Não sabe	Não responde
CS_H26.1 Dom José Policarpo, cardeal-patriarca	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.2 Maria de Lurdes Rodrigues, ministra da Educação	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.3 João Proença, secretário-geral da UGT (União Geral dos Trabalhadores Portugueses)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.4 Carvalho da Silva, secretário-geral da CGTP (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

	Não conhece	Nenhuma confiança	Pouca confiança	Alguma confiança	Muita confiança	Não sabe	Não responde
CS_H26.5 Jaime Gama, presidente da Assembleia da República	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.6 Teixeira dos Santos, ministro das Finanças e da Administração Pública	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.7 Viera da Silva, ministro do Trabalho e da Segurança Social	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.8 Durão Barroso, presidente da Comissão Europeia	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.9 Ana Jorge, ministra da Saúde	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.10 Francisco Van Zeller, presidente da CIP (Confederação da Indústria Portuguesa)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.11 Cavaco Silva, Presidente da República	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.12 José Socrates, primeiro-ministro	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.13 Manuela Ferreira Leite, líder do PSD	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.14 Paulo Portas, líder do CDS-PP	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.15 Jerónimo de Sousa, líder do PCP	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_H26.16 Francisco Louçã, líder do BE	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

I: GOVERNO E SISTEMA ELEITORAL

GCS_I27. Prefere um governo formado por um único partido ou um governo que resulte de uma coligação?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

Governo formado por um único partido	Governo de coligação	Não sabe	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(98)	(99)

GCS_I28. Há países cujos governos contam com menos de metade dos votos dos deputados. Este tipo de governo é designado por governo minoritário. O que pensa sobre isto?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

O governo necessita de uma maioria própria no Parlamento	1 <input type="checkbox"/>
Uma maioria própria no Parlamento é menos importante	2 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>

GCS_I29. Diferentes sistemas eleitorais têm objectivos políticos diferentes. Se tivesse que escolher entre os seguintes objectivos, qual preferiria?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

As proporções entre votos nos partidos e lugares no Parlamento devem ser semelhantes	1 <input type="checkbox"/>
O partido que obtém mais votos deve receber mais de metade dos lugares no Parlamento	2 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>

GCS_I30. Até que ponto concorda ou discorda com as seguintes afirmações?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 3)

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sabe
GCS_I30.1 O sistema eleitoral em Portugal é muito mais justo do que os sistemas maioritários usados no Reino Unido e nos Estados Unidos da América	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_I30.2 O sistema eleitoral português atribui demasiado poder aos partidos pequenos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_I30.3 Os partidos deviam referir antes das eleições com que outros partidos gostariam de formar um governo de coligação	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)

	Discordo total-mente	Discordo	Nem concordo nem concordo	Concordo	Concordo total-mente	Não sabe
GCS_I30.4 Os partidos deviam ter um número similar de candidatos do sexo masculino e do sexo feminino nas suas listas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_I30.5 Os deputados que abandonam o seu partido deveriam também abandonar o Parlamento	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_I30.6 O número de mandatos exercidos no Parlamento por cada deputado/a devia ser legalmente limitado	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
JP_I30.7 Deviam ser criados mecanismos para potenciar a presença de mulheres na política	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
JP_I30.8 Deviam ser criados novos mecanismos para que os cidadãos pudessem participar nas decisões políticas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
JP_I30.9 O sistema eleitoral devia ser modificado para que os cidadãos pudessem votar mais pelos candidatos e menos pelos partidos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
JP_I30.10 Consultar mais a população através de referendos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)
CS_I30.11 Os homens podem representar os interesses das mulheres na política suficientemente bem	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(98)

CS_I31. Na sua opinião, o Parlamento português devia ter:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA - MOSTRAR CARTÃO 16)

	Menos	A quantidade actual	Alguns mais	Muitos mais	Não sabe	Não responde
CS_I31.1 Deputados/as negro/as ou de minorias étnicas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_I31.2 Deputadas mulheres	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_I31.3 Deputados/as jovens	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_I31.4 Deputados/as idosos/as	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_I31.5 Deputados/as incapacitados/as fisicamente	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

J: REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E DELIBERAÇÃO DEMOCRÁTICA

CS_J32. As pessoas têm várias opiniões sobre como é que devem ser as regras nos debates democráticos. Com qual destas afirmações se sente mais próximo, numa escala de 0 a 10?

(LER OS EXTREMOS SEMÂNTICOS DA ESCALA E REGISTRAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 17)

No debate democrático cada um pode interromper o outro para que haja vivacidade na discussão	No debate democrático cada um deve ouvir o outro sem interrupções, tomar em consideração o que foi dito e só depois se pronunciar
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(0)	(10)

CS_J33. No debate democrático pode haver confronto mas também pode haver entendimento entre as partes. Com qual destas afirmações se sente mais próximo, numa escala de 0 a 10?

(LER OS EXTREMOS SEMÂNTICOS DA ESCALA E REGISTRAR UMA RESPOSTA - MOSTRAR CARTÃO 18)

No debate democrático deve haver confronto, cada um deve expor e defender as suas próprias ideias	No debate democrático cada um deve ter a preocupação de tentar incorporar nas suas propostas o contributo dos outros
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(0)	(10)

CS_J34. Após uma discussão de assuntos políticos, económicos e sociais com os amigos, a família, os colegas de trabalho ou de escola, com que frequência mudou de opinião, total ou parcialmente, depois de ter ouvido os outros?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 19)

- Muitas vezes 1
- Algumas vezes 2
- Poucas vezes 3
- Nenhumas vezes 4
- Não discute assuntos políticos nesses meios sociais 5
- Não sabe 98
- Não responde 99

CS_J35. Na deliberação política, os intervenientes podem defender as suas propostas tendo em conta os seus próprios interesses ou defender essas propostas em termos da sua contribuição para o bem comum. De qual dessas duas perspectivas se sente mais próximo?

(LER OS EXTREMOS SEMÂNTICOS DA ESCALA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 20)

Os participantes numa assembleia de deliberação política devem defender as propostas em função dos seus interesses ou dos daqueles que representam

- (0)
- (1)
- (2)
- (3)
- (4)
- (5)
- (6)
- (7)
- (8)
- (9)

Os participantes numa assembleia de deliberação política devem defender as propostas em função da sua contribuição para o bem comum

- (10)

CS_J36. Em que medida está de acordo ou em desacordo com as seguintes afirmações?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 21)

	Totalmente em desacordo	Em desacordo	Totalmente de acordo	Não sabe	Não responde
GCS_J36.1 Ouvir em todas as situações os cidadãos ou associações pode levar os políticos a não fazerem reformas nenhuma	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	(98) (99)
GCS_J36.2 Os debates na Assembleia da República contribuem para esclarecer os cidadãos	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	(98) (99)
GCS_J36.3 Os grupos de cidadãos independentes deviam poder apresentar listas de candidatos a deputados à Assembleia da República	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	(98) (99)

L: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

EVS_L37. Qual o seu interesse pela política: tem muito interesse, algum interesse, pouco interesse ou nenhum interesse?

(REGISTAR UMA RESPOSTA)

- Muito interesse 4
- Algum interesse 3
- Pouco interesse 2
- Nenhum interesse 1
- Não sabe 98
- Não responde 99

EVS_L38. Quando está com pessoas amigas, com que frequência discute assuntos políticos: frequentemente, raramente ou nunca?

(REGISTAR UMA RESPOSTA)

Frequentemente	Raramente	Nunca	Não sabe	Não responde
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(3)	(2)	(1)	(98)	(99)

EVS_L39. Para cada uma das diferentes formas de acção política que a seguir lhe vou ler, gostava que me dissesse se alguma vez fez, se não fez mas admite fazer ou se não fez e não admite fazer em qualquer circunstância.

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 22)

	Sim, já fez	Não fez, mas admite fazer	Não fez e não admite fazer	Não sabe	Não responde
EVS_L39.1 Assinar uma petição ou um abaixo-assinado	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_L39.2 Participar em boicotes ..	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_L39.3 Participar em manifestações legais	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CS_L39.4 Participar em greves legais	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_L39.5 Participar em greves não legais	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_L39.6 Ocupar edifícios ou fábricas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_L39.7 Escrever uma carta para um jornal	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_L39.8 Contactar directamente um político ou um governante (na rua, por carta ou telefone)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_L39.9 Tomar a iniciativa de organizar uma reunião	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
EVS_L39.10 Colar cartazes ou distribuir folhetos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

	Sim, já fez	Não fez, mas admite fazer	Não fez e não admite fazer	Não sabe	Não responde
EVS_L39.11 Bloquear uma estrada ou uma linha férrea	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CID_L39.12 Não comprar deliberadamente algum produto por razões políticas, éticas ou ambientais	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CID_L39.13 Comprar deliberadamente algum produto por razões políticas, éticas ou ambientais	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CID_L39.14 Colaborar com um movimento de intervenção política que não um partido	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CID_L39.15 Contactar ou aparecer nos meios de comunicação social	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
CID_L39.16 Participar num encontro político ou comício	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)
JP_L39.17 Participar num fórum ou grupo de discussão política na Internet (blogue, etc.)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)	(99)

GCS_L40. De um modo geral, qual dos seguintes tipos de governo é o melhor para a realização dos seguintes aspectos:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 23)

	Governo de um único partido melhor	Governo de coligação melhor	Nenhuma diferença	Não sabe
GCS_L40.1. Garantir estabilidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_L40.2. Tomar decisões difíceis	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_L40.3. Cumprir promessas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)
GCS_L40.4. Fazer o que as pessoas querem	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	(98)

M: TOLERÂNCIA POLÍTICA

CID_M41. Vou agora mostrar-lhe uma lista de um número de grupos existentes na sociedade.

(MOSTRAR CARTÃO 24)

CID_M41.1. O/A Sr(a). acha que algum destes grupos não deve participar nas discussões de assuntos de interesse da comunidade?

Ler todos os grupos de seguida sem requerer uma resposta para cada um. Não forçar o inquirido a mencionar qualquer grupo, nem mais do que um grupo. Caso o inquirido não queira referir nenhum dos grupos apresentados, marcar o item «nenhum dos grupos deve ser excluído».

Se o inquirido referir algum grupo, perguntar: Existem outros grupos que não gostaria que participassem nas discussões de assuntos de interesse da comunidade?

- CID_M41.1.1 Fundamentalistas cristãos
- CID_M41.1.2 Fundamentalistas islâmicos
- CID_M41.1.3 Pessoas de extrema-esquerda
- CID_M41.1.4 Imigrantes
- CID_M41.1.5 Homossexuais
- CID_M41.1.6 Pessoas com registo criminal
- CID_M41.1.7 Racistas
- CID_M41.1.8 Pessoas de etnia diferente
- CID_M41.1.9 Pessoas de extrema-direita
- CID_M41.1.10 Portadores de SIDA
- CID_M41.1.11 Toxicodependentes
- CID_M41.1.12 Nenhum destes grupos deve ser excluído
- Não sabe 98
- Não responde 99

N: SENTIDO DE VOTO

Seguidamente vou fazer-lhe algumas perguntas sobre o seu voto nas eleições para a Assembleia da República, realizadas em 2005.

Antes queria lembrar-lhe que, como sabe, votar é um direito que todos temos, mas ninguém é obrigado a votar se não quiser ou não puder fazê-lo.

CEAPP05_N42. Em relação a essas eleições, qual das seguintes situações é adequada ao seu caso?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- Votou 1
- Não votou 2 Passar à CEAPP06_N44
- Não votou porque não estava recenseado 3 Passar à CEAPP06_N44
- Não sabe 98 Passar à CEAPP06_N44
- Não responde 99 Passar à CEAPP06_N44

CEAPP05_N43. Importa-se de me dizer em que partido/coligação votou?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- Bloco de Esquerda 1
- CDS-PP 2
- CDU (PCP/PEV) 3
- PPD-PSD 4
- PS 5
- Outro 6
- Votou em branco ou votou nulo 7
- Não sabe 98
- Não responde 99

Seguidamente vou fazer-lhe algumas perguntas sobre o seu voto nas eleições para a Presidência da República, realizadas em 2006.

CEAPP06_N44. Muito eleitores não votaram nestas eleições presidenciais. No seu caso, votou nas eleições de Janeiro de 2006?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA)

Votou	2 <input type="checkbox"/>	
Não votou	1 <input type="checkbox"/>	Passar à CS_N46
Não votou porque não estava recenseado	3 <input type="checkbox"/>	Passar à CS_N46
Não responde	99 <input type="checkbox"/>	Passar à CS_N46

CEAPP06_N45. Em que candidato votou nas eleições presidenciais de Janeiro de 2006?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA)

Garcia Pereira	1 <input type="checkbox"/>
Cavaco Silva	2 <input type="checkbox"/>
Francisco Louçã	3 <input type="checkbox"/>
Jerónimo de Sousa	4 <input type="checkbox"/>
Manuel Alegre	5 <input type="checkbox"/>
Mário Soares	6 <input type="checkbox"/>
Votou em branco	7 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>
Não responde	99 <input type="checkbox"/>

Seguidamente vou fazer-lhe algumas perguntas sobre o seu voto no segundo referendo sobre a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, realizado em Fevereiro de 2007.

CS_N46. Muito eleitores não votaram neste referendo. No seu caso, votou no segundo referendo sobre a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, realizado em Fevereiro de 2007?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA)

Votou	2 <input type="checkbox"/>	
Não votou	1 <input type="checkbox"/>	Passar à EES_N48
Não votou porque não estava recenseado	3 <input type="checkbox"/>	Passar à EES_N48
Não responde	99 <input type="checkbox"/>	Passar à EES_N48

CS_N47. Em que sentido votou no segundo referendo sobre a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, realizado em Fevereiro de 2007?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA)

Sim (à despenalização da interrupção voluntária da gravidez)	1 <input type="checkbox"/>
Não (à despenalização da interrupção voluntária da gravidez)	2 <input type="checkbox"/>
Votou em branco	7 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>
Não responde	99 <input type="checkbox"/>

EES_N48. E se houvesse eleições legislativas amanhã, em que partido ou coligação votaria?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA)

Bloco de Esquerda	1 <input type="checkbox"/>
CDS-PP	2 <input type="checkbox"/>
CDU/PCP	3 <input type="checkbox"/>
PS	4 <input type="checkbox"/>
PPD-PSD	5 <input type="checkbox"/>
Outro partido	6 <input type="checkbox"/>
Branco ou nulo	7 <input type="checkbox"/>

Não votaria	8 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>
Não responde	99 <input type="checkbox"/>

CEAPP.P05_N49. Independentemente da sua preferência pessoal, qual acha que será o partido que vai ter mais votos nas próximas eleições legislativas?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA)

PS	2 <input type="checkbox"/>
PSD	1 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/> Passar à CEAPP.P05_N50
Não responde	99 <input type="checkbox"/> Passar à CEAPP.P05_N50

CESOP_N49.1. E acha que esse partido vai ganhar com maioria absoluta ou que não vai ter uma maioria de deputados no Parlamento?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA)

Vai ter	2 <input type="checkbox"/>
Não vai ter	1 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>
Não responde	99 <input type="checkbox"/>

CEAPP.P05_N50. Se nenhum partido conseguir a maioria absoluta nas próximas eleições, acha que o partido que for chamado para formar governo deve:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 25)

Governar sozinho	1 <input type="checkbox"/>
Formar uma coligação governamental com outros partidos	2 <input type="checkbox"/>
Fazer um acordo com outros partidos para aprovar algumas leis no Parlamento	3 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>
Não responde	99 <input type="checkbox"/>

Neste ponto o entrevistador deverá verificar as respostas às questões **CEAPP.P05_N49**, **CESOP_N49.1**, **CEAPP.P05_N50**. para a aplicação de filtros referentes às duas perguntas seguintes.

FILTROS: NÃO deverá colocar as questões **CS_N51.1** e **CS_N51.2**. e deverá passar à questão **GCS_O52** caso aconteça pelo menos uma das seguintes situações:

- Se o inquirido afirmou que não sabe ou não respondeu à **CEAPP.P05_N49**, e/ou
- Se o inquirido afirmou que o partido vai ter maioria absoluta, isto é **CESOP_N49.1 = 2**, e/ou
- Se o inquirido afirmou que o partido deveria governar sozinho, isto é **CEAPP.P05_N50 = 1**.

Nos restantes casos deverá ter em atenção os seguintes filtros:

- Se o inquirido afirmou que o PS vai ter mais votos (**CEAPP.P05_N49 = 2**) coloque a questão **CS_N51.1**.
- Se o inquirido afirmou que o PSD vai ter mais votos (**CEAPP.P05_N49 = 1**) coloque a questão **CS_N51.2**.

CS_N51.1. Se respondeu que acha que é o PS que vai ter mais votos em 2009 (**CEAPP.P05_N49 = 2**), mas que este partido não vai ter maioria absoluta (**CESOP_N49.1 = 1**) e que, por isso, deve «formar uma coligação com outros partidos» (**CEAPP.P05_N50 = 2**) ou «fazer um acordo com outros partidos para aprovar algumas leis no Parlamento» (**CEAPP.P05_N50 = 3**), diga-nos por favor com que partido ou partidos deve o PS estabelecer esse tipo de coligações ou acordos:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTAR MAIS DE UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 26)

BE – Bloco de Esquerda	1 <input type="checkbox"/>
PCP/CDU	2 <input type="checkbox"/>
PSD	3 <input type="checkbox"/>
CDS-PP	4 <input type="checkbox"/>
Outros	5 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>
Não responde	99 <input type="checkbox"/>

CS_N51.2. Se respondeu que acha que é o PSD que vai ter mais votos em 2009 (CEAPP.P05_N49 = 1), mas que este partido não vai ter maioria absoluta (CE-SOP_N49.1 = 1) e que, por isso, deve «formar uma coligação com outros partidos» (CEAPP.P05_N50 = 2) ou «fazer um acordo com outros partidos para aprovar algumas leis no Parlamento» (CEAPP.P05_N50 = 3), diga-nos por favor com que partido ou partidos deve o PSD estabelecer esse tipo de coligações ou acordos:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR MAIS DE UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 26)

BE – Bloco de Esquerda	1 <input type="checkbox"/>
PCP/CDU	2 <input type="checkbox"/>
PS	3 <input type="checkbox"/>
CDS-PP	4 <input type="checkbox"/>
Outros	5 <input type="checkbox"/>
Não sabe	98 <input type="checkbox"/>
Não responde	99 <input type="checkbox"/>

O: PARTICIPAÇÃO ASSOCIATIVA

GCS_O52. É membro de alguma das organizações ou associações abaixo mencionadas? Com que frequência participou em reuniões nos últimos 12 meses?

(LER OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR RESPOSTA POR CADA ORGANIZAÇÃO/ASSOCIAÇÃO DE QUE É MEMBRO. ESPECIFICAR OPÇÃO «OUTRA» – MOSTRAR CARTÃO 27)

	Sim	Nenhuma vez	Uma ou duas vezes por ano	Uma vez em cada três meses	Uma vez por mês	Uma vez por semana	Não responde
GCS_O52.1 Sindicatos	8 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
GCS_O52.2 Associação profissional (Ordem dos Advogados, associação de professores, etc.)	8 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
GCS_O52.3 Organização patronal (CIP, CCP, etc.) (por via individual ou por via da sua empresa/empresa onde trabalha)	8 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)

	Sim	Nenhuma vez	Uma ou duas vezes por ano	Uma vez em cada três meses	Uma vez por mês	Uma vez por semana	Não responde
GCS_O52.4 Organizações de acção cívica (ambiental, de paz, etc.)	8 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
GCS_O52.5 Clube desportivo (futebol, ténis, etc.)	8 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
GCS_O52.6 Organização cultural (associações de defesa do património, associações científicas, etc.)	8 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
GCS_O52.7 Organização religiosa (Misericórdia, associações paroquiais, etc.)	8 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
GCS_O52.8 Organização social (associação de pais, associação de moradores, bombeiros, Banco Alimentar contra a Fome, etc.)	8 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
GCS_O52.9 Clubes e associações recreativas (xadrez, coro, etc.)	8 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)
GCS_O52.10 Outra. Qual?	8 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	(99)

P: EXPOSIÇÃO AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

EVS_P53. Com que frequência segue os acontecimentos políticos através dos meios de comunicação social, isto é, no jornal, na rádio, na televisão ou na Internet?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA POR ALÍNEA – MOSTRAR CARTÃO 28)

	EVS_P53.1 Jornal	EVS_P53.2 Rádio	EVS_P53.3 Televisão	EVS_P53.4 Internet
Todos os dias	5 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
Várias vezes por semana	4 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>
Uma a duas vezes por semana	3 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Menos vezes	2 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
Nunca	1 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>
Não sabe	(98)	(98)	(98)	(98)
Não responde	(99)	(99)	(99)	(99)

Q: DADOS PESSOAIS E CONTEXTO SOCIODEMOGRÁFICO

Finalmente, gostaríamos de lhe colocar algumas questões sobre si e sobre o seu contexto de vida. A sua resposta, tal como todas as outras deste estudo, será tratada com absoluta confidencialidade.

CCS_Q54. Sexo:

Masculino

 (1)

Feminino

 (2)

CCS_Q55. Em que ano nasceu? 19 ____

CCS_Q56. Em que país nasceu? _____

CCS_Q57. Há quanto tempo vive na sua actual área de residência? _____ anos

CCS_Q58. Nas eleições legislativas e presidenciais, vota no círculo eleitoral correspondente à sua área de residência?

Não (1)Sim (2) Passar à EVS_Q59.

CCS_Q58.1. Se respondeu não, diga-nos por favor em que círculo eleitoral vota.

EVS_Q59. Qual foi o nível de instrução mais elevado que atingiu?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 29)

Nenhum	1 <input type="checkbox"/>
Primário incompleto	2 <input type="checkbox"/>
4 anos completos (primária completa – 4.ª classe)	3 <input type="checkbox"/>
6 anos completos (preparatório, 2.º ciclo do básico)	4 <input type="checkbox"/>
9 anos completos (antigo 5.º ano, actual 3.º ciclo do básico)	5 <input type="checkbox"/>
12 anos completos (secundário complementar)	6 <input type="checkbox"/>
Politécnico completo (Curso médio completo)	7 <input type="checkbox"/>
Universitário completo (licenciatura)	8 <input type="checkbox"/>

CCS_Q60. Qual é a sua condição perante o trabalho?

(LER AS CONDIÇÕES PERANTE O TRABALHO UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 30)

Trabalhador a tempo inteiro (32 hrs por semana ou mais)	2 <input type="checkbox"/>
Trabalhador a tempo parcial (15 a 32 hrs por semana)	3 <input type="checkbox"/>
Trabalhador a tempo parcial (menos de 15 hrs por semana)	4 <input type="checkbox"/>
Apoio a um membro familiar	5 <input type="checkbox"/> Passar à CAE_Q64
Desemprego (Desemprego temporário incluído)	6 <input type="checkbox"/>
Estudante	7 <input type="checkbox"/> Passar à CAE_Q64
Reformado	8 <input type="checkbox"/>
Ocupa-se das tarefas domésticas	9 <input type="checkbox"/> Passar à CAE_Q64
Outras tarefas fora do mercado de trabalho	10 <input type="checkbox"/>

CCS_Q61. Descreva a sua ocupação principal. (Caso esteja actualmente desempregado ou reformado, reporte-se à última profissão principal que exerceu.)

CS_Q62. Qual é/era a sua situação na profissão?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 31)

- Patrão 1
- Trabalhador por conta própria 2 Passar à CAE_Q63
- Trabalhador por conta de outrem 3 Passar à CAE_Q63
- Outra situação. Qual? 4 Passar à CAE_Q63
- Não sabe 98 Passar à CAE_Q63
- Não responde 99 Passar à CAE_Q63

CS_Q62.1. No caso de ser patrão, qual o número de empregados que tem/tinha?
_____ empregados

CS_Q63. A sua ocupação principal é ou era (caso esteja reformado ou desempregado) como:

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- Funcionário público 1
- Trabalhador do sector privado 2
- Outra situação. Qual? 3
- Não sabe 98
- Não responde 99

CAE_Q64. Qual é a sua religião actualmente?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- Católica 1
- Outra 2
- Nenhuma 3 Passar à CAE_Q66
- Não sabe 98
- Não responde 99

CAE_Q65. Diga, por favor, com que frequência vai à igreja/local de culto.

(LER AS OPÇÕES DE RESPOSTA UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA – MOSTRAR CARTÃO 32)

- Nunca 1
- Uma vez por ano 2
- Duas a onze vezes por ano 3
- Uma vez por mês 4
- Duas ou mais vezes por mês 5
- Uma vez por semana ou mais 6
- Não sabe 98
- Não responde 99

CCS_Q66. Qual o seu estado civil actual?

(LER AS OPÇÕES DE RESPOSTA UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA)

- | Casado | União de facto | Viúvo | Divorciado ou separado | Solteiro |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| (1) | (2) | (3) | (4) | (5) |

CCS_Q67. Tem alguma criança dependente a cargo? Se sim, com que idade?

(LER AS OPÇÕES UMA A UMA E REGISTRAR UMA RESPOSTA PARA CADA ALÍNEA)

- | | Nenhuma | Uma | Duas | Três | Mais de três |
|-----------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| CCS_Q67.1 Inferior a 5 anos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| CCS_Q67.2 De 5 a 15 anos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

PWI_Q68. Tem idosos ou pessoas com deficiências a seu cargo que necessitem dos seus cuidados constantes?

Não (1)

Sim (2)

A preencher pelo entrevistador

CCS_Q69. Habitat:

Menos 2000 habitantes	2000 a 9999 habitantes	10 000 a 99 999 habitantes	100 000 a 299 999 habitantes	Mais de 300 000 habitantes
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

CCS_Q70. Freguesia

Base de Dados 3: Fichas Biográficas dos Deputados Portugueses entre 1975 e 2009

NOTA PRÉVIA

As bases de dados referentes às fichas biográficas dos deputados foram construídas por fases ao longo de três estudos diferentes. No primeiro estudo sobre recrutamento político, que decorreu entre 1996 e 1997, construíram-se as bases de dados com as fichas biográficas dos deputados da Assembleia Constituinte (1974) até à VII Legislatura (1995-1999). No segundo estudo sobre recrutamento parlamentar, que decorreu entre 2000 e 2001, os dados foram actualizados com a construção das bases de dados referentes às fichas dos deputados da VIII Legislatura (1999-2002). Por último, no âmbito do estudo «Os Deputados Portugueses em Perspectiva Comparada: eleições, liderança e representação política» do CIES-ISCTE-IUL, em realização entre 2007 e 2010, procedeu-se à construção das bases de dados referentes às IX (2002-2005) e X Legislaturas (2005-2009) e a algumas tarefas de correcção e uniformização de dados nas bases anteriores. Desta forma, sempre que for considerado necessário, a informação apresentada será dividida pelos três estudos para um maior rigor na apresentação dos dados. Apesar disso, a citação reportar-se-á apenas ao presente estudo, e refere apenas o autor principal da maioria das bases de dados.

I. NORMAS DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Freire, André (coord.), «Fichas Biográficas dos Deputados Portugueses entre 1975 e 2009 – Bases de Dados», in Freire, André, Viegas, José Manuel

Leite e Seiceira, Filipa (org.) (2009), *Representação Política em Portugal – Inquéritos e Bases de Dados*, Lisboa, Sextante.

II.1. INVESTIGADORES PRINCIPAIS

- *Primeiro e segundo estudos – Bases de dados entre Assembleia Constituinte até à VII Legislatura e base de dados referente à VIII Legislatura:*

André Freire, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

- *Terceiro estudo – Bases de dados referentes às IX e X Legislaturas:*

André Freire, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

José Manuel Leite Viegas, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

II.2. ASSISTENTES DE INVESTIGAÇÃO

- *Segundo estudo – Base de dados referente à VIII Legislatura:*

Cristina Marinho

Tito Matos

Vanessa Duarte de Sousa

- *Terceiro estudo – Bases de dados referentes às IX e X Legislaturas*

Filipa Seiceira

José Nuno Matos

Pedro Fragoso

III. DIMENSÕES DE ANÁLISE

A. Caracterização sociodemográfica e profissional

B. Participação em organizações cívicas

C. Direcção de organizações de interesse

D. Cargos de dirigentes partidários

E. Cargos políticos ocupados

IV. UNIVERSO

Este é um trabalho que teve como objectivo construir bases de dados tendo como fonte as fichas biográficas dos deputados, preenchidas por estes aquando do ingresso na Assembleia da República. O objectivo é a caracterização sociodemográfica e sociopolítica dos deputados eleitos para a Assembleia da República.

Desta forma, presentemente existem doze bases de dados, construídas com base nas fichas biográficas dos deputados, que compreendem o período entre a Assembleia Constituinte (1974-1976) e a X Legislatura (2005-2009). Note-se que, por exigência constitucional, a I Legislatura (1976-1980) teve de ser integralmente cumprida e, por isso, após a eleição intercalar de 1979 a I Legislatura continuou até 1980 (quando houve novas eleições e o início da II Legislatura). Há, por isso, uma base de dados referente à Assembleia Constituinte mais onze referentes às dez legislaturas, tendo uma delas sido subdividida em duas bases de dados: I Legislatura (Ia, 1976-1979, e Ib, 1979-1980).

V. FONTES DE DADOS

Para cada uma das legislaturas as principais fontes utilizadas foram as fichas biográficas preenchidas pelos deputados quando ingressam no Parlamento, que foram consultadas em diferentes suportes: da Assembleia Constituinte à IV Legislatura as fichas foram recolhidas no Arquivo Histórico Parlamentar; da V à IX Legislaturas foram consultadas as publicações *Biografias dos Deputados da Assembleia da República*; da X Legislatura recolheram-se as fichas no *site* do Parlamento.

Todas as fontes primárias utilizadas se encontram discriminadas na tabela que se apresenta de seguida.

Tabela 1. Fontes primárias utilizadas³¹

Legislatura	Fontes Primárias
Assembleia Constituinte – 1974/1976	Fichas biográficas dos deputados fornecidas pelo Arquivo Histórico Parlamentar
I Legislatura(a) – 1976/1979	Fichas biográficas dos deputados fornecidas pelo Arquivo Histórico Parlamentar
I Legislatura(b) – 1979/1980	Fichas biográficas dos deputados fornecidas pelo Arquivo Histórico Parlamentar
II Legislatura – 1980/1983	Fichas biográficas dos deputados fornecidas pelo Arquivo Histórico Parlamentar
III Legislatura – 1983/1985	Fichas biográficas dos deputados fornecidas pelo Arquivo Histórico Parlamentar
IV Legislatura – 1985/1987	Fichas biográficas dos deputados fornecidas pelo Arquivo Histórico Parlamentar
V Legislatura – 1987/1991	Assembleia da República (1990), <i>Biografias dos Deputados: V Legislatura</i> , Lisboa, Divisão de Edições
VI Legislatura – 1991/1995	Assembleia da República (1993), <i>Biografias dos Deputados: VI Legislatura</i> , Lisboa, Divisão de Edições
VII Legislatura – 1995/1999	Assembleia da República (1997), <i>Biografias dos Deputados: VII Legislatura</i> , Lisboa, Divisão de Edições
VIII Legislatura – 1999/2002	Assembleia da República (2000), <i>Biografias dos Deputados: VIII Legislatura</i> , Lisboa, Divisão de Edições
IX Legislatura – 2002/2005	Assembleia da República (2002), <i>Biografias dos Deputados: IX Legislatura</i> , Lisboa, Divisão de Edições
X Legislatura – 2005/2009	Fichas biográficas dos deputados disponíveis no site do Parlamento (www.parlamento.pt), recolhidas a 29 de Janeiro de 2008

Para além das fontes primárias, recorreu-se igualmente a fontes complementares. Por um lado, utilizaram-se as biografias publicadas por Cândido

³¹ É importante referir que, no primeiro estudo, na ausência das fichas biográficas dos deputados disponibilizadas pelo Arquivo Histórico Parlamentar, só obtidas posteriormente, foi necessário recorrer a fontes secundárias para a análise das I, II e III Legislaturas. Essas fontes foram:

- Sousa, Víncio Alves da Costa (1994), *Caracterização da Classe Política Portuguesa*, Lisboa, Instituto Damião de Góis.
- Cruz, Manuel Braga da (1988), «Sobre o Parlamento português: partidarização parlamentar e parlamentarização partidária», *Análise Social*, Vol. XXIX (125/126), pp. 237-266.

de Azevedo, intituladas *Classe Política Portuguesa*³² (1989 a 1994). Por outro lado, de forma a caracterizar as carreiras políticas dos deputados, utilizou-se a obra de Alberto Guimarães (*et al.*) *Os Presidentes e os Governos da República no Século XX*³³. Foi ainda consultado o site www.portugal.gov.pt, sobre o elenco dos governos mais recentes não considerados na obra referida.

VI. INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS

- *Primeiro e segundo estudos – Bases de dados entre Assembleia Constituinte até à VII Legislatura e base de dados referente à VIII Legislatura:*

Estes estudos foram financiados pela actual Direcção-Geral de Assuntos Eleitorais – Ministério da Administração Interna (DGAE-MAI), na altura chamada Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE-MAI).

- *Terceiro estudo – Bases de dados referentes às IX e X Legislaturas*

O projecto é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), pela Assembleia da República (AR), pela actual Direcção-Geral de Assuntos Eleitorais – Ministério da Administração Interna (DGAE-MAI), ex-Secretariado dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE-MAI), pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e pela Comissão Nacional de Eleições (CNE).

VII. PUBLICAÇÕES COM BASE NESTES DADOS

Livros-base do primeiro e do segundo estudos:

- Freire, André (1997), *Lógicas de Recrutamento Político – Caracterização Sócio-Política dos Parlamentares Eleitos entre a Constituinte de 1975 e as Legislativas de 1995*, Lisboa, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral, Ministério da Administração Interna (STAPE-MAI).
- Freire, André (coord.), Tito Matos e Vanessa Alcântara de Sousa (2001), *Recrutamento Parlamentar: Os Deputados Portugueses da Constituinte à*

³² Azevedo, Cândido (org.) (1989), *Classe Política Portuguesa*, Lisboa, Reproscan; Azevedo, Cândido (org.) (1993), *Classe Política Portuguesa*, Lisboa, Reproscan; Azevedo, Cândido (org.) (1994), *Classe Política Portuguesa*, Lisboa, Reproscan.

³³ Guimarães, Alberto Laplaine, *et al.* (2000), *Os Presidentes e os Governos da República no Século XX*, Lisboa, Caixa Geral de Depósitos/Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

VIII Legislatura, Lisboa, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral, Ministério da Administração Interna (STAPE-MAI).

Publicações baseadas total ou parcialmente nestes dados:

- Freire, A., A. Araújo, C. L. Bandeira, M. C. Lobo e P. C. Magalhães (2002), *O Parlamento Português: Uma Reforma Necessária*, Lisboa, ICS/Imprensa de Ciências Sociais.
- Pinto, António Costa e André Freire (org.) (2003), *Elites, Sociedade e Mudança Política*, Oeiras, Celta.
- Leston-Bandeira, Cristina, e André Freire (2008), «Interiorizando las lecciones de una democracia estable: el Parlamento Português», in Leston-Bandeira, Cristina, e Oñate, Pablo, *Parlamentos Democráticos del Sur de Europa*, Valencia, Tirant lo Blanch (Colección Ciencia Política), pp. 97-146.
- Leston-Bandeira, Cristina, e André Freire (2003), «Internalising the lessons of stable democracy: the Portuguese Parliament», *The Journal of Legislative Studies*, special issue on Southern European Parliaments in Democracy, vol. 9 (2), pp. 56-84.

Fornecimento de dados:

- Fornecimento dos dados do primeiro estudo (1974-1999) ao Projecto Internacional DATA CUBE – ver referências em Best, Heinrich, e Cotta, Maurizio (eds.), *Parliamentary Representatives in Europe 1840-2000. Legislative Recruitment and Careers in Eleven European Countries*, Oxford, Oxford University Press.

VIII. NORMALIZAÇÃO E GESTÃO DA BASE DE DADOS

No âmbito dos dois primeiros estudos, as bases até então construídas tinham sido objecto de uma uniformização das várias variáveis e das suas categorias, pelo que, no âmbito do terceiro estudo, a construção das duas novas bases de dados referentes à IX e à X Legislaturas consistiu na replicação da estrutura dessas bases, inserindo-se os novos dados.

No entanto, durante este processo, foram detectadas algumas incongruências nos dados das bases até à VIII Legislatura (inclusive), nomeadamente no que se refere à variável «cargos políticos que ocupou/a – deputado» e

à variável «número de vezes que foi deputado». Verificou-se que a informação introduzida nas bases não estava de acordo com os dados que os deputados referiam nas suas biografias, uma vez que a construção destas variáveis teve como fonte apenas as listas oficiais de deputados eleitos publicadas em *Diário da República*. Assim, não estavam referenciados nas bases de dados os deputados que iniciaram a sua actividade parlamentar no decorrer de uma determinada legislatura, enquanto substitutos, uma situação bastante comum no nosso país, referida pelos deputados nas respectivas biografias.

Desta forma, para que a informação nas bases ficasse o mais correcta possível, estas duas variáveis foram revistas em todas as bases de dados, mediante o confronto, para cada um dos deputados, da informação disponível nas listas oficiais de deputados eleitos e da informação existente nas biografias. Após esta revisão, verificou-se que o número de deputados que referia ter desempenhado um cargo de deputado antes da legislatura em curso aumentou, bem como aumentou, em alguns casos, o número de vezes que exerceram a função.

IX. DOCUMENTOS INCLUÍDOS NO CD-ROM

- Base de dados (SPSS e Excel)
- Frequências de todas as variáveis
- Explicação da construção de variáveis
- Quadros, por legislatura, referentes à pertença dos deputados a um governo nacional
- Quadros, por legislatura, referentes ao exercício do cargo de deputado
- Tipologia de cargos dirigentes nos partidos políticos portugueses

X. CONTACTO PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO

Filipa Seiceira
 CIES-ISCTE-IUL, Edifício ISCTE, Av. das Forças Armadas
 1649-026 Lisboa
 Telefone: 217 90 30 77
 Fax: 217 94 00 74
 E-mail: filipa.seiceira@iscte.pt/cies@iscte.pt

LISTA DE VARIÁVEIS

Variável	Nome	Valor	Nome
v1	NOME DEPUTADO COMPLETO ³⁴	—	—
v2	FORMAÇÃO POLÍTICA	1	CDS-PP
		2	CDU
		3	PPD-PSD
		4	PS
		10	BE
v2a	FORMAÇÃO POLÍTICA	1	CDS-PP
		2	CDU
		3	PPD-PSD
		4	PS
		5	PRD
		6	Outros
v3	SEXO	1	Masculino
		2	Feminino
v4	DATA DE NASCIMENTO	—	—
v5	IDADE DOS DEPUTADOS	—	—
v5a	IDADE DOS DEPUTADOS (GRUPOS ETÁRIOS)	1	até 35 anos
		2	36-49
		3	Mais de 50
v6	NÍVEL INSTRUÇÃO	1	Analfabeto
		2	Primária incompleto
		3	Primária completo
		4	Preparatório
		5	5.º Ano/equivalente
		6	7.º Ano/equivalente
		7	12.º Ano/equivalente
		8	Universitário/frequência
		9	Bacharel
		10	Licenciado
		11	Mestrando/equivalente
		12	Mestre/equivalente
		13	Doutorando
		14	Doutor

³⁴ Porque estes dados são públicos, tendo nomeadamente sido publicados no livro *Biografias dos deputados*, decidimos incluir também os nomes. Além disso, só este procedimento permite atualizações e extensões das bases de dados.

Variável	Nome	Valor	Nome
v6a	NÍVEL DE INSTRUÇÃO	1	Até primária
		2	Secundária (completa ou incompleta)
		3	Licenciatura – frequência
		4	Licenciatura (completa)
		5	Pós-graduação (completa ou incompleta)
v7	ÁREA DE ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS	1	Magistério primário e outros
		2	Letras
		3	Economia e outros
		4	Ciências sociais e políticas
		5	Engenharia/outros
		6	Medicina e outros
		7	Direito
		8	Outros
v8	PROFISSÃO PRINCIPAL	—	—
v8a	PROFISSÃO PRINCIPAL (GRUPOS)	1	Dirigentes da f.p.
		2	Dirigentes part. pol.
		3	Dirigentes empresas
		4	Engenheiros/arquit.
		5	Médicos
		6	Docentes univ.
		7	Docentes sec.
		8	Docentes prim.
		9	Economistas/outros
		10	Advogados/juristas
		11	Autores/jornalistas
		12	Técnicos intermédios
		13	Administrativos
		14	Trab. ind./agr./out.
		15	Outros
95	Aposentados		
97	Estudantes		
v9.1	PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES CÍVICAS – RECREATIVA E CULTURAL	1	Sim
		2	Não
v9.2	PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES CÍVICAS – RELIGIOSA	1	Sim
		2	Não
v9.3	PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES CÍVICAS – SOLIDARIEDADE SOCIAL	1	Sim
		2	Não
v9.4	PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES CÍVICAS – ACADÉMICA	1	Sim
		2	Não
v9.5	PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES CÍVICAS – AMBIENTAL	1	Sim
		2	Não

Variável	Nome	Valor	Nome
v9.6	PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES CÍVICAS – SOCIOPOLÍTICA	1	Sim
		2	Não
v9.7	PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES CÍVICAS – MOVIMENTO DE OPOSIÇÃO AO ESTADO NOVO	1	Sim
		2	Não
v9.a	ASSOCIAÇÃO NÃO IDENTIFICADA	1	Sim
		2	Não
v10.1	ORGANIZAÇÕES DE INTERESSES QUE DIRIGIU/E – PATRONAL	1	Sim
		2	Não
v10.2	ORGANIZAÇÕES DE INTERESSES QUE DIRIGIU/E – ORDENS PROFISIONAIS	1	Sim
		2	Não
v10.3	ORGANIZAÇÕES DE INTERESSES QUE DIRIGIU/E – SINDICATOS	1	Sim
		2	Não
v11	CARGOS DIRIGENTES NAS ORGANIZAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS	1	Executivo nacional
		2	Representativo nacional
		3	Executivo não-nacional
		4	Representativo não-nacional
		5	Funcionário do partido
		6	Outros/sem cargo
v12.1	CARGOS POLÍTICOS QUE OCUPOU/A – GOVERNO NACIONAL	1	Sim
		2	Não
v12a	NÚMERO DE VEZES QUE PERTENCEU AO GOVERNO NACIONAL	—	—
v12.2	CARGOS POLÍTICOS QUE OCUPOU/A – GOVERNOS REGIONAIS	1	Sim
		2	Não
v12.3	CARGOS POLÍTICOS QUE OCUPOU/A – DEPUTADO	1	Sim
		2	Não
v12b	NÚMERO DE VEZES QUE FOI DEPUTADO	—	—
v12.4	CARGOS POLÍTICOS QUE OCUPOU/A – AUTARCA	1	Sim
		2	Não
v12.5	CARGOS POLÍTICOS QUE OCUPOU/A – DEPUTADO DO PARLAMENTO EUROPEU	1	Sim
		2	Não
orgciv	NÚMERO DE ORGANIZAÇÕES CÍVICAS EM QUE PARTICIPA	—	—
orgint	NÚMERO DE ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE EM QUE PARTICIPA	—	—
carpol	NÚMERO DE CARGOS POLÍTICOS QUE OCUPOU	—	—
v13	ELEITO COMO DEPUTADO NA LEGISLATURA ANTERIOR	1	Sim
		2	Não

Base de Dados 4: Fichas dos Candidatos a Deputados Portugueses entre 1991 e 2005

NOTA PRÉVIA

A base de dados referente às fichas dos candidatos a deputados foi construída em duas fases, o que corresponde a dois estudos diferentes. Na primeira fase, que correu no âmbito da tese de doutoramento da Professora Conceição Pequito Teixeira, foi definida a estrutura da base de dados e foram inseridos os dados dos candidatos a deputados correspondentes ao período entre 1991 e 2002. Na segunda fase, englobada no estudo «Os Deputados Portugueses em Perspectiva Comparada: eleições, liderança e representação política» do CIES-ISCTE-IUL, procederam-se a algumas alterações na base de dados, nomeadamente acrescentando novas variáveis com a consequente actualização dos dados dos candidatos até então inseridos. Por outro lado, foi igualmente recolhida e inserida na base de dados toda a informação referente aos candidatos a deputados das eleições de 2005. Desta forma, sempre que for considerado necessário, a informação apresentada será dividida pelas duas fases para um maior rigor na apresentação dos dados.

I. NORMAS DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

- *Dados entre 1991 e 2002:*
Teixeira, Maria da Conceição Pequito, «Fichas dos Candidatos a Deputados Portugueses entre 1991 e 2002 – Base de Dados», in Freire, André, Viegas, José Manuel Leite e Seiceira, Filipa (org.) (2009), *Representação Política em Portugal – Inquéritos e Bases de Dados*, Lisboa, Sextante.

- *Dados de 2005:*

Freire, André e Viegas, José Manuel Leite (coord.), «Fichas dos Candidatos a Deputados Portugueses 2005 – Bases de Dados», in Freire, André, Viegas, José Manuel Leite e Seiceira, Filipa (org.) (2009), *Representação Política em Portugal – Inquéritos e Bases de Dados*, Lisboa, Sextante.

II.1. INVESTIGADORES PRINCIPAIS

- *Dados entre 1991 e 2002:*

Maria da Conceição Pequito Teixeira, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP-UTL).

- *Dados de 2005:*

André Freire, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).
José Manuel Leite Viegas, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

II.2. ASSISTENTES DE INVESTIGAÇÃO

Dados de 2005:

Filipa Seiceira
Inês Lima
Pedro Fragoso

III. DIMENSÕES DE ANÁLISE

- Caracterização sociodemográfica, profissional e política
- Caracterização do círculo eleitoral
- Caracterização da candidatura

IV. UNIVERSO

O universo é constituído pelos candidatos efectivos às eleições legislativas de 1991, 1995, 1999, 2002 e 2005, que integram as listas dos partidos polí-

ticos com representação parlamentar (PSD, PS, CDS-PP, CDU e, a partir de 1999, BE). Desta forma a dimensão do universo é de 5290 indivíduos.

V. FONTES DE DADOS

Para a construção da base de dados, utilizaram-se as fichas de candidatura preenchidas antes de cada uma das eleições legislativas, com informações fornecidas pelos próprios candidatos, que foram acedidas nos arquivos da Comissão Nacional de Eleições (CNE). É importante salientar alguns pontos sobre os dados obtidos:

- Uma vez que são dados fornecidos pelos candidatos, nalgumas situações a informação disponibilizada pode ser um pouco vaga, como acontece com a profissão.
- Existem alguns casos de fichas omissas, isto é, não se encontram as fichas de candidatura dos deputados de alguns partidos nalguns círculos eleitorais. A falta de fichas pode ser total ou parcial, isto é, para determinado círculo eleitoral faltarem apenas algumas fichas de candidatos ou a sua totalidade. Estes casos estão incluídos na base de dados, seguindo a ordem dos círculos e dos candidatos, estando identificados com o código referente à ficha omissa (999999) colocado em todas as variáveis.
- A variável «p.6 – Filiação partidária do candidato» não pode ser preenchida para o PSD, uma vez que nas fichas dos seus candidatos a deputados não vem a informação referente à sua filiação partidária (se é filiado ou independente), ao contrário do que acontece nos restantes partidos.

VI. INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS

- *Dados entre 1991 e 2002:*

O financiamento foi feito pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP – UTL) no âmbito da tese de doutoramento da Dr.^a Maria da Conceição Pequito Teixeira.

- *Dados de 2005:*

O projecto é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), pela Assembleia da República (AR), pela actual Direcção-Geral de Assuntos Eleitorais – Ministério da Administração Interna (DGAE-MAI), ex-Secreta-

riado dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE-MAI), pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e pela Comissão Nacional de Eleições (CNE).

VII. PUBLICAÇÕES COM BASE NESTES DADOS

Teixeira, Maria da Conceição Pequito (2009), *O Povo Semi-Soberano – Partidos Políticos e Recrutamento Parlamentar em Portugal (1990-2003)*, Coimbra, Almedina.

VIII. NORMALIZAÇÃO E GESTÃO DA BASE DE DADOS

Tal como já foi referido, na segunda fase de construção desta base de dados, foram efectuadas algumas alterações à base original:

- Foi incluída a variável com o nome dos candidatos a deputados (variável alfanumérica)³⁵;
- Foi incluída a variável com a idade (numérica) dos candidatos;
- Efectuaram-se alterações à codificação da variável referente às categorias profissionais;
- Inseriu-se a variável «p.3 – Profissão I» com a codificação a quatro dígitos da Classificação Nacional de Profissões³⁶;
- Foi construída a variável «p.3a – Profissão II», variável alfanumérica, onde se inseriu a declaração do próprio;
- Alterou-se o nome das categorias da variável referente à magnitude do círculo eleitoral – variável «p.5a – Tipo de círculo por magnitude»;
- Inseriu-se a variável quantitativa «p.5 – Magnitude eleitoral» com a indicação do número de deputados que corresponde à magnitude do círculo;
- Alterou-se a codificação das variáveis «p.6 – Filiação partidária do candidato» até «p.9b – Detentor de mandato parlamentar na legislatura imediatamente anterior», de forma a se transformarem em variáveis *dummy*;

Após este trabalho de uniformização e actualização dos dados já inseridos na base, procedeu-se à introdução dos dados das fichas dos candidatos a deputados às eleições de 2005.

³⁵ Porque estes dados são públicos, decidimos incluir todas as variáveis inclusive os nomes dos candidatos. Além disso, este é um procedimento que permite actualizações e extensões dos dados.

³⁶ IIEFP, PORTUGAL, Classificação Nacional de Profissões – versão 1994, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Lisboa, 1994.

IX. DOCUMENTOS INCLUÍDOS NO CD-ROM

- Base de dados (SPSS e Excel)
- Freqüências de todas as variáveis
- Explicação da construção de variáveis

X. CONTACTO PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO

Filipa Seiceira
 CIES-ISCTE-IUL, Edifício ISCTE, Av. das Forças Armadas
 1649-026 Lisboa
 Telefone: 217 90 30 77
 Fax: 217 94 00 74
 E-mail: filipa.seiceira@iscte.pt/cies@iscte.pt

LISTA DE VARIÁVEIS

Variável	Nome	Valor	Nome
nreg	Número de registo	—	—
nome	Nome do candidato	—	—
p.1	Sexo	1	Masculino
		2	Feminino
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa
p.2	Idade	99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa
p.2a	Idade em escalões	1	até 35 anos
		2	36-49 anos
		3	50 e mais anos
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa
p.3	Profissão I	—	Código da profissão segundo a CNP a 4 dígitos
		99997(a)	Não se aplica
		99998(a)	Informação insuficiente
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa
p.3a	Profissão II	—	Profissão, de acordo com o que consta na ficha do candidato (declaração do próprio).
p.3b	Categorias profissionais	1	Quadros dirigentes da função pública
		2	Quadros administrativos da função pública
		3	Quadros técnicos da função pública
		4	Políticos de profissão
		5	Empresários e gestores
		6	Engenheiros e arquitectos
		7	Médicos e veterinários
		8	Docentes universitários
		9	Docentes do ensino secundário e básico
		10	Economistas
		11	Advogados e juristas
		12	Autores e jornalistas
		13	Empregados do comércio e dos serviços
		14	Trabalhadores industriais e agrícolas
		15	Outros
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa

(a) Missing value

Variável	Nome	Valor	Nome
p.4	Círculo eleitoral	1	Aveiro
		2	Beja
		3	Braga
		4	Bragança
		5	Castelo Branco
		6	Coimbra
		7	Évora
		8	Faro
		9	Guarda
		10	Leiria
		11	Lisboa
		12	Portalegre
		13	Porto
		14	Santarém
		15	Setúbal
		16	Viana do Castelo
		17	Vila Real
		18	Viseu
		19	Açores
		20	Madeira
		21	Europa
		22	Fora da Europa
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa
p.5	Magnitude eleitoral	—	—
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa
p.5a	Tipo de círculo por magnitude	1	Grande magnitude
		2	Média magnitude
		3	Pequena magnitude
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa
p.6	Filiação partidária do candidato	1	Filiado
		2	Independente
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa

(a) Missing value

Variável	Nome	Valor	Nome
p.7	Lugar ocupado pelo candidato na lista do partido	0	Não elegível
		1	Elegível
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa
p.8	Localismo da candidatura	0	<i>Outsider</i> – Nem natural, nem residente no círculo pelo qual concorreu
		1	<i>Insider</i> – Natural e/ou residente no círculo pelo qual concorreu
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa
p.9	Candidato nas eleições imediatamente anteriores	0	Não foi candidato
		1	Foi candidato
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa
p.9a	Mobilidade inter-círculo	0	Recandidata-se em círculo diferente
		1	Recandidata-se no mesmo círculo
		99997(a)	Não se aplica
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa
p.9b	Detentor de mandato parlamentar na legislatura imediatamente anterior (titularidade)	0	Não incumbente
		1	Incumbente
		99999(a)	Dados omissos na ficha
		999999(a)	Ficha omissa
p.10	Eleições legislativas (ano)	1	1991
		2	1995
		3	1999
		4	2002
		5	2005
		99999(a)	Dados omissos na ficha
p.11	Partidos políticos	1	PPD-PSD
		2	CDS-PP
		3	PS
		4	CDU
		5	BE
		99999(a)	Dados omissos na ficha
999999(a)	Ficha omissa		

(a) Missing value

(a) Missing value

Base de Dados 5: Inquérito aos Candidatos à Assembleia da República nas Eleições de 2002

I. NORMAS DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Teixeira, Maria da Conceição Pequito, «Inquérito aos Candidatos à Assembleia da República nas Eleições de 2002 – Base de Dados», in Freire, André, Viegas, José Manuel Leite e Seiceira, Filipa (org.) (2009), *Representação Política em Portugal – Inquéritos e Bases de Dados*, Lisboa, Sextante.

II. INVESTIGADORES PRINCIPAIS

Maria da Conceição Pequito Teixeira, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP-UTL).

III. DIMENSÕES DE ANÁLISE

1. Dados pessoais
2. Habilitações literárias
3. Actividade profissional
4. Origem familiar
5. Percurso partidário
6. Experiência em termos de recrutamento parlamentar
7. Percurso político
8. Filiação e participação em organizações
9. Selecção dos candidatos parlamentares
10. Representação parlamentar
11. Avaliação das instituições e actores políticos

IV. AMOSTRAGEM

- *Universo* – Candidatos efectivos às eleições legislativas de 2002, que integram as listas dos cinco partidos políticos com representação parlamentar na eleição legislativa imediatamente anterior. Desta forma, a dimensão do universo é de 1150 indivíduos.
- *Dimensão da amostra* – Amostra probabilística e estratificada construída com base em três variáveis: partido político, magnitude do círculo eleitoral e o lugar ocupado pelo candidato nas listas do partido (elegível ou não elegível). Foi definida uma amostra teórica de 465 indivíduos, sendo que, desta amostra inicial, foi obtida uma amostra efectiva de 300 indivíduos, correspondendo a uma taxa global de respostas de 64,5%.

Tabela 2. Amostra efectiva e taxa de respostas por partido político

	PPD-PSD	CDS-PP	PS	CDU	BE	Total
Amostra teórica						
Número de casos	95	95	95	90	90	465
Valores percentuais	20,4	20,4	20,4	19,4	19,4	100,0
Amostra efectiva						
Número de casos	69	63	61	58	49	300
Valores percentuais	23,0	21,0	20,3	19,3	16,3	100,0
Taxa de resposta						
	72,6%	66,3%	64,2%	64,4%	54,4%	64,5%

- *Processo de amostragem* – A amostra foi obtida através dos seguintes passos:
 - O primeiro estrato foi definido a partir do cruzamento das variáveis «partido político» e «magnitude de círculo». Esta última variável foi dividida em três escalões: círculos de pequena, média e grande magnitude. A distribuição dos círculos por escalão, bem como o número de deputados em cada círculo, é apresentada na tabela seguinte.

Tabela 3. Número de candidatos a deputados, por círculo eleitoral e por magnitude do círculo eleitoral

Círculos eleitorais	Magnitude do círculo eleitoral			Total
	Grande	Média	Pequena	
Aveiro		15		15
Beja			3	3
Braga	18			18
Bragança			4	4
Castelo Branco		5		5
Coimbra		10		10
Évora			3	3
Faro		8		8
Guarda			4	4
Leiria		10		10
Lisboa	48			48
Portalegre			3	3
Porto	38			38
Santarém		10		10
Setúbal	17			17
Viana do Castelo		6		6
Vila Real		5		5
Viseu		9		9
Açores			5	5
Madeira			5	5
Europa		2		2
Fora da Europa		2		2
	121	78	31	230

Note-se que o cruzamento destas duas variáveis define os 15 estratos considerados na primeira etapa da amostragem (5 partidos × 3 tipos de círculo). A dimensão do universo deveria ser, desta forma, para o total dos círculos de grande magnitude de 121 candidatos; para círculos de

média magnitude de 78 candidatos, e para círculos de pequena magnitude, de 31 candidatos.

- Tendo solicitado as listas de candidatos apresentadas pelos cinco partidos junto da Comissão Nacional de Eleições, deparámo-nos, contudo, com a omissão de algumas fichas de candidatura. Dado que não foi possível colmatar tais omissões no processo de preparação da amostragem, o facto condicionou algumas das opções tomadas. Na prática, e de acordo com a informação disponível, a distribuição real dos candidatos por partido político e por magnitude de círculo é aquela que resulta da tabela apresentada em seguida.

Tabela 4. Número de candidatos a deputados, por magnitude do círculo eleitoral e por partido político

Partidos	Círculos	Magnitude do círculo eleitoral			Total
		Grande	Média	Pequena	
PPD-PSD		121	78	31	230
CDS-PP		121	78	31	230
PS		121	78	30	229
CDU		117	81	28	226
BE		121	77	28	226
Total		601	392	148	1141

- A partir da dimensão do universo para cada um dos 15 estratos, foi definida uma amostra teórica. Assim, considerando o diferente número de candidatos segundo a magnitude de círculo, e os diferentes problemas que aqui se colocam -, à luz da teoria da amostragem e dos resultados esperados de acordo com as contingências associadas à recolha de informação - estabeleceu-se que a amostra teórica corresponderia, para cada partido, no caso de círculos de grande magnitude, a cerca de um terço dos candidatos, e no caso dos círculos de média e de pequena magnitudes a cerca de metade. A partir de tal procedimento, chegou-se à seguinte distribuição da amostra teórica:

Tabela 5. Universo e amostra teórica por partido político e magnitude do círculo eleitoral

Partidos	Círculos	Pequena		Média		Grande		Total	
		N	n	N	n	N	n	N	n
PPD-PSD		31	15	78	40	121	40	230	95
CDS-PP		31	13	78	41	121	41	230	95
PS		30	16	78	39	121	40	229	95
CDU		28	10	81	40	117	40	226	90
BE		28	10	77	39	121	41	226	90
Total		148	64	392	199	601	202	1141	465

- Foi ainda utilizada uma outra variável na estratificação da amostra: o lugar ocupado na lista (candidato colocado em lugar elegível ou não elegível). De notar que o critério adoptado para a definição do estatuto de elegibilidade dos candidatos à Assembleia da República foi os resultados das eleições legislativas imediatamente anteriores. Desta forma, se um partido político elegeu, nas eleições legislativas de 1999, quatro deputados num determinado círculo, o quarto candidato da lista de 2002 é considerado como ocupando um lugar elegível, e o quinto como ocupando um lugar não elegível. De sublinhar que esta variável foi usada na estratificação da amostra para todos os partidos políticos, com a excepção do Bloco de Esquerda, devido ao reduzido número de deputados eleitos na legislatura anterior. Donde, a distribuição dos candidatos por partido político e por lugar ocupado na lista é apresentada na tabela seguinte.

Tabela 6. Número de candidatos a deputados, por partido político e por lugar ocupado na lista

Partidos	Círculos	Lugar ocupado na lista do partido		Total
		Elegível	Não elegível	
PPD-PSD		81	149	230
CDS-PP		15	212	227
PS		115	114	229
CDU		18	208	226

- A partir desta distribuição do universo segundo o lugar ocupado na lista, foi definida uma amostra teórica. Uma vez que o número de deputados eleitos por partido está sujeito a grandes diferenças, o número de candidatos colocados em lugar elegível é, naturalmente, também objecto de grandes variações, sendo muito superior nos dois maiores partidos. Tal facto faz com que a evolução da margem de erro não seja linear. Assim, nas pequenas subpopulações, como é o caso dos candidatos elegíveis, tornou-se necessário garantir uma maior penetração amostral, de forma a obter o mesmo nível de precisão em cada um dos estratos.
- Uma vez que o número de candidatos elegíveis é mais reduzido – e, em alguns casos, muito mais reduzido – do que o número de candidatos não elegíveis, procedeu-se a uma «sobrerrepresentação», na amostra teórica, do número de questionários a realizar junto deste tipo de candidato. Pelo que a amostra não é, deste modo, e também de acordo com a distribuição dessa mesma variável, uma amostra proporcional. É fácil perceber que a desproporcionalidade introduzida tem por objectivo maximizar a representatividade dos resultados ao nível dos candidatos elegíveis, procurando um maior equilíbrio em relação à representatividade obtida ao nível dos candidatos não elegíveis. A distribuição do universo e da amostra teórica é apresentada na tabela seguinte.

Tabela 7. Universo e amostra teórica por partido político e por lugar ocupado na lista

Partidos	Círculos	Elegível		Não elegível		Total	
		N	n	N	n	N	n
PPD-PSD		81	38	149	57	230	95
CDS-PP		15	7	212	88	227	95
PS		115	48	114	47	229	95
CDU		18	8	208	82	226	90

V. TRABALHO DE CAMPO

- *Coordenação do trabalho de campo* – O trabalho de campo foi realizado pela investigadora do estudo.
- *Modo de entrevista* – Inquérito por questionário, de autopreenchimento, administrado por via postal.
- *Datas* – A aplicação do inquérito iniciou-se em Maio de 2003.
- *Breve descrição* – Após o primeiro envio do inquérito, foram efectuados mais dois reenvios para toda a amostra teórica nos meses de Junho e Julho. Uma vez preenchido o inquérito, era pedido que este fosse devolvido num prazo de duas semanas, utilizando para o efeito o envelope de resposta que seguia junto com o questionário.

VI. INFORMAÇÃO SOBRE PONDERADORES

Esta base de dados não tem variáveis de ponderação.

VII. INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS

Esta base foi construída no âmbito da tese de doutoramento da Dr.^a Maria da Conceição Pequito Teixeira. O financiamento foi feito pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP-UTL).

VIII. PUBLICAÇÕES COM BASE NESTES DADOS

Teixeira, Maria da Conceição Pequito (2009), *O Povo Semi-Soberano – Partidos Políticos e Recrutamento Parlamentar em Portugal (1990-2003)*, Lisboa, Almedina.

IX. NORMALIZAÇÃO E GESTÃO DA BASE DE DADOS

A base de dados foi construída em SPSS, sendo posteriormente alvo de um processo de validação da qualidade dos dados por parte da investigadora. Antes de ser publicada neste *booklet*, foi igualmente alvo de um trabalho final de sistematização da codificação das variáveis.

X. DOCUMENTOS INCLUÍDOS NO CD-ROM

- Base de dados (SPSS e Excel)
- Frequências de todas as variáveis
- Dicionário de variáveis

XI. CONTACTO PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO

Filipa Seiceira
CIES-ISCTE-IUL, Edifício ISCTE, Av. das Forças Armadas
1649-026 Lisboa
Telefone: 217 90 30 77
Fax: 217 94 00 74
E-mail: filipa.seiceira@iscte.pt/cies@iscte.pt

Inquérito

APRESENTAÇÃO

O presente questionário faz parte de um estudo sobre **Recrutamento e Representação Parlamentar em Portugal (1990-2003)**, desenvolvido no âmbito de uma tese de doutoramento em Ciência Política, do qual se constitui como fonte fundamental.

Com este inquérito pretende-se também, à semelhança do que acontece em muitos outros países – sendo de destacar como exemplo paradigmático The British Candidate Study (BCS) –, iniciar um tipo de investigação até agora pouco desenvolvida no nosso país, que tem como principal objectivo conhecer o perfil sociodemográfico da classe política parlamentar, bem como as suas atitudes e comportamentos políticos.

Por estes motivos, solicitamos e agradecemos desde já a sua colaboração. Ela representará não só um contributo importante para a realização e o êxito da investigação científica em causa, mas também um elemento valioso para o conhecimento da democracia representativa portuguesa.

Garantimos o absoluto anonimato e sigilo das suas respostas, no mais estrito cumprimento das leis sobre o segredo estatístico e protecção de dados pessoais. Uma vez gravada a informação de forma anónima, os questionários serão destruídos imediatamente.

Pedimos-lhe, então, que disponha de algum do seu tempo para responder aos itens apresentados. E agradecemos que, uma vez preenchido, o inquérito seja devolvido no prazo de **duas semanas**, utilizando para o efeito o envelope de resposta que juntamos.

SECÇÃO 1. DADOS PESSOAIS

1. Sexo (assinale a resposta com um x)

- Masculino 1
- Feminino 2

2. Idade? (assinale a resposta com um x)

- Até 30 anos 1
- Entre 30 anos e 39 anos 2
- Entre 40 anos e 49 anos 3
- Entre 50 e 59 anos 4
- Com 60 ou mais anos 5

3. Estado civil? (assinale a resposta com um x)

- Solteiro 1
- Casado 2
- Divorciado 3
- Outro 4

4. Quantos filhos tem e qual a idade de cada um dos seus filhos? (assinale a resposta com um x)

	Número de filhos	Idade
A	1	_____
B	2	_____
C	3	_____
D	> 3	_____
E	Nenhum	_____

5. Qual é a sua naturalidade?

6. Onde reside?

SECÇÃO 2. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

7. Pode dizer-me, por favor, qual é o nível de escolaridade mais elevado que concluiu? (assinale a resposta com um x)

- Nunca frequentou o ensino 1
- Ensino básico 2
- Ensino preparatório 3
- Ensino unificado complementar (9.º/ant. 5.º) 4
- Ensino secundário complementar (10.º/11.º/ant. 7.º) 5
- 12.º ano 6
- Curso médio 7
- Curso superior incompleto 8
- Curso superior completo 9
- Mestrado 10
- Doutoramento 11

8. Caso tenha indicado ter um curso médio ou mais, qual o tipo de curso que frequentou? (assinale a resposta com um x)

- Direito 1
- Letras 2
- Economia, Gestão e Finanças 3
- Engenharia 4
- Arquitectura 5
- Medicina e Farmácia 6
- Ciências Físico-Naturais 7
- Ciências Sociais e Humanas 8
- Outro. Qual? _____ 9

9. Frequentou estabelecimentos de ensino nacional e/ou estrangeiro? (assinale a resposta com um x)

- Nacional 1
- Estrangeiro 2
- Nacional e estrangeiro 3

SECÇÃO 3. ACTIVIDADE PROFISSIONAL

10. Antes de ser candidato/a, qual era a sua profissão e/ou ocupação principal? (escreva a resposta)

11. Em que distrito (ou distritos) do país exercia a sua actividade profissional? (escreva a resposta)

SECÇÃO 4. ORIGEM FAMILIAR

12. Qual o nível de escolaridade do seu pai e da sua mãe? (assinale a resposta com um x)

	Pai	Mãe
Nunca frequentou o ensino	1 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>
Ensino básico	2 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
Ensino preparatório	3 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Ensino unificado complementar (9.º/ant. 5.º)	4 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>
Ensino secundário complementar (10.º/11.º/ant. 7.º)	5 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
12.º ano	6 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>
Curso médio	7 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>
Curso superior incompleto	8 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>
Curso superior completo	9 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>
Mestrado	10 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>
Doutoramento	11 <input type="checkbox"/>	11 <input type="checkbox"/>

13. Durante a sua infância e juventude, com que frequência se costumava falar de política em sua casa? (assinale a resposta com um x)

- Sempre 1
- Muitas vezes 2
- Às vezes 3
- Raramente 4
- Nunca 5

14. Com que frequência os seus familiares costumavam ver telejornais e/ou ler semanários e jornais diários? (assinale a resposta com um x)

- Sempre 1
- Muitas vezes 2
- Às vezes 3
- Raramente 4
- Nunca 5

15. Actualmente, com que frequência fala de política com os seus familiares, amigos e colegas? (assinale a resposta com um x)

- Sempre 1
- Muitas vezes 2
- Às vezes 3
- Raramente 4
- Nunca 5

16. Os seus pais estão ou estiveram filiados num partido político? (assinale com um x)

- Sim 1
- Não 2

17. Se a resposta for sim, indique qual o partido político.
(escreva a sigla do partido)

18. Na geração ou gerações anteriores à sua, algum dos seus familiares exerceu cargos políticos? (assinale a resposta com um x)

- Sim 1
 Não 2

18.1. Se respondeu sim à pergunta anterior, indique qual o grau de parentesco e o tipo de cargo em causa (se forem vários os casos, **escreva apenas dois**).

Grau de parentesco	→	Tipo de cargo
18.1.a) _____	→	18.1.c) _____
18.1.b) _____	→	18.1.d) _____

19. Actualmente, algum dos seus familiares exerce cargos políticos? (assinale a resposta com um x)

- Sim 1
 Não 2

19.1. Se respondeu sim à pergunta anterior, indique qual o grau de parentesco e o tipo de cargo em causa (se forem vários os casos, **escreva apenas dois**).

Grau de parentesco	→	Tipo de cargo
19.1.a) _____	→	19.1.c) _____
19.1.b) _____	→	19.1.d) _____

20. Abaixo estão indicados vários estratos sociais. A alínea 1) representa a classe social alta; 2) a classe média-alta, 3) a classe média, 4) a classe média-baixa e 5) a classe baixa. Desenhe um x no quadrado que, em sua opinião, melhor corresponde à classe social dos seus pais.

- 1) Alta 1
 2) Média-alta 2
 3) Média 3
 4) Média-baixa 4
 5) Baixa 5

21. Tendo por base o mesmo tipo de estratos sociais, assinale com um x o quadrado que melhor corresponde à sua classe ou camada social.

- Alta 1
 Média-alta 2
 Média 3
 Média-baixa 4
 Baixa 5

SECÇÃO 5. PERCURSO PARTIDÁRIO

22. Nas últimas eleições, integrou as listas de candidatura de que partido?
 _____ (escreva a sigla do partido)

23. Integrou as listas desse partido na qualidade de filiado/a ou de independente? (assinale a resposta com um x)

- Filiado 1
 Independente 2

24. Quando se fala de política, utilizam-se normalmente os termos esquerda e direita. Tendo em conta as suas posições face à política, em que ponto da recta se posicionaria?

Esquerda : : Direita

Só para os filiados

25. Desde quando está filiado/a no partido pelo qual se candidatou à Assembleia da República nas eleições legislativas de 2002?

____ / ____ / ____ (escreva a data, por favor)

26. Manteve ou interrompeu a sua filiação nesse partido? (assinale a resposta com um x)

- Mantive 1
 Interrompi 2

27. Já foi filiado/a noutro partido político português? (assinale a resposta com um x)

- Sim 1
 Não 2

27.1. Se sim, qual?

_____ (escreva a sigla do partido)

28. De entre as razões a seguir assinaladas, indique quais foram as mais importantes na sua decisão de aderir formalmente a um partido político. (Por favor, indique apenas cinco e ordene-as consoante a sua importância: 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º.)

- | | Importância |
|---|-------------|
| <input type="checkbox"/> 1 Lutar por convicções e ideais profundos | _____ |
| <input type="checkbox"/> 2 Desenvolver uma carreira política | _____ |
| <input type="checkbox"/> 3 Participar de forma activa na política | _____ |
| <input type="checkbox"/> 4 Contribuir para o aperfeiçoamento e aprofundamento do sistema democrático | _____ |
| <input type="checkbox"/> 5 Defender um projecto político | _____ |
| <input type="checkbox"/> 6 Influenciar o processo de tomada de decisões | _____ |
| <input type="checkbox"/> 7 Ganhar prestígio e notoriedade pública | _____ |
| <input type="checkbox"/> 8 Resolver problemas pecuniários pessoais | _____ |
| <input type="checkbox"/> 9 Fazer uma experiência | _____ |
| <input type="checkbox"/> 10 Mudar a forma de fazer política | _____ |
| <input type="checkbox"/> 11 Simpatia pelo partido | _____ |
| <input type="checkbox"/> 12 Dar voz aos problemas da minha terra e região | _____ |
| <input type="checkbox"/> 13 Dar continuidade a uma tradição familiar | _____ |
| <input type="checkbox"/> 14 Servir o partido com que me identifico | _____ |
| <input type="checkbox"/> 15 Cidadania e consciência cívica | _____ |
| <input type="checkbox"/> 16 Outra. Qual? | _____ |

29. Em termos aproximados, diga-nos, por favor, quantas horas por mês dedica às actividades partidárias. (assinale a resposta com um x)

- Até 5 horas 1
 Entre 5 a 10 horas 2
 Entre 10 a 15 horas 3
 Entre 15 a 20 horas 4
 Mais de 20 horas 5

30. Antes de ser candidato/a à Assembleia da República nas eleições legislativas de 2002, desempenhou cargos partidários ao nível nacional, regional ou local? (assinale a resposta com um x)

- Sim 1
 Não 2

30.1. Se respondeu sim à pergunta anterior, especifique, por favor, os cargos e o número de vezes que os exerceu (assinale todas as respostas que considere oportunas).

	Tipo de cargo	N.º de vezes
Executivo nacional	_____	_____
Representativo nacional	_____	_____
Jurisdicional nacional	_____	_____
Executivo regional	_____	_____
Representativo regional	_____	_____
Executivo local	_____	_____
Representativo local	_____	_____
Funcionário do partido	_____	_____
Organizações sectoriais	_____	_____

31. Aquando da sua candidatura à Assembleia da República nas últimas eleições legislativas, desempenhava algum cargo partidário ao nível nacional, regional ou local? (assinale a sua resposta com um x)

- Sim 1
 Não 2

31.1. Se respondeu sim à pergunta anterior, especifique, por favor, o(s) cargo(s) em causa. (assinale a resposta com um x)

- Executivo nacional 1
- Representativo nacional 2
- Jurisdicional nacional 3
- Executivo regional 4
- Representativo regional 5
- Executivo local 6
- Representativo local 7
- Funcionário do partido 8
- Organizações sectoriais 9

Todos os candidatos

SECÇÃO 6. EXPERIÊNCIA EM TERMOS DE RECRUTAMENTO PARLAMENTAR

32. Considera indispensável a formação partidária para o exercício da função de deputado? (assinale a resposta com um x)

- Sim 1
- Não 2

32.1. Se sim, porquê? (escreva a resposta)

33. Antes de ser candidato/a à Assembleia da República nas eleições legislativas de 2002, já tinha sido candidato/a parlamentar outras vezes? (assinale a resposta com um x)

- Sim 1
- Não 2

34. Se respondeu sim à pergunta anterior, especifique, por favor, o ano de eleição, o círculo de candidatura, a posição ocupada na lista apresentada pelo partido (*elegível* ou *não elegível*) e, diga-nos, por fim, se foi ou não eleito.

	Eleição	Foi candidato/a?		Nome do círculo	Lugar na lista	Foi eleito/a?	
		S	N			S	N
34.1. a,b,c,d,e	1976	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
34.2. a,b,c,d,e	1979	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
34.3. a,b,c,d,e	1980	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
34.4. a,b,c,d,e	1983	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
34.5. a,b,c,d,e	1985	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
34.6. a,b,c,d,e	1987	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
34.7. a,b,c,d,e	1991	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
34.8. a,b,c,d,e	1995	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
34.9. a,b,c,d,e	1999	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

35. Nas eleições legislativas de 2002, foi candidato por que círculo? Que posição ocupou na lista de candidatura do partido (*elegível* ou *não elegível*). Foi eleito? Se foi, suspendeu ou renunciou ao mandato?

35.1. Nome do círculo: _____

35.2. Lugar na lista: _____

35.3. Foi eleito?

- Sim 1
- Não 2

36. Entre as razões a seguir assinaladas, indique quais terão justificado a sua candidatura à Assembleia da República nas últimas eleições legislativas? (Por favor, indique apenas cinco e ordene-as consoante a sua importância: 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º.)

- 1 O poder e influência que se obtêm através do cargo de deputado _____
- 2 Possibilidade de lutar por ideais e medidas que defendo _____
- 3 Possibilidade de continuar a ser deputado _____

- 4 Possibilidade de melhorar o meu *curriculum* —
- 5 Possibilidade de contribuir para o bem colectivo através da resolução dos problemas do meu país —
- 6 Possibilidade de defender os interesses da minha região —
- 7 Possibilidade de promover os interesses de um certo grupo ou classe social —
- 8 Possibilidade de desenvolver uma carreira política —
- 9 Possibilidade de ser eleito —
- 10 Possibilidade de defender o projecto político do meu partido —
- 11 Possibilidade de mudar a forma de fazer política —
- 12 Possibilidade de resolver problemas pecuniários pessoais —
- 13 Possibilidade de servir o meu partido —
- 14 Circunstâncias pessoais e profissionais favoráveis —
- 15 Outra. Qual? —

Tipos de apoios

37. Enquanto algumas pessoas são encorajadas a dedicar-se à vida política, outras há que experimentam a indiferença ou até a desaprovação quando fazem tal opção. De entre os tipos de apoios a seguir assinalados, quais considera terem sido os mais importantes à sua candidatura? (Por favor, indique apenas cinco e ordene-os consoante a sua importância.)

- 1 O apoio da mulher/do marido —
- 2 O apoio de outros membros da família —
- 3 O apoio de amigos, colegas e conhecidos —
- 4 O apoio de certos grupos de interesses —
- 5 O apoio de organizações juvenis —
- 6 O apoio de organizações de mulheres —
- 7 O apoio de militantes do meu partido —
- 8 O apoio dos dirigentes nacionais do partido —
- 9 O apoio da comunicação social —
- 10 O apoio da rádio e da imprensa regionais —
- 11 O apoio dos dirigentes regionais e/ou locais do partido —
- 12 O apoio dos cidadãos do meu círculo —

38. Coloca a hipótese de vir a ser candidato/a ao Parlamento nas próximas eleições legislativas? (assinale a resposta com um x)

- Sim 1
- Não 2
- Não sabe 3

SECÇÃO 7. PERCURSO POLÍTICO

39. Antes de ser candidato/a exerceu cargos políticos electivos? (assinale a resposta com um x)

- Sim 1
- Não 2

40. Se respondeu sim à pergunta anterior, especifique, por favor, os cargos e o número de vezes que os exerceu. (assinale todas as respostas que considere oportunas)

Tipo de Cargo	N.º de vezes
1 Governo nacional	_____
2 Parlamento	_____
3 Poder autárquico	_____
4 Governo regional	_____
5 Parlamento regional	_____
6 Parlamento Europeu	_____

41. De entre os cargos políticos electivos que exerceu ou exerce, quais os dois que considera mais importantes? (escreva a sua resposta nas linhas reservadas para o efeito)

42. No caso de pretender prosseguir a vida política, que cargo político electivo gostaria de exercer daqui a 10 anos? (escreva a resposta)

SECÇÃO 8. FILIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES

43. Das organizações abaixo mencionadas, diga-nos, por favor, de quais fez ou faz parte e, neste caso, se participa ou não nas suas actividades. (assinale com um x nos espaços correspondentes)

	Fiz parte	Faço parte	Participo
1 Organizações recreativas e culturais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 Organizações religiosas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 Organizações de solidariedade social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 Organizações académicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 Organizações de desenvolvimento e ambientais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 Organizações sindicais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 Organizações patronais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 Organizações de profissões liberais e outras org. profissionais não sindicais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9 Organizações em torno de direitos cívicos, sociais e culturais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10 Organizações técnico-científicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11 Organizações juvenis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12 Organizações de mulheres	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13 Organizações desportivas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14 Outras. Quais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

SECÇÃO 9. SELECÇÃO DOS CANDIDATOS PARLAMENTARES

44. Na sua opinião, quais são os atributos ou qualidades fundamentais que um candidato/a ao Parlamento deve possuir? (Por favor, indique apenas seis e ordene-os consoante a sua importância: 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º.)

1 Conhecimento aprofundado dos problemas políticos do país	—
2 Conhecimento aprofundado dos problemas económicos e sociais do país	—
3 Recursos financeiros próprios	—
4 Domínio da oratória e retórica políticas	—
5 Competência e profissionalismo	—
6 Honestidade pessoal e credibilidade	—

7 Prestígio profissional	—
8 Motivação e entusiasmo	—
9 Posição política dentro do partido	—
10 Firmeza ideológica	—
11 Dedicção e militância partidárias	—
12 Notoriedade pública	—
13 Contactos familiares e sociais	—
14 Carisma	—
15 Vida familiar estável	—
16 Disponibilidade (tempo)	—
17 Gosto pela política	—
18 Residência e local de trabalho no círculo de candidatura	—
19 Capacidade de comunicar e gerar empatia	—
20 Telegenia	—
21 Espírito crítico e combativo	—
22 Experiência política	—
23 Outros:	—

45. Os itens seguintes respeitam a alguns dos factores ou objectivos a ter em conta pelos agentes partidários no processo de selecção dos candidatos e de elaboração das listas eleitorais. Por favor, indique apenas seis e ordene-os de acordo com o grau de importância que lhes atribui. (Atribua o número 1 ao item mais importante, 2 ao item de importância seguinte, etc.)

1 Assegurar a qualidade dos grupos parlamentares	—
2 Promover a renovação do pessoal parlamentar	—
3 Promover o equilíbrio das listas	—
4 Promover a autenticidade das candidaturas, evitando os candidatos-fantasma e/ou virtuais	—
5 Evitar as «guerras das listas», preservando o mais possível a unidade do partido ...	—
6 Assegurar a visibilidade mediática das listas	—
7 Reduzir as lógicas clientelares internas	—
8 Promover a participação directa dos militantes de base na escolha dos deputados	—
9 Descentralizar o processo de recrutamento dos candidatos parlamentares	—
10 Centralizar o processo de recrutamento dos candidatos a deputados	—
11 Dar lugar aos «históricos» do partido	—

- 12 Assegurar uma estreita relação entre o grupo parlamentar e o partido extraparlamentar —
- 13 Evitar a lógica do «pára-queda», promovendo a ligação dos candidatos ao seu círculo —
- 14 Assegurar a ligação dos candidatos eleitos a certos grupos sociais —
- 15 Garantir a disciplina partidária dos candidatos eleitos (deputados) —

46. Na sua opinião, o processo de recrutamento parlamentar no partido pelo qual se candidatou é (assinale com um x nos espaços correspondentes):

	Muito	Bastante	Razoavelm.	Pouco	Muito pouco
1 Democrático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 Aberto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 Elitista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 Competitivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 Justo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 Eficaz	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 Conflitual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 Formal/burocrático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 Complexo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9 Centralizado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10 Descentralizado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11 Favorável aos independentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12 Favorável aos jovens	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13 Favorável às mulheres	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

47. No seu entender, quais as medidas que se impõe tomar dentro do seu partido para melhorar o processo de selecção dos candidatos à Assembleia da República? (escreva apenas três)

48. Considera aceitável a percentagem de mulheres que são candidatas ao Parlamento? (assinale a resposta com um x)

- Sim 1
- Não 2

48.1. Se respondeu negativamente à questão anterior, indique quais dos seguintes factores dificultam ou limitam as hipóteses de uma mulher aceder a cargos políticos. (assinale apenas duas opções)

- 1 As mulheres colocam a família acima de uma carreira política
- 2 As mulheres não têm uma educação ou preparação adequada ao exercício de cargos políticos
- 3 As mulheres têm dificuldade em conciliar as funções políticas com a vida familiar e/ou profissional
- 4 Os partidos limitam as oportunidades de as mulheres acederem a cargos político-partidários
- 5 As mulheres têm pouco ou nenhum interesse na política

SECÇÃO 10. REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR

49. Passemos agora a um outro assunto. Na sua opinião, quem é que o deputado deveria representar durante a sua actividade parlamentar? (por favor, assinale apenas uma opção)

- Todos os portugueses 1
- Todos os eleitores do seu círculo 2
- Partido ao qual pertence 3
- Grupos de interesses 4
- Outro. Qual? 5

50. No seu entender, até que ponto deve o deputado ter em conta a opinião de cada um dos seguintes grupos quando toma decisões políticas? (assinale com um x nos espaços correspondentes)

	Muito	Bastante	Pouco	Nada
1 Os eleitores do seu círculo eleitoral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 Os líderes do partido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 A opinião pública em geral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 Os membros/filiados do partido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 Os outros deputados do partido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 Os meios de comunicação social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 Os grupos de interesses	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 Os votantes do partido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

51. Em que medida concorda ou discorda com as práticas destinadas a assegurar as relações entre o deputado e o partido, tais como a demissão em branco, o contrato inominado e disposição antecipada do mandato, demissão em caso de abandono do partido como norma consuetudinária ou de «cortesia»? (assinale a resposta com um x)

Concorda fortemente	1 <input type="checkbox"/>
Concorda	2 <input type="checkbox"/>
Não concorda nem discorda	3 <input type="checkbox"/>
Discorda	4 <input type="checkbox"/>
Discorda fortemente	5 <input type="checkbox"/>

52. Tendo em conta o trabalho que o deputado desenvolve, qual o grau de importância que atribui a cada um dos seguintes aspectos da actividade parlamentar? (assinale com um x nos espaços correspondentes)

	Muito	Bastante	Pouco	Nada
1 Expressar e representar as opiniões dos cidadãos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 Produzir legislação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 Tomar decisões que visem o desenvolvimento geral do país	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 Fiscalizar e controlar a actuação do governo .	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 Apoiar a acção do governo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Muito	Bastante	Pouco	Nada
6 Defender as propostas políticas do partido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 Representar e defender os interesses dos eleitores do círculo e/ou os interesses do seu círculo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 Promover a confiança nas instituições e nos actores políticos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9 Informar e formar a opinião pública	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10 Negociar e conciliar interesses	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11 Elaborar e discutir orçamentos do Estado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12 Formular e produzir políticas públicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

53. O tema da disciplina de voto dos deputados suscita usualmente pontos de vista diversos. Pode dizer-nos, por favor, qual das seguintes afirmações corresponde melhor à sua opinião? (assinale a resposta com um x)

Dever-se-ia exigir sempre a disciplina de voto no grupo parlamentar	1 <input type="checkbox"/>
Dever-se-ia permitir que cada deputado votasse segundo os seus próprios critérios, mesmo que estes não fossem coincidentes com os do seu grupo parlamentar	2 <input type="checkbox"/>
Alguns temas deveriam estar sujeitos à disciplina de voto e outros não	3 <input type="checkbox"/>

53.1. Em seu entender, caso exista uma divergência entre as opiniões do deputado e as opiniões do partido relativamente a um dado tema ou matéria política, este último deveria votar... (assinale a resposta com um x)

De acordo com as suas próprias opiniões	1 <input type="checkbox"/>
De acordo com as opiniões do seu partido	2 <input type="checkbox"/>
Depende	3 <input type="checkbox"/>
Não sabe	4 <input type="checkbox"/>

53.2. Já nos casos em que exista uma divergência entre as opiniões do deputado e as opiniões dos eleitores do seu círculo, o deputado deveria votar... (assinale a resposta com um x)

De acordo com as suas próprias opiniões	1 <input type="checkbox"/>
De acordo com as opiniões dos eleitores do seu círculo	2 <input type="checkbox"/>

- Depende 3
 Não sabe 4

53.3. E como deveria votar o deputado nos casos em que as opiniões do seu partido não coincidissem com as opiniões dos eleitores do seu círculo? (assinale a resposta com um x)

- De acordo com as opiniões do seu partido 1
 De acordo com as opiniões dos eleitores do seu círculo 2
 Depende 3
 Não sabe 4

54. Imagine que dois cidadãos discutem o funcionamento dos partidos políticos em Portugal. Assinale, por favor, com qual das opiniões expressas está mais de acordo. (indique a resposta com um x)

- Um diz: Dentro dos partidos deveria existir uma maior unidade. Deveria existir uma menor divisão quanto às políticas a seguir 1
 O outro afirma: Nos partidos há demasiada unanimidade e pouco debate interno. Deveria reforçar-se o pluralismo de opiniões e o espírito crítico 2

55. Poderia indicar qual das seguintes opiniões está mais próxima da sua forma de pensar? (assinale a resposta com um x)

- Os deputados não deveriam exercer qualquer tipo de actividade profissional, pois assim sentir-se-iam mais independentes e menos pressionados no momento de tomar decisões 1
 Os deputados não deveriam abandonar as suas actividades profissionais e dedicar-se exclusivamente à política, pois assim conheceriam e compreenderiam melhor os problemas dos cidadãos 2

56. Considera que os deputados são muito bem pagos, bem pagos, mal pagos ou muito mal pagos? (assinale a resposta com um x)

- Muito bem pagos 1
 Bem pagos 2
 Razoavelmente pagos 3
 Mal pagos 4
 Muito mal pagos 5

SECÇÃO 11. AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES E ACTORES POLÍTICOS

57. Pessoalmente, qual é a imagem que acha que a opinião pública tem dos deputados? (assinale a resposta com um x)

- Muito positiva 1
 Positiva 2
 Nem positiva nem negativa 3
 Negativa 4
 Muito negativa 5

58. E do Parlamento? (assinale a resposta com um x)

- Muito positiva 1
 Positiva 2
 Nem positiva nem negativa 3
 Negativa 4
 Muito negativa 5

59. E dos partidos políticos? (assinale a resposta com um x)

- Muito positiva 1
 Positiva 2
 Nem positiva nem negativa 3
 Negativa 4
 Muito negativa 5

60. Considera que o sistema eleitoral vigente desenvolve ou permite o nível suficiente de personalização para garantir a relação de proximidade e de confiança entre os eleitos e os eleitores? (assinale a resposta com um x)

- Sim 1
 Não 2

61. Se respondeu negativamente à pergunta anterior, diga-nos, por favor, quais das medidas a seguir enunciadas seriam as mais adequadas à personalização do mandato parlamentar. (assinale apenas três, segundo a ordem de importância que lhes atribui)

- 1 Criar círculos uninominais de candidatura
- 2 Introduzir o voto preferencial
- 3 Abrir o sistema a candidaturas independentes
- 4 Reduzir o número de deputados
- 5 Limitar o número de mandatos dos deputados
- 6 Reconfigurar os círculos eleitorais
- 7 Criar um círculo nacional de apuramento
- 8 Reforçar o trabalho dos deputados nos círculos
- 9 Reduzir as condições de substituição dos deputados
- 10 Mudar as regras e práticas internas dos partidos
- 11 Alterar as regras e o processo que leva à escolha dos candidatos a deputados ...

61.2. No caso de não considerar adequadas as medidas acima mencionadas, por favor sugira outras (especifique o mais possível).

62. Finalmente, diga-nos qual a importância que atribui ao processo de selecção dos candidatos à AR no funcionamento do nosso sistema político-democrático. (assinale a resposta com um x)

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente importante
- Pouco importante
- Nada importante

Muito obrigada. A sua colaboração foi indispensável. As suas respostas serão mantidas sob anonimato, pelo que, no final, não deverá assinar o documento.

Base de Dados 6: Deliberação e Participação Democráticas, 2006

I. NORMAS DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Viegas, José Manuel Leite (coord.), «Deliberação e Participação Democráticas – Base de Dados, 2006», in Freire, André, Viegas, José Manuel Leite e Seiceira, Filipa (org.) (2009), *Representação Política em Portugal – Inquéritos e Bases de Dados*, Lisboa, Sextante.

II.1. INVESTIGADORES PRINCIPAIS

José Viegas (Coordenador), Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

André Freire, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

Helena Carreiras, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

Andres Malamud, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

Ana Belchior, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

Sérgio Faria, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).

II.2. ASSISTENTE DE INVESTIGAÇÃO

Susana Santos

III. DIMENSÕES DE ANÁLISE

1. Participação política
2. Participação social
3. Normas e valores de cidadania
4. Democratização dos partidos
5. Identidades e valores sociopolíticos
6. Representação política e deliberação democrática
7. Atitudes face ao regime político, às instituições e aos agentes políticos

IV. AMOSTRAGEM

- *Universo* – Indivíduos de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos residentes em Portugal Continental.
- *Dimensão da amostra* – 1000 indivíduos.
- *Processo de amostragem* – Os inquiridos foram seleccionados através de um primeiro critério de estratificação da amostra por habitat. Após este primeiro ponto, foi realizada uma escolha aleatória dos entrevistados por residência, procedendo-se no final a uma verificação e correcção da constituição da amostra tendo em consideração as variáveis sexo, idade e nível de escolaridade.

V. TRABALHO DE CAMPO

- *Coordenação do trabalho de campo* – A selecção da amostra e a recolha de dados estiveram a cargo da empresa de estudos de mercado Metris, sob a coordenação da equipa do projecto do CIES-ISCTE-IUL.
- *Modo de entrevista* – Pessoal, face a face, com base num inquérito por questionário.
- *Datas* – O trabalho de aplicação do inquérito decorreu entre a segunda quinzena de Junho e a primeira quinzena de Julho de 2006.

VI. INFORMAÇÃO SOBRE PONDERADORES

Esta base de dados não tem variáveis de ponderação.

VII. INSTITUIÇÃO FINANCIADORA

O projecto foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

VIII. PUBLICAÇÕES COM BASE NESTES DADOS

- Viegas, José Manuel Leite e Santos, Susana (2008), «Associativismo, Cidadania e Democracia», in *Finisterra* n.º 58/59/60, Lisboa, Editora Fundação José Fontana.
- Belchior, Ana (2008), «Party political representation in Portugal», in *South European Society and Politics*, vol. 13, n.º 4, pp. 457-474.
- Belchior, Ana (2008), «Democracia nos partidos políticos portugueses: uma análise do eleitorado, dos programas e dos estatutos dos partidos», in *Sociologia, Problemas e Práticas*, n.º 58, Set.-Dez., pp. 131-153.
- Belchior, Ana (2007), *Democracia e Representação Partidária: A Elite Parlamentar e os Cidadãos Eleitores*, tese de doutoramento em Ciência Política (policopiado), Instituto de Estudos Políticos – Universidade Católica Portuguesa.
- Belchior, Ana (2010), «Ideological congruence among European political parties», in *The Journal of Legislative Studies*, vol. 16, n.º 1.
- Freire, André e Belchior, Ana (no prelo), «What left and right means to Portuguese citizens», in *Comparative European Politics* (artigo aceite para publicação a 19 de Outubro de 2009).

IX. NORMALIZAÇÃO E GESTÃO DA BASE DE DADOS

A base de dados foi construída em SPSS, sendo posteriormente alvo de um processo de validação por parte da equipa do projecto do CIES-ISCTE-IUL.

X. DOCUMENTOS INCLUÍDOS NO CD-ROM

- Base de dados (SPSS e Excel)
- Frequências de todas as variáveis
- Dicionário de variáveis

XI. CONTACTO PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO

Filipa Seiceira
CIES-ISCTE-IUL, Edifício ISCTE, Av. das Forças Armadas
1649-026 Lisboa
Telefone: 217 90 30 77
Fax: 217 94 00 74
E-mail: filipa.seiceira@iscte.pt/cies@iscte.pt

Inquérito

PARTE I – IDENTIDADES E VALORES SOCIAIS

Bloco 1 – Identidades territoriais: sentimentos de pertença a...

P.1 (P.13 DO CID) Gostaria agora de lhe colocar algumas questões acerca do seu sentimento de pertença/proximidade com o lugar onde vive (por exemplo, bairro, cidade ou país). Com base numa escala de 0 a 10, em que 0 significa «Baixo sentimento de pertença» e 10 significa «Elevado sentimento de pertença», gostaria que me dissesse, relativamente a cada um dos aspectos que lhe vou referir, qual o seu grau de envolvimento com... (Mostrar lista 1) (Ler as alíneas uma a uma) (No caso da região referimo-nos às cinco regiões do plano: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve)

SE NÃO SABE, UTILIZAR O CÓDIGO 98,
SE NÃO RESPONDER, UTILIZAR O 99

- 1.A. A localidade onde vive (localidade refere-se à aldeia, vila ou cidade; em Lisboa e Porto, deve-se referir o bairro ou freguesia) ' ' ' (1)
- 1.B. O concelho onde vive ' ' ' (2)
- 1.C. A região onde vive ' ' ' (3)
- 1.D. Portugal como um todo ' ' ' (4)
- 1.E. Europa ' ' ' (5)
- 1.F. O mundo, a humanidade como um todo ' ' ' (6)

Bloco 2 – Integração social subjectiva: importância conferida a diversos grupos sociais de pertença

P.2 (P.2 DO CID) Com base numa escala de 0 a 10, em que 0 significa «Nada importante» e 10 significa «Muito importante», gostaria que o/a Sr(a). me dissesse relativamente a cada um dos aspectos que lhe vou referir, qual a importância que assumem na sua vida. (Mostrar lista 2)

SE NÃO SABE, UTILIZAR O CÓDIGO 98,
SE NÃO RESPONDER, UTILIZAR O 99

- 2.A Família '___' (7)
- 2.B Amigos '___' (8)
- 2.C Tempos livres '___' (9)
- 2.D Política '___' (10)
- 2.E. Trabalho '___' (11)
- 2.F. Religião '___' (12)
- 2.G. Clubes, associações e outras actividades organizadas '___' (13)

Bloco 3 – Valores sociais: objectivos sociais valorizados

3.1. Fala-se hoje muito nos objectivos que o nosso país deverá alcançar nos próximos 10 anos. Está aqui uma lista com alguns desses objectivos que teriam prioridades diferentes conforme as pessoas. Pode dizer-me qual destas considera mais importante? E em segundo lugar de prioridade? (Mostrar lista 3)

- 3.A. Manter um elevado nível de crescimento económico '___' (14)
- 3.B. Garantir Forças Armadas fortes para a defesa do país '___' (15)
- 3.C. Procurar que as pessoas tenham mais participação na gestão das empresas e das autarquias '___' (16)
- 3.D. Fazer com que as nossas cidades e campos sejam mais bonitos '___' (17)
- Não sabe
- Não responde

3.2. Se tivesse de escolher, qual dos objectivos indicados nesta lista escolheria em primeiro lugar? E em segundo? (Mostrar lista 4)

- 3.E. Manter a ordem no país '___' (18)
- 3.F. Dar aos cidadãos mais capacidade de intervenção nas decisões importantes do governo '___' (19)
- 3.G. Controlar a subida de preços '___' (20)
- 3.H. Defender a liberdade de expressão '___' (21)
- Não sabe
- Não responde

3.3. Tenho aqui outra lista. Na sua opinião, qual destes objectivos considera ser mais importante para o país? E em segundo lugar? (Mostrar lista 5)

- 3.I. Uma economia estável '___' (22)
- 3.J. Evoluir para uma sociedade menos impessoal e mais humana '___' (23)
- 3.K. Evoluir para uma sociedade em que as ideias são mais importantes que o dinheiro '___' (24)
- 3.L. Combater o crime '___' (25)
- Não sabe
- Não responde

PARTE II – ATITUDES SOCIAIS E PARTICIPAÇÃO NAS ASSOCIAÇÕES E NAS ONG

Bloco 4 – Confiança social

GOSTARIA AGORA DE LHE FAZER ALGUMAS QUESTÕES RELATIVAS À FORMA COMO VÊ OS OUTROS.

P.4 (P.16 DO CID) Utilize, por favor, uma escala de 0 a 10, em que 0 significa «A maior parte das pessoas não é de confiança» e 10 significa «A maior parte das pessoas é de confiança». De um modo geral, o/a Sr(a). diria que as pessoas são de confiança ou não? (Mostrar lista 6)

SE NÃO SABE, UTILIZAR O CÓDIGO 98,
SE NÃO RESPONDER, UTILIZAR O 99

As pessoas são de confiança '___' '___' (26)

Bloco 5 - Participação em associações

FAZER PRIMEIRO A P.5.A (P.7.A DO CID) E SÓ DEPOIS FAZER AS QUESTÕES SEGUINTE.
LER AS ASSOCIAÇÕES UMA A UMA

P.5.A (P.7.A DO CID) Para cada uma das organizações que lhe vou ler a seguir, diga-me por favor se o/a Sr(a), durante os últimos 12 meses, esteve envolvido com alguma delas. Entende-se por envolvimento o ser membro da associação ou, não sendo membro, ter participado na organização das actividades, ter doado dinheiro ou ter feito trabalho voluntário. (Mostrar lista 7)

DENTRO DE CADA GRUPO DE ORGANIZAÇÕES, SE O INQUIRIDO FOR MEMBRO DE VÁRIAS ORGANIZAÇÕES SOLICITE-LHE PARA ESCOLHER A QUE TIVER MAIOR PESO (POR EXEMPLO, SE FOR MEMBRO DE VÁRIOS CLUBES DESPORTIVOS, ESCOLHER AQUELE EM QUE PARTICIPA MAIS)

GOSTARIA AGORA DE LHE COLOCAR ALGUMAS QUESTÕES RELACIONADAS COM OS CASOS A QUE RESPONDEU AFIRMATIVAMENTE.

FAZER AS P.5.B, P.5.C E P.5.D APENAS RELATIVAMENTE ÀS ORGANIZAÇÕES A QUE O INQUIRIDO RESPONDEU SIM NA P.5.A. CASO CONTRÁRIO, PASSAR À P.7.

SE NA P.5.A FOR REFERIDO MAIS QUE UM CONJUNTO DE ORGANIZAÇÕES, PODERÁ, PARA CADA UM, FAZER AS P.5.B A P.5.C E P.5.D, SEGUIDAMENTE.

P.5.B O/A Sr(a). é membro da organização...

P.5.C O/A Sr(a). durante os últimos 12 meses fez donativos, para além do pagamento das quotas, para a organização...

P.5.D O/A Sr(a)., durante os últimos 12 meses, fez trabalho voluntário (não remunerado) na organização...

	P.5.A		P.5.B		P.5.C		P.5.D.	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
A. Clube desportivo ou clube de actividades ao ar livre	1	2 (27)	1	2 (28)	1	2 (29)	1	2 (30)
B. Associação de juventude (ex: escuteiros, clubes de jovens)	1	2 (31)	1	2 (32)	1	2 (33)	1	2 (34)
C. Organização ambiental, ecologista ou associação de protecção de animais e do património	1	2 (35)	1	2 (36)	1	2 (37)	1	2 (38)
D. Organização de defesa dos direitos humanos, pacifista ou feminista	1	2 (39)	1	2 (40)	1	2 (41)	1	2 (42)
E. Organização de solidariedade social (apoio a idosos, deficientes, crianças, doentes)	1	2 (43)	1	2 (44)	1	2 (45)	1	2 (46)
F. Associação recreativa, cultural ou educativa	1	2 (47)	1	2 (48)	1	2 (49)	1	2 (50)
G. Organização de pensionistas ou reformados	1	2 (51)	1	2 (52)	1	2 (53)	1	2 (54)
H. Partido político	1	2 (55)	1	2 (56)	1	2 (57)	1	2 (58)
I. Sindicato	1	2 (59)	1	2 (60)	1	2 (61)	1	2 (62)
J. Associação empresarial (agricultores, indústria, comércio, serviços)	1	2 (63)	1	2 (64)	1	2 (65)	1	2 (66)
L. Organização socioprofissional (Ordem, associações profissionais como Ordem dos Médicos, APS, etc.)	1	2 (67)	1	2 (68)	1	2 (69)	1	2 (70)
M. Associação de consumidores ou de automobilistas	1	2 (71)	1	2 (72)	1	2 (73)	1	2 (74)
N. Associação de pais	1	2 (75)	1	2 (76)	1	2 (77)	1	2 (78)
O. Associação de moradores ...	1	2 (79)	1	2 (80)	1	2 (81)	1	2 (82)
P. Associação religiosa	1	2 (83)	1	2 (84)	1	2 (85)	1	2 (86)
Q. Associação de bombeiros ...	1	2 (87)	1	2 (88)	1	2 (89)	1	2 (90)
R. Outra. Qual?	1	2 (91)	1	2 (92)	1	2 (93)	1	2 (94)

P.5.E Alguma vez foi dirigente associativo (pertencer aos corpos sociais)? (95)

Sim	1
Não	2
Nunca fui membro de nenhuma associação	3
Não sabe	5
Não responde	6

PARTE III – IDENTIDADES E VALORES SOCIOPOLÍTICOS

Bloco 6 – Identidade político-partidária

P.6 Existe algum partido político do qual se sinta mais próximo do que de outros? (Não ler uma resposta) (96)

Sim	1	
Não	2	Filtro: Passa à P.9
Não sabe	3	Filtro: Passa à P.9
Não responde	4	Filtro: Passa à P.9

P.7 Qual é esse partido? (Não ler uma resposta) (97)

Bloco de Esquerda	1	
CDS-PP	2	
CDU/PCP	3	
PS	4	
PSD	5	
PCTP-MRPP	6	
Outro	7	
Não sabe	8	Filtro: Passa à P.9
Não responde	9	Filtro: Passa à P.9

P.8 Sente-se muito ligado, um pouco ligado ou é apenas um simpatizante desse partido? (98)

Muito ligado	3
Um pouco ligado	2
Apenas simpatizante	1
Não sabe	4
Não responde	5

Bloco 7 – Identidade político-ideológica

P.9 (P.32 DO CID) No que diz respeito a assuntos políticos, as pessoas geralmente falam de «esquerda» e de «direita». De um modo geral, e com base numa escala de 0 a 10, em que 0 significa «Máximo de esquerda» e 10 significa «Máximo de direita», como o/a Sr(a). situaria os seus pontos de vista nesta escala? (Mostrar lista 8)

SE NÃO SABE, UTILIZAR O CÓDIGO 98,
SE NÃO RESPONDER, UTILIZAR O 99

Esquerda/Direita '___' (99)

P.10 Quando se fala de política utilizam-se normalmente as expressões «esquerda» e «direita». Imagine uma escala de 0 a 10, na qual 0 corresponde à posição mais à esquerda e 10 à posição mais à direita. Diga-me em que ponto desta escala coloca cada um dos seguintes partidos, ou que número de escala atribui a cada um deles. (Manter lista 8)

SE NÃO SABE, UTILIZAR O CÓDIGO 98,
SE NÃO RESPONDER, UTILIZAR O 99

PSD	'___' (100)
PS	'___' (101)
CDU/PCP	'___' (102)
CDS-PP	'___' (103)
Bloco de Esquerda	'___' (104)

P.11 Se tivesse que escolher uma ou várias ideias que melhor simboliza ou simbolizam o que a «direita» e a «esquerda» significam para si, qual ou quais das seguintes escolheria?

Para cada ideia diga por favor se a considera mais associada à direita, mais associada à esquerda ou como não estando associada a nenhuma delas em particular. (Só uma opção para cada ideia) (Mostrar lista 9)

	Mais associada à direita	Mais associada à esquerda	Não está associada a nenhuma delas em particular	
11.A. Maior participação dos cidadãos nas decisões políticas	1	2	3	(105)
11.B. Decisões políticas tomadas pelos líderes e pelos técnicos	1	2	3	(106)
11.C. Respeito pela liberdade de expressão	1	2	3	(107)
11.D. Apego à tradição	1	2	3	(108)
11.E. Respeito pela autoridade	1	2	3	(109)
11.F. Respeito pela família e pelo casamento tradicionais ..	1	2	3	(110)
11.G. Distribuição da riqueza pelos cidadãos comuns ...	1	2	3	(111)
11.H. Concentração da riqueza	1	2	3	(112)
11.I. Privatizações	1	2	3	(113)
11.J. Defesa dos serviços públicos	1	2	3	(114)
11.L. Mais impostos	1	2	3	(115)
11.M. Menos impostos	1	2	3	(116)
11.N. Tolerância face ao casamento de homossexuais ..	1	2	3	(117)
11.O. Tolerância face aos imigrantes	1	2	3	(118)
11.P. Firmeza no combate ao terrorismo global	1	2	3	(119)
11.Q. Respeito pelos direitos das mulheres	1	2	3	(120)
11.R. Proximidade aos sindicatos	1	2	3	(121)
11.S. Proximidade ao patronato	1	2	3	(122)
11.T. Protecção do ambiente	1	2	3	(123)

P.12 Actualmente, em comparação com o que se passava há dez anos, acha que as diferenças ideológicas entre os partidos de esquerda e de direita em Portugal estão mais acentuadas, menos acentuadas ou na mesma? (124)

SE NÃO SABE, UTILIZAR O CÓDIGO 98,

SE NÃO RESPONDER, UTILIZAR O 99

Mais acentuadas	3
Menos acentuadas	1
Na mesma	2

Bloco 8 – Valores sociopolíticos, morais e religiosos

P.13 As pessoas têm diferentes opiniões sobre os vários assuntos políticos. Em que medida o/a Sr(a). está de acordo ou em desacordo com as seguintes afirmações? (Ler as alíneas uma a uma; ler as várias hipóteses de resposta) (Mostrar lista 10)

	Totalmente de acordo (5)	De acordo (4)	Nem de acordo nem em desacordo (3)	Em desacordo (2)	Totalmente em desacordo (1)	
13.A. Devia ser exigido aos imigrantes que se adaptassem aos costumes de Portugal ...						(125)
13.B. Os políticos deviam abster-se de intervir na economia						(126)
13.C. Para proteger o ambiente deviam ser tomadas medidas mais duras						(127)
13.D. A lei devia reconhecer o casamento entre pessoas do mesmo sexo						(128)
13.E. Deve ser dado um tratamento igual para homens e mulheres quando concorrem para empregos ou promoções						(129)
13.F. As pessoas que não cumprem as leis devem ter punições severas						(130)
13.G. O estabelecimento de uma rede de segurança social estável deve ser o principal objectivo dos governos						(131)
13.H. Os rendimentos e a riqueza devem ser distribuídos pelo cidadão comum						(132)
13.I. A nossa democracia necessita de reformas sérias						(133)
13.J. Os imigrantes são benéficos para a economia portuguesa						(134)
13.K. Portugal devia fornecer apoio militar para a guerra ao terrorismo						(135)
13.L. Os direitos individuais e a liberdade dos cidadãos devem ser respeitados em todas as circunstâncias						(136)

Totalmente de acordo (5)	De acordo (4)	Nem de acordo nem em desacordo (3)	Em desacordo (2)	Totalmente em desacordo (1)
				(137)
				(138)
				(139)
				(140)
				(141)

Bloco 9 – Valores cívico-políticos

P.14 (P.25 DO CID) Como sabe, há opiniões diferentes acerca do que é necessário para se ser um bom cidadão. Com base numa escala de 0 a 10, em que 0 significa «Nada importante» e 10 significa «Muito importante», gostaria que o/a Sr(a). me dissesse, de acordo com a sua opinião pessoal, qual o grau de importância de... (Mostrar lista 11) (Ler as alíneas uma a uma)

SE NÃO SABE, UTILIZAR O CÓDIGO 98,
SE NÃO RESPONDER, UTILIZAR O 99

14.A. Uma pessoa mostrar-se solidária com aqueles que estão numa situação pior que a do/a Sr(a).	' ____ ' (142)
14.B. Votar nas eleições	' ____ ' (143)
14.C. Nunca fugir aos impostos	' ____ ' (144)
14.D. Formar a sua própria opinião e sujeitá-la a um exame crítico pelos outros	' ____ ' (145)

Bloco 10 – Valores de tolerância política e social

P.15 (P.15 DO CID) Vou agora mostrar-lhe uma lista de um número de grupos existentes na sociedade. (Mostrar lista 12)

15.1 O/A Sr(a). acha que algum destes grupos não deve participar nas discussões de assuntos de interesse da comunidade?

LER TODOS OS GRUPOS DE SEGUIDA SEM REQUERER UMA RESPOSTA PARA CADA UM. NÃO FORÇAR O INQUIRIDO A MENCIONAR QUALQUER GRUPO, NEM MAIS DO QUE UM GRUPO. CASO O INQUIRIDO NÃO QUEIRA REFERIR NENHUM DOS GRUPOS APRESENTADOS, MARCAR O ITEM «NENHUM DOS GRUPOS DEVE SER EXCLUÍDO». SE O INQUIRIDO REFERIR ALGUM GRUPO, PERGUNTAR: EXISTEM OUTROS GRUPOS QUE NÃO GOSTASSE QUE PARTICIPASSEM NAS DISCUSSÕES DE ASSUNTOS DE INTERESSE DA COMUNIDADE?

Fundamentalistas cristãos	(146)
Fundamentalistas islâmicos	(147)
Pessoas de extrema-esquerda	(148)
Imigrantes	(149)
Homossexuais	(150)
Pessoas com registo criminal	(151)
Racistas	(152)
Pessoas de etnia diferente	(153)
Pessoas de extrema-direita	(154)
Portadores de SIDA	(155)
Toxicodependentes	(156)
Nenhum destes grupos deve ser excluído	3 (157)
Não sabe	8
Não responde	9

P.16 (P.15.B. DO CID) Há algum destes grupos que o/a Sr(a). não gostaria de ter como vizinhos? (Manter lista 12)

NÃO FORÇAR O INQUIRIDO A MENCIONAR QUALQUER GRUPO, NEM MAIS DO QUE UM GRUPO. CASO O INQUIRIDO NÃO QUEIRA REFERIR NENHUM DOS GRUPOS APRESENTADOS, MARCAR O ITEM «NENHUM DESTES GRUPOS EU EXCLUIRIA COMO VIZINHO». SE O INQUIRIDO REFERIR ALGUM GRUPO PERGUNTAR: EXISTEM OUTROS GRUPOS QUE O/A SR(A). NÃO GOSTARIA QUE PARTICIPASSEM NAS DISCUSSÕES DE ASSUNTOS DE INTERESSE DA COMUNIDADE?

Fundamentalistas cristãos	(158)
Fundamentalistas islâmicos	(159)
Pessoas de extrema-esquerda	(160)
Imigrantes	(161)
Homossexuais	(162)
Pessoas com registo criminal	(163)
Racistas	(164)
Pessoas de etnia diferente	(165)
Pessoas de extrema-direita	(166)
Portadores de SIDA	(167)
Toxicodependentes	(168)
Nenhum destes grupos eu excluiria como vizinho	3 (169)
Não sabe	8
Não responde	9

PARTE IV – SOCIALIZAÇÃO, ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA(S)

Bloco II – Socialização Política

P.17 (P.6 DO CID) Tente lembrar-se do ambiente familiar na infância do/a Sr(a). Em média, com que frequência se discutiam aí assuntos políticos? (Mostrar lista 13) (170)

Muitas vezes	4
Algumas vezes	3
Raramente	2

Nunca	1
Não sabe	7
Não responde	9

Bloco 12 – Comportamentos políticos: modalidades de participação política

P.18 (P.30 DO CID) Existem diferentes formas de tentar melhorar a sociedade ou de resolver os problemas que nela surjam. Durante os últimos 12 meses, o/a Sr(a). tomou alguma das seguintes iniciativas? (Ler as alíneas uma a uma) No caso de não o ter feito, admite fazê-lo em alguma circunstância ou nunca admite que o venha a fazer? (Fazer a questão para cada alínea que o entrevistado responder «não»)

INSTRUÇÃO PARA O ENTREVISTADOR: SEMPRE QUE SURGIREM DÚVIDAS JUSTIFICAR QUE A ACÇÃO DEVE TER UM FIM DE MELHORIA SOCIAL OU DE RESOLUÇÃO DE UM PROBLEMA SOCIAL, POLÍTICO, ECONÓMICO, AMBIENTAL, ETC.

	Sim	Não mas admite fazer	Não e não o admite fazer	Não sabe	Não responde	
18.A. Contactou políticos (contacto directo e pessoal)	3	2	1	7	9	(171)
18.B. Contactou associações ou organizações	3	2	1	7	9	(172)
18.C. Contactou um funcionário do estado a nível nacional, regional ou local	3	2	1	7	9	(173)
18.D. Colaborou com algum partido político (colaboração)	3	2	1	7	9	(174)
18.E. Colaborou com um movimento de intervenção política que não um partido	3	2	1	7	9	(175)
18.F. Colaborou com outra associação ou organização (não política)	3	2	1	7	9	(176)
18.G. Colaborou em alguma acção de propaganda política (colar cartazes, usar crachás, etc.)	3	2	1	7	9	(177)
18.H. Assinou uma petição	3	2	1	7	9	(178)
18.I. Participou numa manifestação política ..	3	2	1	7	9	(179)
18.J. Participou em alguma greve	3	2	1	7	9	(180)
18.K. Boicotou algum produto por razões políticas, éticas ou ambientais	3	2	1	7	9	(181)

	Sim	Não mas admite fazer	Não e não o admite fazer	Não sabe	Não responde	
18.L. Comprou deliberadamente algum produto por razões políticas, éticas ou ambientais	3	2	1	7	9	(182)
18.M. Angariou fundos	3	2	1	7	9	(183)
18.N. Contactou ou apareceu nos meios de comunicação social	3	2	1	7	9	(184)
18.O. Participou em actividades de protesto ilegal (cortes de estrada, obstrução de entradas, greve ilegal, etc.)	3	2	1	7	9	(185)
18.P. Participou num encontro político ou comício	3	2	1	7	9	(186)
18.Q. Outra actividade. qual?	3	2	1	7	9	(187)

Bloco 13 – Participação eleitoral

P.19 (P.37 DO CID) O/A Sr(a). votou nas últimas eleições para a Assembleia da República? (Eleições dos deputados, eleições para o Parlamento) (Se a resposta for «não», perguntar o seguinte) Estava recenseado? (188)

Sim	1	
Não, mas já estava recenseado	2	Filtro: Passa à P.21
Não, porque não estava recenseado	3	Filtro: Passa à P.21
Não sabe	7	
Não responde	9	

P.20 (P.38 DO CID) E votou em que partido? (189)

Bloco de Esquerda	1
CDS-PP	2
PCP/CDU	3
PS	4
PSD	5
Outro:	
Qual?	6
Voto branco ou nulo	7

Não sabe	8
Recusa-se a responder	9

P.21 Alguma vez se absteve de participar em eleições como forma de protesto? (190)

Sim	1
Não	2
Não sabe	7
Não responde	9

Bloco 14 – Distância ao poder

P.22 Com base numa escala de 0 a 10, em que 0 significa «Muito menos» e 10 significa «Muito mais», gostaria que o/a Sr(a). me dissesse a sua opinião relativamente a... (Mostrar lista 14) (Ler as alíneas uma a uma)

SE NÃO SABE, UTILIZAR O CÓDIGO 98,
SE NÃO RESPONDER, UTILIZAR O 99

22.A As pessoas como o/a Sr(a). têm mais ou menos possibilidades do que as outras de manifestarem as suas opiniões aos políticos? (A expressão «pessoas como o/a Sr(a).» refere-se a pessoas com um estatuto social semelhante ao do inquirido; por exemplo, mesmo nível económico e social) ' ___ ' (191)

22.B As pessoas como o/a Sr(a). têm mais ou menos possibilidades do que as outras de fazerem com que os políticos tenham em conta as suas opiniões? ' ___ ' (192)

Bloco 15 – Razões da não participação política

P.23 (P.43 DO CID) O problema da participação política, e particularmente o da abstenção eleitoral, tem sido objecto de discussão na sociedade portuguesa. Em que medida o/a Sr(a). está de acordo ou em desacordo com as seguintes afirmações? (Ler as alíneas uma a uma) (Ler as várias hipóteses de resposta) (Mostrar lista 15)

	Totalmente de acordo	De acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo	Não sabe	Não responde	
23.A. As pessoas participam pouco porque o que é importante para elas tem pouco a ver com a política	4	3	2	1	7	9	(193)
23.B. As pessoas participam pouco na política porque existe um grande afastamento entre os deputados e os cidadãos	4	3	2	1	7	9	(194)
23.C. As pessoas participam pouco na política porque os grandes partidos têm propostas muito semelhantes	4	3	2	1	7	9	(195)
23.D. As pessoas participam pouco na política porque os partidos quando vão para o poder não cumprem as promessas eleitorais	4	3	2	1	7	9	(196)

Bloco 16 – Participação política feminina

P.24 (P.45 DO CID) Foi aprovada recentemente na Assembleia da República a «lei da paridade», que obriga a cotas por sexo nas listas eleitorais com o objectivo de promover a participação feminina nos órgãos de poder político. Em que medida o/a Sr(a). está de acordo ou em desacordo com o estabelecimento de cotas por sexo nas listas de candidatura? («cotas por sexo» refere-se ao número de lugares nas listas de candidatura que é reservado às mulheres) (Manter lista 15)

Totalmente de acordo	4	(197)
De acordo	3	

Em desacordo	2
Totalmente em desacordo	1
Não sabe	7
Não responde	9

Bloco 17 – Interesse e importância conferida à política

P.25 (P.19 DO CID) Em geral, qual o grau de interesse do/a Sr(a). pela política? (Mostrar lista 16)

Muito interessado	4	(198)
Relativamente interessado	3	
Pouco interessado	2	
Nada interessado	1	
Não sabe	7	
Não responde	9	

P.26 (P.20 DO CID) O interesse das pessoas, por vezes, varia consoante as diferentes áreas da política. Qual o grau de interesse do/a Sr(a). em cada uma das seguintes áreas? (Ler as alíneas uma a uma e ler as várias hipóteses de resposta) (Manter lista 16)

	Muito interessado	Relativamente interessado	Pouco interessado	Nada interessado	Não sabe	Não responde	
26.A. Política local	4	3	2	1	7	9	(199)
26.B. Política nacional	4	3	2	1	7	9	(200)
26.C. Política europeia	4	3	2	1	7	9	(201)
26.D. Política internacional	4	3	2	1	7	9	(202)

P.27 (P.5 DO CID) Com que frequência o/a Sr(a). costuma discutir assuntos políticos quando está com... (Ler as alíneas uma a uma e as várias hipóteses de resposta) (Mostrar lista 17)

	Muitas vezes	Algumas vezes	Raramente	Nunca	Não sabe	Não responde	
27.A Os seus amigos	4	3	2	1	7	9	(203)
27.B A sua família	4	3	2	1	7	9	(204)
27.C Os seus colegas de trabalho/colegas de estudo	4	3	2	1	7	9	(205)

Bloco 18 – Integração nos media (exposição aos media)

P.28 Com que frequência segue os acontecimentos políticos através de cada um dos seguintes meios de comunicação social: jornal, televisão e Internet? Relativamente aos jornais, lê notícias e acompanha os debates sobre assuntos políticos, económicos e sociais, todos os dias? E relativamente à televisão, vê notícias e acompanha os debates sobre assuntos políticos, económicos e sociais, todos os dias? E relativamente à Internet, consulta e faz pesquisas de notícias e acompanha os debates sobre assuntos políticos, económicos e sociais, todos os dias? (resposta simples para cada um) (Mostrar lista 18)

	(206) Jornais	(207) Televisão	(208) Internet
A. Todos os dias	5	5	5
B. Várias vezes por semana	4	4	4
C. Uma a duas vezes por semana	3	3	3
D. Menos vezes	2	2	2
E. Nunca	1	1	1
Não sabe	7	7	7
Não responde	9	9	9

PARTE V – ATITUDES FACE AO REGIME POLÍTICO, ÀS INSTITUIÇÕES E AOS AGENTES POLÍTICOS

Bloco 19 – Atitudes face ao regime

P.29 (P.24 DO CID) De um modo geral, qual é o seu grau de satisfação relativamente à forma como funciona a democracia em Portugal? (Ler as várias hipóteses de resposta) (Mostrar lista 19)

	Muito satisfeito	Relativamente satisfeito	Pouco satisfeito	Nada satisfeito	Não sabe	Não responde	
Como funciona a democracia	4	3	2	1	7	9	(209)

P.30 Vou agora ler-lhe algumas afirmações que as pessoas costumam dizer a propósito do sistema político democrático. Pode dizer-me, por favor, qual o seu grau de concordância ou de discordância com cada uma das seguintes afirmações? (Ler as alíneas uma a uma e ler as várias hipóteses de resposta) (Mostrar lista 20)

	Totalmente de acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo	Não sabe	Não responde	
30.A. Em democracia o sistema económico funciona mal	4	3	2	1	7	9 (210)
30.B. As democracias são muito indecisas e perde-se muito tempo com discussões sem importância	4	3	2	1	7	9 (211)
30.C. As democracias não são boas a manter a ordem	4	3	2	1	7	9 (212)
30.D. As democracias podem ter problemas mas são melhores que qualquer outra forma de regime	4	3	2	1	7	9 (213)

Bloco 20 – Confiança nas instituições políticas

P.31. (P.23 DO CID) Com base numa escala de 0 a 10, em que 0 significa «Não confio nada» e 10 significa «Confio totalmente», gostaria que o/a Sr(a). me dissesse, relativamente a cada uma das instituições que lhe vou ler, em que medida confia em cada uma delas. (Mostrar lista 21) (Ler as alíneas uma a uma)

SE NÃO SABE, UTILIZAR O CÓDIGO 98,
SE NÃO RESPONDER, UTILIZAR O 99

31.A. A sua câmara municipal	' ___ ' (214)
31.B. O governo	' ___ ' (215)
31.C. Os partidos políticos	' ___ ' (216)
31.D. A Assembleia da República	' ___ ' (217)
31.E. Os tribunais	' ___ ' (218)
31.F. A administração pública	' ___ ' (219)
31.G. A União Europeia	' ___ ' (220)
31.H. A ONU	' ___ ' (221)

P.32 Gostaria de saber o que pensa de cada um dos seguintes grupos sociais, organizações ou instituições. Depois de eu ler o nome de um grupo social, organização ou instituição, por favor coloque-o numa escala de 0 a 10, em que 0 significa que sente uma grande antipatia pelo grupo social, organização ou instituição e 10 significa que sente uma grande simpatia pelo grupo social, organização ou instituição. O primeiro grupo social, organização ou instituição são os sindicatos. (Ler os grupos sociais, organizações ou instituições um a um e registar uma resposta por alínea) (Mostrar lista 22)

P.32_1 Sindicatos	' ___ ' (222)
Não sabe (<i>não ler em voz alta</i>)	96
Não responde (<i>não ler em voz alta</i>)	97
P.32_2 Grandes empresas	' ___ ' (223)
Não sabe (<i>não ler em voz alta</i>)	96
Não responde (<i>não ler em voz alta</i>)	97

P.32_3 Igreja	' ___ ' (224)
Não sabe (<i>não ler em voz alta</i>)	96
Não responde (<i>não ler em voz alta</i>)	97

P.32_4 Movimentos de defesa dos direitos dos imigrantes	' ___ ' (225)
Não sabe (<i>não ler em voz alta</i>)	96
Não responde (<i>não ler em voz alta</i>)	97

P.32_5 Movimentos de defesa dos direitos das mulheres	' ___ ' (226)
Não sabe (<i>não ler em voz alta</i>)	96
Não responde (<i>não ler em voz alta</i>)	97

P.32_6 Movimentos de defesa dos direitos dos homossexuais	' ___ ' (227)
Não sabe (<i>não ler em voz alta</i>)	96
Não responde (<i>não ler em voz alta</i>)	97

P.32_7 As Forças Armadas e a Polícia	' ___ ' (228)
Não sabe (<i>não ler em voz alta</i>)	96
Não responde (<i>não ler em voz alta</i>)	97

P.32_8 Movimentos que lutam pela liberalização do aborto	' ___ ' (229)
Não sabe (<i>não ler em voz alta</i>)	96
Não responde (<i>não ler em voz alta</i>)	97

Bloco 21 – Impacto das decisões políticas e reforma do poder local

P.33 (P.47 DO CID) As decisões políticas são tomadas a vários níveis. Na opinião do/a Sr(a), qual o impacto concreto que as decisões tomadas pelas seguintes instituições têm sobre a sua vida? (Ler as alíneas uma a uma e ler as várias hipóteses de resposta)

	Impacto grande	Impacto médio	Impacto pequeno	Nenhum impacto	Não sabe	Não responde	
33.A. Junta de Freguesia	4	3	2	1	7	9	(230)
33.B. Câmara Municipal	4	3	2	1	7	9	(231)
33.C. Governo	4	3	2	1	7	9	(232)
33.D. Comissão Europeia	4	3	2	1	7	9	(233)

P.34 (P.48 DO CID) Muitas pessoas têm defendido a necessidade de aumentar o poder das autarquias locais. Em que medida o/a Sr(a). está de acordo com esse aumento? (Ler as várias hipóteses de resposta) (Mostrar lista 23)

	Totalmente de acordo	De acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo	Não sabe	Não responde	
O poder das autarquias devia ser aumentado	4	3	2	1	7	9	(234)

Bloco 22 – Atitudes face aos partidos políticos e sua democratização

P.35 As pessoas têm opiniões muito diferentes acerca dos partidos políticos. Em que medida está de acordo ou em desacordo com as seguintes afirmações? (Manter lista 23)

	Totalmente de acordo	De acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo	Não sabe	Não responde	
35.A. Os partidos só servem para dividir as pessoas	4	3	2	1	7	9	(235)
35.B. Os partidos dizem uma coisa quando são oposição e outra quando estão no governo	4	3	2	1	7	9	(236)
35.C. É graças aos partidos que as pessoas podem participar na vida política do país	4	3	2	1	7	9	(237)
35.D. Sem partidos não pode haver democracia no país	4	3	2	1	7	9	(238)

P.36 Considerando os partidos políticos em geral, em que medida considera importante a participação dos seus militantes nas seguintes situações? (Mostrar lista 24)

FAZER A PERGUNTA LENDO CADA ALÍNEA EM SEPARADO, PEDINDO PARA QUE O ENTREVISTADO RESPONDA DE SEGUIDA À ALÍNEA CORRESPONDENTE DA PERGUNTA 37. EXEMPLO: EM QUE MEDIDA CONSIDERA IMPORTANTE «ELEGER DIRECTAMENTE O LÍDER DO PARTIDO» E «NO SEU CASO PARTICULAR, INDEPENDENTEMENTE DE SER OU NÃO MEMBRO DE UM PARTIDO, ESTARIA DISPOSTO» A «ELEGER DIRECTAMENTE O LÍDER DO PARTIDO»?

	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante	Não sabe	Não responde	
36.A. Eleger directamente o líder do partido	4	3	2	1	7	9	(239)
36.B. Participar na escolha das grandes orientações políticas do partido	4	3	2	1	7	9	(240)
36.C. Participar na escolha dos candidatos a deputados	4	3	2	1	7	9	(241)
36.D. Participar nas decisões do partido em questões de grande relevância para o país (intervenções militares, tratados internacionais)	4	3	2	1	7	9	(242)

P.37 E no seu caso particular, independentemente de ser ou não membro de um partido, em que actividades da vida interna de um partido político estaria disposto a participar?

	Sim	Não	Não sabe	Não responde	
37.A. Eleger directamente o líder do partido	1	2	7	9	(243)
37.B. Participar na escolha das grandes orientações políticas do partido	1	2	7	9	(244)
37.C. Participar na escolha dos candidatos a deputados	1	2	7	9	(245)
37.D. Participar nas decisões do partido em questões de grande relevância para o país (intervenções militares, tratados internacionais) ...	1	2	7	9	(246)

P.38 Na sua opinião e em geral, o que seria mais importante para os partidos políticos se aproximarem mais dos cidadãos? (Mostrar cartão, ler as alíneas uma a uma) (Mostrar lista 25)

	1.º mais importante	2.º mais importante	
38.A. Os partidos políticos deveriam consultar regularmente as pessoas para saber o que elas pensam	1	1	(247)
38.B. Os partidos políticos deveriam incentivar a renovação de pessoas nos seus cargos dirigentes	2	2	(248)
38.C. Os partidos políticos deveriam concentrar menos poder no líder do partido	3	3	(249)

P.39 Algumas pessoas sentem-se mais próximas da ideia de que «é sempre aceitável a existência de divergências entre a actuação dos partidos políticos e o que os seus eleitores pensam porque os partidos políticos devem decidir em nome dos eleitores». Outras sentem-se mais próximas da ideia de que «nunca é aceitável a existência de divergências porque os partidos políticos devem seguir a opinião dos eleitores». No seu caso, utilizando uma escala de 0 a 10, em que 0 significa que «é sempre aceitável a existência de divergências» e 10 significa que «nunca é aceitável a existência de divergências», de qual destas posições se sente mais próximo? (Mostrar lista 26) (250)

É sempre aceitável a existência de divergências entre a actuação dos partidos e o que pensam os eleitores	Nunca é aceitável a existência de divergências entre a actuação dos partidos e o que pensam os eleitores
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9	10

PARTE VI – REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E DELIBERAÇÃO DEMOCRÁTICA

Bloco 23 – Representação política

P.40 (P.44 DO CID) Segundo a lei actual, só os partidos políticos podem apresentar candidatos a deputados à Assembleia da República. Em que medida o/a Sr(a), concorda com a mudança da lei no sentido de permitir a apresentação de candidaturas por «grupos de cidadãos independentes»? (Ler as várias hipóteses de resposta) (Mostrar lista 27)

	Totalmente de acordo	De acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo	Não sabe	Não responde
Concorda que grupos de cidadãos independentes possam apresentar listas de candidatos a deputados à Assembleia da República?	4	3	2	1	7	9 (251)

Bloco 24 – Valorização do debate democrático (nível interpessoal)

P.41 (P.29 DO CID) Com que frequência o/a Sr(a), tenta persuadir os seus amigos, familiares ou colegas de trabalho a partilharem os seus pontos de vista? (Ler as várias hipóteses de resposta) (Mostrar lista 28)

Muitas vezes	4	(252)
Algumas vezes	3	
Raramente	2	
Nunca	1	
Não sabe	7	
Não responde	9	

Bloco 25 – Valorização da opinião dos outros

P.42 Após uma discussão de assuntos políticos, económicos e sociais com os amigos, a família, os colegas de trabalho ou de escola, com que frequência mudou de opinião total ou parcialmente depois de ter ouvido os outros? (Manter lista 28) (253)

Muitas vezes	4
Algumas vezes	3
Poucas vezes	2
Nenhumas vezes	1
Não discute assuntos políticos nesses meios sociais	5
Não sabe	7
Não responde	9

Bloco 26 – Regras e condições do debate deliberativo

P.43 As pessoas têm várias opiniões sobre como é que devem ser as regras nos debates democráticos. Com qual destas afirmações se sente mais próximo, numa escala de 0 a 10? (Mostrar lista 29) (254)

No debate democrático cada um pode interromper o outro para que haja vivacidade na discussão	No debate democrático cada um deve ouvir o outro sem interrupções, tomar em consideração o que foi dito e só depois se pronunciar
0	10
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	

P.44 Para alguns, o debate exige condições prévias. Em que medida está de acordo ou em desacordo com as seguintes condições? (Mostrar lista 30)

	Totalmente de acordo	De acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo	Não sabe	Não responde	
44.A. Quando um interveniente no debate tem um estatuto social muito acima dos demais, o debate não é justo	4	3	2	1	7	9	(255)

	Totalmente de acordo	De acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo	Não sabe	Não responde	
44.B. Quando os intervenientes num debate têm acessos muito diferentes à informação sobre o problema em discussão, o debate fica bastante prejudicado ...	4	3	2	1	7	9	(256)

Bloco 27 – Valorização do debate e participação nas instituições

P.45 Em que medida está de acordo ou em desacordo com as seguintes afirmações? (Ler as alíneas uma a uma) (Manter lista 30)

	Totalmente de acordo	De acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo	Não sabe	Não responde	
45.A. Ouvir em todas as situações os cidadãos ou associações pode levar os políticos a não fazerem reformas nenhuma	4	3	2	1	7	9	(257)
45.B. No processo de decisão política, é indispensável a informação fornecida pelos cidadãos ou associações	4	3	2	1	7	9	(258)
45.C. Os debates televisivos contribuem para um melhor esclarecimento dos cidadãos	4	3	2	1	7	9	(259)
45.D. Nas decisões sobre políticas locais, as associações envolvidas devem ser ouvidas	4	3	2	1	7	9	(260)
45.E. Os debates na Assembleia da República contribuem para esclarecer os cidadãos	4	3	2	1	7	9	(261)

P.46. Relembre-se dos debates a que tenha assistido na televisão e diga, por favor, qual das seguintes situações se adapta melhor ao seu caso pessoal. (262)

Muito frequentemente, acontece mudar de opinião depois de ouvir os outros intervenientes no debate	3
Em alguns casos, mudei de opinião depois de ouvir os outros intervenientes no debate ..	2
Em geral, esses debates não contribuíram para eu mudar de opinião	1
Não assisto a debates políticos na televisão	5
Não sabe	7
Não responde	9

Bloco 28 – Atitudes face a formas de governação

P.47 Vou-lhe ler agora algumas afirmações sobre vários tipos de sistemas políticos e perguntar-lhe o que pensa sobre cada uma. Para cada uma das afirmações o/a Sr. (a) diria que é uma forma muito boa, boa, má ou muito má para governar o país? (Mostrar lista 31) (Ler as alíneas uma a uma)

	Muito boa	Boa	Má	Muito má	Não sabe	Não responde	
47.A. Ter um líder forte que não tenha de se preocupar com o Parlamento nem com eleições	4	3	2	1	7	9	(263)
47.B. Serem especialistas, e não o governo, a tomar as decisões de acordo com o que pensam ser melhor para o país	4	3	2	1	7	9	(264)
47.C. Ter um sistema político democrático	4	3	2	1	7	9	(265)
47.D. Realizar referendos regularmente para auscultar a vontade das populações	4	3	2	1	7	9	(266)

PARTE VIII – CARACTERIZAÇÃO SOCIAL (DEMOGRÁFICA, ECONÓMICA E CULTURAL) DOS RESPONDENTES

ENTREVISTADOR: DESCREVA O LOCAL ONDE O INQUIRIDO RESIDE SEGUNDO OS DADOS OFICIAIS DO NÚMERO DA POPULAÇÃO DA LOCALIDADE

(267)

Cidade com mais de 50 000 habitantes	1
Cidade com menos de 50 000 habitantes e mais de 500	2
Aldeia com menos de 5000 habitantes e mais de 500	3
Aldeia com menos de 500 habitantes	4
Área rural	5

Distrito: _____ '_____' (registar segundo o código do INE) (268)

Concelho: _____ '_____' (registar segundo o código do INE) (269)

C.S.1 (S.17 DO CID) Registar o sexo do inquirido

Masculino	1	(270)
Feminino	2	

ENTREVISTADOR: EM QUALQUER DAS QUESTÕES, NÃO DEVE NUNCA SUGERIR AS HIPÓTESES «NÃO SABE» E «NÃO RESPONDE» – REGISTAR ESTAS RESPOSTAS APENAS QUANDO RESPONDIDAS ESPONTANEAMENTE

C.S.2 (D.13) – Contando consigo, quantas pessoas vivem em sua casa (excluindo empregados domésticos pagos e inquilinos)? (271)

_____ número exacto de pessoas no agregado familiar

C.S.3 (D.14) – Quantos menores vivem em sua casa? (com 17 ou menos anos) (272)

_____ número exacto de menores no agregado familiar

C.S.4 (S.47 DO CID) Qual o estado civil do/a Sr(a).? (273)

Casado	1
União de facto	2
Solteiro	3
Divorciado	4
Viúvo	5
Não responde	9

C.S.5 (S.18 DO CID) Em que ano o/a Sr(a). nasceu?

19 _____ (274)

C.S.6 (S.19 DO CID) O/A Sr(a). é cidadão português?

Sim	1	(275)
Não	2	
Não responde	9	

C.S.7(S.23 DO CID) Das seguintes crenças religiosas que a seguir lhe vou enumerar, a qual diria que pertence? (Mostrar lista 32) (276) (277)

Protestante	1	
Católica	2	
Ortodoxa	3	
Judaica	4	
Islâmica	5	
Outra. Qual? _____	6	
Não pertence a nenhuma das crenças referidas (ateu, agnóstico, etc.) ..	7	Passar à C.S.9
Não sabe	98	
Não responde	99	

C.S.8 (S.24 DO CID) Actualmente, e excluindo casamentos, funerais e baptizados, com que frequência é que o/a Sr(a). participa em cerimónias religiosas? (Ler as várias hipóteses de resposta) (Mostrar lista 33) (278)

Várias vezes por semana	7
Uma vez por semana	6
Pelo menos uma vez por mês	5
Várias vezes por ano	4
Uma vez por ano	3
Menos que uma vez por ano	2
Nunca	1
Não sabe	98
Não responde	99

C.S.9 (S.25 DO CID) Qual o grau de escolaridade mais elevado que o/a Sr(a). completou (nível de educação completo)? (279)

SE, POR EXEMPLO, O INQUIRIDO TIVER COMPLETADO O 8.º ANO DE ESCOLARIDADE, NA S.25, DEVE-SE ASSINALAR O CÓDIGO 3 (ENSINO BÁSICO – 2.º CICLO (5.º E 6.º ANOS))

Não tem qualquer grau de ensino completo	1
Ensino básico – 1.º ciclo (antiga 4.ª classe)	2
Ensino básico – 2.º ciclo (5.º e 6.º anos)	3
Ensino básico – 3.º ciclo (9.º ano)	4
Ensino secundário (12.º ano)	5
Ensino superior	6
Não responde	9

C.S.10 (S.26 DO CID) Quantos anos o/a Sr(a). tem de escolaridade completa?

SE, POR EXEMPLO, NA C.S.9 TIVER O 8.º ANO DE ESCOLARIDADE (ENSINO BÁSICO - 2.º CICLO (5.º E 6.º ANOS), NA C.S.10 DEVE APARECER 8 ANOS DE ESCOLARIDADE; NÃO CONTAR OS ANOS QUE REPETIU

_____ anos de escolaridade (280)

C.S.11 (S.27 DO CID) Das seguintes situações que lhe vou ler, qual delas melhor corresponde à situação do/a Sr(a).? (Mostrar lista 34)

- OS TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA QUE TRABALHAM A TEMPO INTEIRO OU *PART-TIME* SÃO CLASSIFICADOS COMO TRABALHADORES
- OS ESTUDANTES QUE TRABALHAM EM *PART-TIME* DEVEM SER CLASSIFICADOS COMO ESTUDANTES
- OS APRENDIZES QUE DESEMPENHAM UM TRABALHO SOBRETUDO PRÁTICO, E RECEBAM UM ORDENADO (SIGNIFICATIVO) PROVENIENTE DESSE TRABALHO, DEVEM SER CLASSIFICADOS COMO TRABALHADORES EM *PART-TIME* OU A TEMPO INTEIRO
- SÓ SE DEVE CONSIDERAR DONA-DE-CASA QUEM TRABALHE UM TEMPO POUCO SIGNIFICATIVO (MENOS DE OITO HORAS POR SEMANA) E NÃO RECEBA QUALQUER TIPO DE PENSÃO
- A CATEGORIA 13 DEVE SER RARAMENTE UTILIZADA (SÓ SE CUMPRIR RIGOROSAMENTE OS CRITÉRIOS DEFINIDOS NA ALÍNEA - INCLUIR AQUELES QUE DIZEM VIVER DOS RENDIMENTOS)
- OS PENSIONISTAS (DE 3.ª IDADE) DEVEM SER CLASSIFICADOS COMO REFORMADOS, DESDE QUE TRABALHEM A MEIO TEMPO OU MAIS

(281)

- Trabalhador a tempo inteiro 1) Passa à C.S.13
- Trabalhador em *part-time* 2) Passa à C.S.13
- Trabalhador, mas agora está com licença para estudar 3) Passa à C.S.13
- Trabalhador, mas agora está com licença para cuidar de familiares 4) Passa à C.S.13
- Temporariamente desempregado (há menos de seis meses) 5) Passa à C.S.13
- Trabalhador, mas não trabalha actualmente, por outras razões 6) Passa à C.S.13

- Desempregado por um longo período (há mais de seis meses) 7) Passa à C.S.13
- Pensão de invalidez 8) Passa à C.S.13
- Reformado, pensionista, pré-reforma 9) Passa à C.S.13
- Estudante não universitário 10) Passa à C.S.16
- Estudante universitário 11) Passa à C.S.16
- Dona-de-casa 12) Passa à C.S.16
- Sem emprego remunerado por outras razões 13) Passa à C.S.13
- Não responde 99) Passa à C.S.16

C.S.12 (S.29 DO CID) Qual é/foi a profissão/categoria socioprofissional principal do/a Sr(a).?

(SE O INQUIRIDO TEM/TEVE VÁRIAS PROFISSÕES, ESTA QUESTÃO DIZ RESPEITO À PROFISSÃO PRINCIPAL, SE O INQUIRIDO NUNCA TEVE UMA PROFISSÃO ASSINALAR «NUNCA TEVE UMA PROFISSÃO»)

(SE O INQUIRIDO ESTÁ REFORMADO OU DESEMPREGADO, DEVE REPORTAR-SE À ÚLTIMA PROFISSÃO EXERCIDA)

- A PROFISSÃO DEVE VIR ACOMPANHADA DA CATEGORIA SOCIOPROFISSIONAL, DE MODO A FICAR O MAIS EXPLÍCITA POSSÍVEL (POR EXEMPLO, SE O INQUIRIDO FOR PROFESSOR, DEVE ANOTAR-SE «DO ENSINO BÁSICO/SECUNDÁRIO/ETC.»; SE FOR TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DEVE ANOTAR-SE «SERVENTE/PINTOR/ENCARREGADO/ETC.»)
- SE A INFORMAÇÃO NÃO PARECER SUFICIENTEMENTE CLARA, SOLICITAR AO INQUIRIDO QUE DESCREVA O TIPO DE TAREFAS QUE DESEMPENHA NA SUA OCUPAÇÃO PROFISSIONAL.
- ATENÇÃO À EXPRESSÃO «FUNCIONÁRIO PÚBLICO» - DEVE INSISTIR-SE PARA QUE O INQUIRIDO ESPECIFIQUE O MAIS POSSÍVEL A PROFISSÃO/CATEGORIA PROFISSIONAL QUE TEM.

(282)

C.S.13 (S.30 DO CID) A que categoria ocupacional o/a Sr(a). pertence ou pertenceu?

- EMPREGADO COM FUNÇÃO DE SUPERVISÃO/CHEFIA REFERE-SE ÀS CHEFIAS DIRECTAS (ENCARREGADO/CAPATAZ/SUPERVISOR/CONTROLADOR/ETC.)
- EMPREGADO COM FUNÇÃO DE GESTÃO REFERE-SE A QUADROS SUPERIORES (GESTORES/COORDENADORES/ETC.)
- SE O INQUIRIDO ESTÁ REFORMADO OU DESEMPREGADO DEVE REPORTAR-SE À ÚLTIMA PROFISSÃO EXERCIDA.

(283)

Empregado	1
Empregado com função de supervisão/chefia	2
Empregado com função de gestão	3
Empresário/trabalhador por conta própria	4
Não responde	9

C.S.14 (S.32 DO CID) Em que sector de actividade o/a Sr(a). trabalha ou trabalhou?

- SE O INQUIRIDO TRABALHAR PARA UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL, ASSINALE A 1.ª OPÇÃO.
- SE O INQUIRIDO TRABALHAR NUMA ESCOLA PÚBLICA, NUM HOSPITAL PÚBLICO, TRIBUNAL, CONSERVATÓRIA OU QUALQUER OUTRA INSTITUIÇÃO QUE INTEGRE A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO ESTADO, DEVE SER CONSIDERADO COMO TRABALHADOR DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.
- SE O INQUIRIDO ESTÁ REFORMADO OU DESEMPREGADO, DEVE REPORTAR-SE À ÚLTIMA PROFISSÃO EXERCIDA.

(284)

Empresa privada	1
Administração local ou empresa pública municipal	2
Administração regional	3
Administração central ou empresa pública nacional	4

Não sabe	7
Não responde	9

C.S.15 (Inquérito pós-eleitoral 2002 D.11) Qual dos seguintes escalões corresponde ao rendimento do seu agregado familiar (médio mensal líquido)? (Mostrar lista 35; uma resposta) (285)

Até 385,90 euros SMN (menos de 77 contos)	1
Aprox. 301 a 750 euros (60 a 150 contos)	2
Aprox. 751 a 1500 euros (151 a 300 contos)	3
Aprox. 1501 a 2500 euros (301 a 500 contos)	4
Mais de 2500 euros (mais de 500 contos)	5
Não sabe (<i>não ler em voz alta</i>)	6
Não responde (<i>não ler em voz alta</i>)	7

Base de Dados 7: Inquérito aos Deputados da Assembleia da República Portuguesa, 2007

I. NORMAS DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Belchior, Ana, «Inquérito aos Deputados da Assembleia da República Portuguesa – Base de Dados, 2007», in Freire, André, Viegas, José Manuel Leite e Seiceira, Filipa (org.) (2009), *Representação Política em Portugal – Inquéritos e Bases de Dados*, Lisboa, Sextante.

II. INVESTIGADORES PRINCIPAIS

Ana Belchior, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

III. DIMENSÕES DE ANÁLISE

1. Atitudes em relação à democracia
2. Participação política e papel dos partidos políticos
3. Representação democrática e partidos políticos
4. Democracia nos partidos políticos
(variáveis de segmentação: ideológica, partidos políticos, e dimensão materialismo/pós-materialismo)

IV. AMOSTRAGEM

- *Universo* – 230 deputados da Assembleia da República da X Legislatura.
- *Dimensão da amostra* – Responderam ao inquérito cerca de 79 deputados (34,3%) distribuídos pelos vários partidos políticos e coligações da

seguinte forma: 2 deputados do Bloco de Esquerda (BE), 2 deputados do Partido Ecologista «Os Verdes» (PEV), 2 deputados do Partido Comunista Português (PCP), 38 deputados do Partido Socialista (PS), 28 do Partido Social Democrata (PSD), 7 deputados Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP).

- *Processo de amostragem* – O objectivo central da aplicação deste inquérito era a inquirição da totalidade dos deputados da Assembleia da República. No entanto, na impossibilidade de obter a resposta ao inquérito por parte de todos os deputados, o processo de trabalho de campo teve como objectivo a inquirição dos deputados que se mostrassem disponíveis a responder ao questionário, procurando o maior número possível de respostas tendo em atenção os *timings* do projecto.

V. TRABALHO DE CAMPO

- *Coordenação do trabalho de campo* – O trabalho de campo foi realizado pela investigadora do estudo, que realizou todos os contactos e envio/recepção de inquéritos.
- *Modo de entrevista* – Inquérito por questionário, de autopreenchimento, enviado numa primeira fase por via postal e, numa segunda fase, por via electrónica (e-mail).
- *Datas* – A aplicação do inquérito iniciou-se a 9 de Janeiro de 2007 e terminou a 30 de Março de 2007.
- *Breve descrição* – O processo de inquirição decorreu de acordo com um conjunto de fases. Iniciou-se com o envio do primeiro requerimento com pedido de colaboração aos seis grupos parlamentares (GP) com assento na Assembleia da República, por via postal. Após uma semana, realizou-se um primeiro contacto pessoal com os GP com vista a um melhor esclarecimento dos propósitos do inquérito e ao apelo à colaboração. Duas semanas após este contacto, procedeu-se ao reenvio do requerimento aos GP, por e-mail, reiterando o apelo à colaboração, procedimento que foi repetido com intervalos de 15 dias. Por fim, no último mês realizaram-se contactos directos com os secretariados pessoais dos deputados dos vários grupos parlamentares de forma a insistir junto dos deputados não respondentes.

VI. INFORMAÇÃO SOBRE PONDERADORES

Uma vez que a amostra obtida não dava garantias de representatividade (amostra não proporcional), observaram-se alguns desvios importantes face ao universo, no que se refere ao sexo e ao partido político dos inquiridos. Para colmatar este desvio, construiu-se uma variável de ponderação:

- *Ponderador 1*: Ponderador_2005 – ajusta a amostra à distribuição dos deputados eleitos de 2005.

Recomenda-se a activação do ponderador sempre que se utilizarem estes dados.

VII. INSTITUIÇÃO FINANCIADORA

Financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), sob a forma de bolsa de doutoramento.

VIII. PUBLICAÇÕES COM BASE NESTES DADOS

- Belchior, Ana (2008), «Party political representation in Portugal», in *South European Society and Politics*, vol. 13, n.º 4, pp. 457-474.
- Belchior, Ana (2007), *Democracia e Representação Partidária: A Elite Parlamentar e os Cidadãos Eleitores*, tese de doutoramento em Ciência Política (poli-copiado), Instituto de Estudos Políticos – Universidade Católica Portuguesa.

IX. NORMALIZAÇÃO E GESTÃO DA BASE DE DADOS

A base de dados foi construída em SPSS, sendo posteriormente alvo de um processo de validação da qualidade dos dados por parte da investigadora do estudo. Antes de ser publicada neste *booklet*, foi igualmente alvo de uma revisão geral da sua estrutura.

X. DOCUMENTOS INCLUÍDOS NO CD-ROM

- Base de dados (SPSS e Excel)
- Frequências de todas as variáveis
- Dicionário de variáveis

XI. CONTACTO PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO

Filipa Seiceira
CIES-ISCTE-IUL, Edifício ISCTE, Av. das Forças Armadas
1649-026 Lisboa
Telefone: 217 90 30 77
Fax: 217 94 00 74
E-mail: filipa.seiceira@iscte.pt/cies@iscte.pt

Inquérito

INQUÉRITO AOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA PORTUGUESA
UCP-IEP – INSTITUTO DE ESTUDOS POLÍTICOS/ISCTE – INSTITUTO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA

O presente inquérito enquadra-se na realização de uma investigação de doutoramento, cujo título é *Democratização Partidária: Dos Cidadãos à Elite Política Parlamentar*, que se propõe aferir a representatividade democrática dos partidos políticos portugueses.

O questionário é anónimo e as respostas confidenciais.

1. Qual o grupo parlamentar a que pertence?

- | | |
|-------------------------|----------------------------|
| Bloco de Esquerda | <input type="checkbox"/> 1 |
| CDS-PP | <input type="checkbox"/> 2 |
| PEV | <input type="checkbox"/> 3 |
| PCP | <input type="checkbox"/> 4 |
| PS | <input type="checkbox"/> 5 |
| PSD | <input type="checkbox"/> 6 |

2.1. Fala-se hoje muito nos objectivos que o nosso país deverá alcançar nos próximos 10 anos. Pode dizer-me qual dos seguintes objectivos considera o mais importante? E o segundo mais importante?

- | | |
|--|----------------------------|
| Manter um elevado nível de crescimento económico | <input type="checkbox"/> 1 |
| Garantir Forças Armadas fortes para a defesa do país | <input type="checkbox"/> 2 |

- Procurar que as pessoas tenham mais participação na gestão das empresas e das autarquias 3
- Fazer com que as nossas cidades e campos sejam mais bonitos 4

2.2. Se tivesse de escolher, qual dos objectivos indicados nesta lista escolheria em primeiro lugar? E em segundo?

- Manter a ordem no país 1
- Dar aos cidadãos mais capacidade de intervenção nas decisões importantes do governo 2
- Controlar a subida de preços 3
- Defender a liberdade de expressão 4

2.3. Ainda, na sua opinião, qual destes objectivos considera ser mais importante para o país? E em segundo lugar?

- Uma economia estável 1
- Evoluir para uma sociedade menos impessoal e mais humana 2
- Evoluir para uma sociedade em que as ideias são mais importantes que o dinheiro 3
- Combater o crime 4

3. No que diz respeito a assuntos políticos, as pessoas geralmente falam de «esquerda» e de «direita». De um modo geral, e com base numa escala de 0 a 10, em que 0 significa «máximo de esquerda» e 10 significa «máximo de direita», como situaria os seus pontos de vista nesta escala?

Esq. 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Dir.

4. E, diga-me, em que ponto desta escala coloca o seu partido, ou que número de escala lhe atribui?

Esq. 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Dir.

5. O problema da participação política, e particularmente o da abstenção eleitoral, tem sido objecto de discussão na sociedade portuguesa. Em que medida o/a Sr(a) está de acordo ou em desacordo com as seguintes afirmações?

	Totalmente de acordo	De acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo
As pessoas participam pouco porque o que é importante para elas tem pouco a ver com a política	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1
As pessoas participam pouco na política porque existe um grande afastamento entre os deputados e os cidadãos	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1
As pessoas participam pouco na política porque os grandes partidos têm propostas muito semelhantes	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1
As pessoas participam pouco na política porque os partidos quando vão para o poder não cumprem as promessas eleitorais	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1

6. Vou agora ler-lhe algumas afirmações que as pessoas costumam fazer a propósito do sistema político democrático. Pode dizer-me, por favor, qual o seu grau de concordância ou de discordância com cada uma das seguintes afirmações?

	Totalmente de acordo	De acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo
Em democracia o sistema económico funciona mal	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1
As democracias são muito indecisas e perde-se muito tempo com discussões sem importância ...	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1
As democracias não são boas a manter a ordem ...	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1
As democracias podem ter problemas mas são melhores que qualquer outra forma de regime ...	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1

7. Ainda considerando a escala de 0 a 10, em que 0 significa «máximo de esquerda» e 10 significa «máximo de direita», onde pensa que se localiza a posição média do eleitorado do seu partido?

Esq. 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Dir.

8. As pessoas têm opiniões muito diferentes acerca dos partidos políticos. Em que medida está de acordo ou em desacordo com as seguintes afirmações?

	Totalmente de acordo	De acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo
Os partidos só servem para dividir as pessoas	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1
Os partidos dizem uma coisa quando são oposição e outra quando estão no governo	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1
É graças aos partidos que as pessoas podem participar na vida política do país	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1
Sem partidos não pode haver democracia no país ..	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1

9. Considerando os partidos políticos em geral, em que medida considera importante a participação dos seus militantes nas seguintes situações?

	Muito importante	Pouco importante	Nada importante
Eleger directamente o líder do partido	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 1
Participar na escolha das grandes orientações políticas do partido	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 1
Participar na escolha dos candidatos a deputados	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 1
Participar nas decisões do partido em questões de grande relevância para o país (intervenções militares, tratados internacionais)	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 1

10. Algumas pessoas sentem-se mais próximas da ideia de que «é aceitável a existência de divergências entre a actuação dos partidos políticos e o que os seus eleitores pensam porque os partidos políticos devem decidir em nome dos eleitores». Outras sentem-se mais próximas da ideia de que «não é aceitável a existência de divergências porque os partidos políticos devem seguir a opinião dos seus eleitores». No seu caso, utilizando uma escala de 0 a 10, em que 0 significa que «é aceitável a existência de divergências» e 10 significa que «não é aceitável a existência de divergências», de qual destas posições se sente mais próximo?

É aceitável a existência de divergências entre a actuação dos partidos e o que pensam os seus eleitores

0

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Não é aceitável a existência de divergências entre a actuação dos partidos e o que pensam os seus eleitores

10

11. Na sua opinião e em geral, o que seria mais importante para os partidos políticos se aproximarem mais dos cidadãos? E a segunda mais importante? (Só uma opção para cada questão)

Os partidos políticos deveriam consultar regularmente as pessoas para saber o que elas pensam	<input type="checkbox"/> 1
Os partidos políticos deveriam incentivar a renovação de pessoas nos seus cargos dirigentes	<input type="checkbox"/> 2
Os partidos políticos deveriam concentrar menos poder no líder do partido	<input type="checkbox"/> 3

12. Segundo a lei actual, só os partidos políticos podem apresentar candidatos a deputados à Assembleia da República. Em que medida o/a Sr(a). concorda com a mudança da lei no sentido de permitir a apresentação de candidaturas por «grupos de cidadãos independentes»?

Totalmente de acordo	De acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo
<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1

13. Em que medida está de acordo ou em desacordo com as seguintes afirmações?

	Totalmente de acordo	De acordo	Em desacordo	Totalmente em desacordo
Ouvir em todas as situações os cidadãos ou associações pode levar os políticos a não fazerem reformas nenhuma	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1
No processo de decisão política, é indispensável a informação fornecida pelos cidadãos ou associações	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1

14. Para cada uma das afirmações seguintes, o/a Sr(a). diria que é uma forma muito boa, boa, má ou muito má para governar o país?

	Muito boa	Boa	Má	Muito má
Ter um líder forte que não tenha de se preocupar com o Parlamento nem com eleições	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1
Realizar referendos regularmente para auscultar a vontade das populações	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 1

15. Qual o sexo?

Masculino
Feminino

16. Em que ano nasceu? 19.....

17. Qual o grau de escolaridade mais elevado que completou?

Até ensino básico – 3.º ciclo (9.º ano) 1
Ensino secundário (12.º ano) 2
Ensino superior 3
Mestrado ou doutoramento 4

Obrigada pela sua colaboração!

II PARTE

Dados Qualitativos

Entrevistas I: Entrevistas a Dirigentes Partidários, 2008-2009

NOTA PRÉVIA

Embora o guião das entrevistas a dirigentes partidários apresentadas neste ponto, e cujas transcrições se encontram no CD-ROM, tenha sido, nos seus exactos contornos actuais, criado para o estudo «Os Deputados Portugueses em Perspectiva Comparada: eleições, liderança e representação política» do CIES-ISCTE-IUL, ele baseou-se em larga medida num guião semelhante anteriormente aplicado noutra estudo. Na verdade, uma versão inicial e menos desenvolvida (embora muito idêntica em vários pontos) do presente guião foi aplicada anteriormente no estudo sobre recrutamento parlamentar realizado em 2000-2001, tendo a análise de resultados e as respectivas transcrições (quase integrais) sido publicadas no livro coordenado pelo Professor André Freire *Recrutamento Parlamentar: Os Deputados Portugueses da Constituinte à VIII Legislatura*³⁶. A Professora Conceição Pequito Teixeira também participou na elaboração da versão actualizada e revista do guião.

³⁶ Freire, André (coord.), Tito Matos e Vanessa Alcântara de Sousa (2001), *Recrutamento Parlamentar: Os Deputados Portugueses da Constituinte à VIII Legislatura*, Lisboa, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral, Ministério da Administração Interna (STAPE-MAI).

I. NORMAS DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Freire, André, Viegas, José Manuel Leite, e Teixeira, Maria da Conceição Pequito (coord.), «Entrevistas a Líderes Partidários – Guiões e Transcrições de Entrevistas, 2008-2009», in Freire, André, Viegas, José Manuel Leite e Seiceira, Filipa (org.) (2009), *Representação Política em Portugal – Inquéritos e Bases de Dados*, Lisboa, Sextante.

II.1. INVESTIGADORES PRINCIPAIS

André Freire, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

José Manuel Leite Viegas, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

Maria da Conceição Pequito Teixeira, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP-UTL).

II.2. ASSISTENTES DE INVESTIGAÇÃO

Filipa Seiceira

Joana Alegre

João Cancela

José Nuno Matos

Hernâni Pereira

Susana Santos

Pedro Fragoso

III. DIMENSÕES DE ANÁLISE

1. Papel dos diferentes órgãos dos partidos na elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República
2. Perfil dos candidatos a deputados
3. Critérios e processo de recrutamento parlamentar

IV. AMOSTRAGEM

A selecção dos dirigentes partidários a entrevistar seguiu um conjunto de critérios pré-definidos e baseou-se na análise dos estatutos dos cinco principais partidos políticos. Nestes estatutos, foram estudadas as funções que os vários órgãos internos (nacionais e regionais) desempenham no processo de selecção dos candidatos, de forma a seleccionar, para cada partido, os órgãos com um papel decisivo no processo de elaboração das listas de candidatos a deputados.

Após esta selecção, e uma vez que é objectivo do projecto a realização de entrevistas em órgãos nacionais e regionais, passou-se à definição da região a ser considerada para cada partido. O critério foi a selecção da região na qual o partido obteve a maior percentagem média de votos nas eleições de 1999 a 2005.

Desta forma, estipulou-se a realização das seguintes entrevistas por partido:

• CDS-PP:

- 2 membros da Comissão Política Nacional;
- 2 membros do Conselho Nacional;
- 2 membros da Comissão Política Distrital em que o partido obteve, durante os anos 1999 a 2005, a maior percentagem média de votos: Aveiro.

• PCP:

- 3 membros do Comité Central;
- 3 membros da Direcção da Organização Regional, Distrital e Autónoma em que o partido obteve, durante os anos 1999 a 2005, a maior percentagem média de votos: Beja.

• PS:

- 3 membros da Comissão Política Nacional;
- 3 membros do Secretariado da Federação Regional em que o partido obteve, durante os anos 1999 a 2005, a maior percentagem média de votos: Castelo Branco.

- **PSD:**
 - 2 membros da Comissão Política Nacional;
 - 2 membros do Conselho Nacional;
 - 1 membro da Comissão Política Distrital em que o partido obteve, durante os anos 1999 a 2005, a maior percentagem média de votos: Vila Real.
 - 1 membro da Assembleia Distrital em que o partido obteve, durante os anos 1999 a 2005, a maior percentagem média de votos: Vila Real.
- **BE:**
 - 3 membros da Mesa Nacional;
 - 3 membros da Assembleia Concelhia, Distrital e Regional em que o partido obteve, durante os anos 1999 a 2005, a maior percentagem média de votos: Setúbal.

Posteriormente, dentro de cada órgão, a selecção dos indivíduos foi aleatória, de forma a garantir o não-enviesamento dos resultados.

V. TRABALHO DE CAMPO

- *Coordenação do trabalho de campo* – O trabalho de campo foi coordenado pela equipa do projecto do CIES-ISCTE-IUL. As entrevistas foram realizadas por estudantes de pós-graduação de Sociologia e Ciência Política, contratados especialmente para o efeito e que receberam formação por parte da equipa do projecto no que refere à realização da entrevista.
- *Modo de entrevista* – Entrevista pessoal face a face com base num guião estruturado.
- *Datas* – O processo de realização das entrevistas teve início em Fevereiro de 2009 e, à data de publicação deste *booklet*, ainda se encontrava a decorrer.

Nota – Devido a algumas dificuldades no contacto com os dirigentes partidários, no momento de edição do presente *booklet*, não estavam concluídas todas as entrevistas definidas na amostra. Assim, no CD-ROM estão disponíveis apenas as transcrições das seguintes entrevistas:

- **CDS-PP:**
 - 1 membro do Conselho Nacional.
- **PCP:**
 - 3 membros do Comité Central;
 - 3 membros da Direcção da Organização Regional, Distrital e Autónoma de Beja.
- **PS:**
 - 3 membros da Comissão Política Nacional.
- **PSD:**
 - 1 membro do Conselho Nacional;
 - 1 membro da Comissão Política Distrital de Vila Real;
 - 1 membro da Assembleia Distrital de Vila Real.
- **BE:**
 - 3 membros da Mesa Nacional;
 - 3 membros da Assembleia Concelhia, Distrital e Regional de Setúbal.

VI. INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS

O projecto é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), pela Assembleia da República (AR), pela actual Direcção-Geral de Assuntos Eleitorais – Ministério da Administração Interna (DGAE-MAI), ex-Secretariado dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE-MAI), pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e pela Comissão Nacional de Eleições (CNE).

VII. DOCUMENTOS INCLUÍDOS NO CD-ROM

- Transcrição das entrevistas
- Tipologia de cargos dirigentes nos partidos políticos portugueses

VIII. CONTACTO PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO

Filipa Seiceira
CIES-ISCTE-IUL, Edifício ISCTE, Av. das Forças Armadas
1649-026 Lisboa
Telefone: 217 90 30 77
Fax: 217 94 00 74
E-mail: filipa.seiceira@iscte.pt/cies@iscte.pt

Guião da Entrevista

Em primeiro lugar, gostaríamos de colocar-lhe algumas questões sobre o papel dos diferentes órgãos do seu partido na elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República:

- 1.ª Quais os diferentes órgãos do seu partido que têm responsabilidades na elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República?
- 2.ª Qual o papel que cada um desses diferentes órgãos do seu partido desempenha no processo de elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República?
- 3.ª Qual o papel do líder do partido no processo de elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República?
- 4.ª Considera que os órgãos regionais e locais do partido têm um papel adequado no processo de elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República? Porquê?
- 5.ª Qual o papel do órgão (*nomear cada órgão específico consoante o partido/entrevistado*) a que pertence no processo de elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República?

NOTA: Balanceamento da Questão 6: para garantir o não-enviesamento das respostas, a ordem dos itens deverá ser alternada entrevista a entrevista (ex. 1.ª entrevista – ordem 1; 2.ª entrevista – ordem 2; 3.ª entrevista – ordem 1, etc.).

Ordem 1	Ordem 2
Democraticidade	Facciosismo/clientelismo
Inclusividade	Institucionalização/formalização
Competitividade	Centralização
Conflitualidade	Conflitualidade
Centralização	Competitividade
Institucionalização/formalização	Inclusividade
Facciosismo/clientelismo	Democraticidade

6.ª Como é que avaliaria o processo de elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República atendendo aos seguintes parâmetros?

6.a Democraticidade

(Entende-se por «democraticidade» o respeito pelas regras e pelas práticas democráticas no interior dos partidos: que pode pressupor a participação não só dos órgãos nacionais ou locais na selecção dos candidatos, mas também de todos os militantes de base.)

6.b Inclusividade

(Entende-se por «inclusividade» a inclusão de candidatos que se encontram geralmente sub-representados nas listas de candidatura, nomeadamente jovens, mulheres, independentes, etc.)

6.c Competitividade

(Entende-se por «competitividade» a existência de regras e de práticas efectivas relacionadas com a selecção dos candidatos e que garantam uma efectiva competitividade entre os aspirantes a candidatos.)

6.d Conflitualidade

(Entende-se por «conflitualidade» a existência de conflitos, tensões e polémicas internas, que oponham os principais dirigentes do partido a nível central, regional ou local, os representantes de determinadas facções, correntes ou tendências internas, ou ainda os representantes de organizações anexas ou paralelas, aquando da selecção dos candidatos e da elaboração das listas.)

6.e Centralização

(Entende-se por «centralização» o grau em que o poder de decisão, em matéria de selecção dos candidatos e elaboração das listas, está efectivamente [isto é, de jure e de facto] centrado nos órgãos centrais do partido.)

6.f Institucionalização/formalização

(Trata-se de saber se em termos estatutários e regulamentares as regras que regem o processo de selecção dos candidatos são suficientemente precisas e detalhadas – quer na identificação dos órgãos com responsabilidade nesta matéria, quer na definição das suas competências próprias – ou se, pelo contrário, aquelas regras são gerais, vagas ou pura e simplesmente omissas, sendo, como tal, susceptíveis de diferentes leituras e interpretações, tornando o processo potencialmente opaco e sujeito a pressões e influências.)

6.g Facciosismo ou clientelismo

(Por um lado, trata-se de saber se as facções e correntes internas, mais ou menos organizadas, têm um papel significativo, seja em termos de pressão seja em termos de decisão, na escolha dos candidatos. Por outro lado, também é importante saber se a escolha de determinados candidatos serve clientelas internas ou externas do partido: por exemplo, integrando nas listas representantes de grupos de interesses com ligações mais ou menos explícitas em relação ao partido.)

6.h Outros parâmetros a enunciar pelo entrevistado

(com respectiva definição)

Em segundo lugar, gostaríamos de colocar-lhe algumas questões sobre o perfil dos candidatos a deputados do seu partido.

7.ª Tendo em conta a sua experiência enquanto dirigente do (*nomear o partido*), qual considera ser a importância atribuída pelo seu partido a factores tais como o sexo e a idade dos potenciais candidatos, no processo de elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República?

8.ª Tendo em conta a sua experiência enquanto dirigente do (*nomear o partido*), qual considera ser a importância atribuída pelo seu partido a factores tais como o nível e os tipos de competências técnicas e profissionais dos potenciais candidatos (nível de instrução, a área de estudos e a experiência profissional), no processo de elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República?

9.º Tendo em conta a sua experiência enquanto dirigente do (*nomear o partido*), qual considera ser a importância atribuída pelo seu partido às ligações organizacionais dos potenciais candidatos (a sindicatos, organizações socioprofissionais, organizações patronais, organizações de juventude, associações, etc.), no processo de elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República?

10.º Tendo em conta a sua experiência enquanto dirigente do (*nomear o partido*), qual considera ser a importância atribuída pelo seu partido ao *curriculum* partidário dos potenciais candidatos (experiência nos diferentes órgãos de direcção do partido, bem como nas suas organizações autónomas – de jovens, de mulheres, de trabalhadores, etc.), no processo de elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República?

11.º Tendo em conta a sua experiência enquanto dirigente do (*nomear o partido*), qual considera ser a importância atribuída pelo seu partido ao *curriculum* político dos potenciais candidatos (experiência no governo, na Assembleia da República, nas autarquias e nos governos e assembleias regionais, no Parlamento Europeu), no processo de elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia da República?

12.º Tendo em conta a sua experiência enquanto dirigente do (*nomear o partido*), qual considera ser a importância atribuída pelo seu partido à notoriedade e ao prestígio regional e/ou local dos candidatos (a deputados) em cada círculo eleitoral respectivo?

13.º Tendo em conta a sua experiência enquanto dirigente do (*nomear o partido*), quais considera serem as principais motivações dos potenciais candidatos (aspirantes) à Assembleia da República?

14.º Tendo em conta a sua experiência enquanto dirigente do (*nomear o partido*), de que forma considera que o sistema eleitoral vigente para as eleições de deputados à Assembleia da República condiciona a relação dos parlamentares com os seus eleitores? E que reformas entende serem mais necessárias para melhorar a relação entre eleitos e eleitores?

15.º Tendo em conta a sua experiência enquanto dirigente e militante partidário, quais considera que deviam ser os principais objectivos a ter em conta pelos órgãos responsáveis pela escolha dos candidatos e pela elaboração das listas eleitorais? Na sua resposta, tenha em conta os seguintes objectivos:

- Promover o real equilíbrio das listas, assegurando a sua representatividade sociológica;
- Promover a autenticidade das candidaturas, evitando integrar nas listas candidatos que não considerem a hipótese de, depois de eleitos, assumirem o seu mandato (o problema das inúmeras substituições);
- Promover a continuidade do pessoal parlamentar com maior experiência (a questão da reeleição e profissionalização);
- Assegurar uma estreita relação entre o grupo parlamentar e o partido fora do Parlamento (a questão da relação entre as diferentes «faces» dos partidos);
- Garantir a disciplina partidária no Parlamento (a questão da concepção do mandato livre e individual e do mandato imperativo de partido);
- Evitar a lógica do «pára-queda», promovendo a ligação dos candidatos ao seu círculo (a questão da origem local dos candidatos e da sua proximidade com os eleitores do círculo pelo qual foram eleitos).

16.º Qual o grau de importância que atribui ao processo de elaboração das listas eleitorais na vida interna do partido?

17.º Qual o grau de importância que atribui ao processo de selecção dos candidatos e de elaboração das listas eleitorais para a melhoria da representação parlamentar, por um lado, e para a qualidade da democracia, por outro?

Entrevistas 2: Entrevistas à População Portuguesa, 2009

I. NORMAS DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Freire, André e Viegas, José Manuel Leite (coord.), «Entrevistas à População Portuguesa – Guiões e Transcrições de Entrevistas, 2009», in Freire, André, Viegas, José Manuel Leite e Seiceira, Filipa (org.) (2009), *Representação Política em Portugal – Inquéritos e Bases de Dados*, Lisboa, Sextante.

II.1. INVESTIGADORES PRINCIPAIS

André Freire, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

José Manuel Leite Viegas, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (CIES-ISCTE-IUL).

II.2. ASSISTENTES DE INVESTIGAÇÃO

Filipa Seiceira
Pedro Fragoso

III. DIMENSÕES DE ANÁLISE

1. Satisfação dos eleitores com o funcionamento da democracia
2. Atitudes dos eleitores face à política e aos políticos
3. Confiança na classe política e nas instituições políticas
4. Atitudes dos eleitores face à participação política
4. Significado da divisão entre esquerda e direita

IV. AMOSTRAGEM

- *Universo* – Eleitores/cidadãos portugueses com 18 e mais anos, de ambos os sexos e com diferentes tendências de voto: BE, PCP/CDU, PS, PSD e CDS-PP e abstencionistas.
- *Dimensão da amostra* – 21 entrevistas.
- *Processo de amostragem* – Para a constituição da amostra teve-se em atenção a necessidade de esta reflectir a maior diversidade possível em termos de habitat/cultura política regional, idade, sexo, instrução e tendências de voto, procurando contemplar indivíduos que tenham votado nos cinco partidos (BE, PCP/CDU, PS, PSD e CDS-PP) e abstencionistas. De forma a abranger a diversidade de culturas políticas regionais, estipulou-se que as entrevistas seriam realizadas em Lisboa, Porto, Beja e Viseu. Assim, ficou definida a seguinte distribuição das entrevistas:
 - Lisboa: 6 entrevistas: 1 abstencionista, 1 PS, 1 PSD, 1 CDU, 1 BE, 1 CDS-PP.
 - Porto: 6 entrevistas: 1 abstencionista, 1 PS, 1 PSD, 1 CDU, 1 BE, 1 CDS-PP.
 - Beja: 5 entrevistas: 1 abstencionista, 1 PS, 1 PSD, 1 CDU, 1 BE.
 - Viseu: 4 entrevistas: 1 abstencionista, 1 PS, 1 PSD, 1 CDS-PP³⁸.

Os participantes foram escolhidos mediante uma entrevista telefónica, efectuada com base num questionário de recrutamento elaborado pela TNS euroteste e aprovado pela equipa do CIES-ISCTE-IUL. A variável utilizada para a selecção dos entrevistados por partido político foi a «intenção de voto».

V. TRABALHO DE CAMPO

- *Coordenação do trabalho de campo* – O trabalho de campo foi coordenado pela equipa do projecto do CIES-ISCTE-IUL. As entrevistas estiveram a cargo da empresa de estudos de mercado TNS euroteste.
- *Modo de entrevista* – Entrevista pessoal aprofundada, face a face, com base num guião estruturado.

³⁸ Devido à pouca expressividade eleitoral de alguns partidos nas regiões consideradas, optou-se por não se realizar entrevistas a indivíduos do CDS-PP em Beja e a indivíduos da CDU e BE em Viseu.

- *Datas* – O processo de realização das entrevistas decorreu entre 20 de Abril de 2009 e 4 de Maio de 2009.

VI. INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS

O projecto é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), pela Assembleia da República (AR), pela actual Direcção-Geral de Assuntos Eleitorais – Ministério da Administração Interna (DGAE-MAI), ex-Secretariado dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE-MAI), pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e pela Comissão Nacional de Eleições (CNE).

VII. DOCUMENTOS INCLUÍDOS NO CD-ROM

- Transcrição das entrevistas
- Relatório preliminar de análise de resultados
- Questionário de recrutamento

VIII. CONTACTO PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO

Filipa Seiceira
CIES-ISCTE-IUL, Edifício ISCTE, Av. das Forças Armadas
1649-026 Lisboa
Telefone: 217 90 30 77
Fax: 217 94 00 74
E-mail: filipa.seiceira@iscte.pt/cies@iscte.pt

Guião da Entrevista

Breve apresentação do moderador e explicação sobre algumas regras dos estudos de mercado, salientando a confidencialidade da informação recolhida. Reforçar o objectivo do estudo enquanto participação portuguesa numa investigação internacional.

1. SATISFAÇÃO DOS ELEITORES COM O FUNCIONAMENTO DA DEMOCRACIA

- 1.1. Gostaria que me descrevesse o que é para si um Estado democrático.
- 1.2. Em relação a Portugal, nos dias de hoje, qual o seu grau de satisfação em termos do funcionamento da democracia?
Numa escala de 1 a 4, em que 1 é «nada satisfeito», 2 é «pouco satisfeito», 3 é «satisfeito» e 4 é «muito satisfeito», qual a classificação que daria no geral? Porque deu esta nota?
- 1.3. Quais as áreas em que acha que a democracia funciona melhor? E quais as áreas em que acha que funciona pior? Qual a área ou quais as áreas em desenvolvimento? Qual a área ou quais as áreas em que estamos parados? Ver: economia/sistema político/protecção social, etc.

Nota: Se não sair em espontâneo, verificar a satisfação em relação a:

- Economia
- Produção de riqueza/bem-estar
- Emprego/desemprego
- Estabilidade dos preços/inflação

- Sistema político:
 - Estabilidade política/instabilidade política
 - Diálogo social/ausência de diálogo
 - Possibilidade de participação dos cidadãos na tomada de decisão/ausência da possibilidade de participação dos cidadãos na tomada de decisão
 - Existência de partidos com projectos diferentes
 - Falta de cooperação entre os partidos de cada área ideológica
- Protecção social:
 - Protecção social abrangente/protecção social pouco abrangente

2. ATITUDES DOS ELEITORES FACE À POLÍTICA E AOS POLÍTICOS

2.1. Qual o seu grau de interesse pela política? Porquê? Já esteve mais ou menos interessado em política? O que mudou?

2.2. Costuma acompanhar as notícias sobre política na comunicação social? Com que frequência (todos os dias/semanalmente/algumas vezes/nunca)? Que áreas é que procura mais? Qual é a área que lhe interessa menos? Porquê? Quais os meios de comunicação que lhe dão mais informação sobre política?

2.3. Costuma acompanhar as notícias sobre política nos blogues? Com que frequência (todos os dias/semanalmente/algumas vezes/nunca)? Que áreas é que procura mais? Qual a área com menos interesse para se ver no blogue? Quais os blogues que lhe dão mais informação sobre política?

2.4. Costuma discutir política com amigos, colegas ou familiares? Com que frequência (todos os dias/semanalmente/algumas vezes/nunca)? Quais os temas mais falados? Existe algum tema político que evite falar? Com quem? Porquê?

2.5. De uma maneira geral, o que pensa da política? É complicada/não é complicada? É acessível ao comum dos cidadãos/não é acessível ao comum dos cidadãos?

2.6. Que meios de participação política conhece? O que pensa da participação política? Ver: é eficaz para influenciar a tomada de decisões políticas/não é eficaz para influenciar a tomada de decisões políticas. É um dever/direito? É importante/não é importante?

- 2.7. Vou enumerar uma série de meios de participação política e gostaria que me indicasse qual a frequência (nunca/raramente/algumas vezes/frequentemente) com que participou no último ano em
- Petições e abaixo-assinados
 - Manifestações
 - Greves
 - Ocupações de edifícios, fábricas, etc.
 - Bloqueio de estradas ou linhas-férrreas
 - Escrever cartas a políticos
 - Escrever cartas aos jornais
 - Organização de reuniões
 - Ajuda a partidos em campanhas eleitorais
 - Não comprar determinados produtos por razões políticas, éticas ou ambientais
 - Colaboração com movimentos de intervenção política não partidários
 - Participação em fóruns de discussão política na Internet (blogues, etc.)

2.8. Destes vários meios de participação política que acabei de enumerar, o que pensa de cada um e que importância têm para si? (Reler a lista.)

3. CONFIANÇA NA CLASSE POLÍTICA E NAS INSTITUIÇÕES POLÍTICAS

3.1. Das seguintes instituições políticas e sociais do país, qual o grau de confiança que possui em cada um delas (nenhuma confiança/pouca confiança/alguma confiança/muita confiança)? Porquê? Quais as principais razões?

- Parlamento
- Deputados
- Presidência da República
- Governo
- Primeiro-ministro
- Partidos políticos
- Sindicatos
- Organizações patronais
- Igreja
- Movimentos de cidadãos

Nota: Tentar enquadrar as seguintes razões:

- Representam bem/mal os pontos de vista dos cidadãos
- Preocupam-se/não se preocupam com os cidadãos
- Esforçam-se sempre por cumprir os compromissos que assumiram com os cidadãos/não se esforçam sempre por cumprir os compromissos que assumiram com os cidadãos
- São eficazes/ineficazes na sua actuação
- Não se entendem entre si/dialogam perfeitamente entre si
- São demasiado parecidas umas com as outras
- Não cumprem bem as suas funções/cumprem bem as suas funções
- Estão demasiado distantes (ou próximas) dos cidadãos
- Etc.

3.2. E dos seguintes líderes sociais e políticos? Diga-me, por favor, se os conhece e qual o grau de confiança que lhe merecem (nenhuma confiança/pouca confiança/alguma confiança/muita confiança). Porquê? Quais as principais razões?

- Jaime Gama (presidente do Parlamento)
- Cavaco Silva (Presidente da República)
- José Sócrates (primeiro-ministro)
- Manuela Ferreira Leite (líder do PSD)
- Francisco Louçã (líder do BE)
- Jerónimo de Sousa (líder do PCP)
- Paulo Portas (líder do CDS-PP)
- Carvalho da Silva (líder da CGTP-IN)
- João Proença (líder da UGT)
- Francisco Van Zeller (líder da CIP)
- Dom José Policarpo (cardeal-patriarca de Lisboa)
- Manuel Alegre (líder do Movimento de Intervenção e Cidadania)
- Francisco Ferreira (líder do Movimento Ambientalista «Quercus»)

Nota: Tentar enquadrar as seguintes razões:

- Representam bem/mal os pontos de vista dos cidadãos
- Preocupam-se/não se preocupam com os cidadãos
- Esforçam-se sempre por cumprir os compromissos que assumiram com os cidadãos/não se esforçam sempre por cumprir os compromissos que assumiram com os cidadãos

- São eficazes/ineficazes na sua actuação
- Não se entendem entre si/dialogam perfeitamente entre si
- São demasiado parecidos uns com os outros
- Não cumprem bem as suas funções/cumprem bem as suas funções
- Estão demasiado distantes (ou próximos) dos cidadãos
- Etc.

3.3. O que pensa das seguintes soluções para melhorar a sua confiança nos políticos, e na política no geral?

- Os sindicatos terem mais importância no processo de tomada de decisão política
- As organizações patronais terem mais importância no processo de tomada de decisão política
- Existir a possibilidade de candidaturas independentes, ou de movimentos cívicos não partidários, ao Parlamento
- Os eleitores poderem votar também nos candidatos e não apenas nos partidos políticos nas eleições para o Parlamento
- Nas eleições partidárias, deixar os eleitores e não apenas os militantes escolherem os líderes dos partidos
- Nas eleições partidárias, deixar os eleitores e não apenas os militantes escolherem os candidatos a deputados
- Os cidadãos serem mais ouvidos no processo de tomada de decisão política fora dos períodos eleitorais
- Existirem mais referendos
- Os movimentos de cidadãos poderem iniciar o processo de feitura das leis
- O partido vencedor das eleições legislativas ter sempre maioria absoluta de deputados no Parlamento mesmo que fique longe da maioria absoluta em termos de votos
- A percentagem de deputados que cada partido obtém no Parlamento ser tão equivalente quanto possível à sua percentagem de votos nas eleições
- À esquerda (BE, PCP/CDU e PS), os partidos serem capazes de se entender para formar um governo conjunto
- Ao centro (PS e PSD), os partidos serem capazes de se entender para formar um governo conjunto
- À direita (PSD e CDS-PP), os partidos serem capazes de se entender para formar um governo conjunto

4. SIGNIFICADO DA DIVISÃO ENTRE ESQUERDA E DIREITA

4.1. Em política, é usual falar-se da «esquerda» e da «direita». Como é que se posiciona?

- Esquerda
- Centro-esquerda
- Centro
- Centro-direita
- Direita

4.2. E como definiria cada um dos partidos portugueses?

- BE
- PCP/CDU
- PS
- PSD
- CDS-PP

4.3. Pode indicar, por favor, o que entende por «esquerda»?

4.4. E o que entende por «direita»?

4.5. Para cada uma das ideias ou grupos sociais que vou enumerar pode-me dizer se os associa mais à esquerda, mais à direita ou a nenhum dos campos em especial?

Nota: Para cada caso, explorar o porquê da associação (ou da falta dela).

- Participação social e política
 - Maior participação dos cidadãos nos processos de tomada de decisão política
 - Governo de técnicos e especialistas
 - Defesa de maior participação dos trabalhadores nos processos de tomada de decisão nas empresas
 - Concentração do poder empresarial nos empresários e gestores
- Desigualdades sociais e distribuição da riqueza
 - Concentração da riqueza (em determinados indivíduos ou grupos sociais)
 - Distribuição mais equitativa da riqueza pelo cidadão comum
 - Proximidade aos sindicatos
 - Proximidade ao patronato

- Liberdades para as empresas actuarem no mercado
- Maior regulamentação da actividade das empresas
- Apoio à globalização económica e financeira
- Defesa de um forte papel do Estado nos serviços de saúde, educação e segurança social
- Defesa de um forte papel do sector privado na saúde, educação e segurança social
- Penas para os indivíduos que não cumprem a lei
- Defesa de penas mais pesadas/severas para os indivíduos ou grupos que violam a lei/que cometem crimes
- Defesa de maior integração social como forma de combater o crime
- Importância dada ao respeito à autoridade para o bom funcionamento da sociedade
- Contra as práticas de tortura mesmo quando possam eventualmente servir para combater o terrorismo
- Liberdade de costumes
- Defesa de uma maior adaptação dos imigrantes aos costumes nacionais
- Defesa da família tradicional
- Defesa do casamento entre pessoas do mesmo sexo
- Defesa do direito de as mulheres optarem pelo aborto no caso de a ele terem de recorrer
- Defesa da autoridade e da tradição

Autores

André Freire é professor auxiliar no ISCTE - IUL (Instituto Universitário de Lisboa) e investigador sénior do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-ISCTE). Tem vários livros, capítulos de livros e artigos publicados, sobre as temáticas dos sistemas eleitorais, comportamento eleitoral, atitudes políticas, sistemas de governo e elites políticas. Os seus artigos foram publicados, entre outras, em revistas académicas como *Análise Social*, *Sociologia - Problemas & Práticas*, *European Journal of Political Research*, *West European Politics*, *The Journal of Legislative Studies*, *Portuguese Journal of Social Science*, *International Political Science Review*, *Party Politics*, *Pôle Sud* e *The Journal of Elections, Public Opinion and Parties*. Recentemente foi co-autor do livro *Para Uma Melhoria da Representação Política: A Reforma do Sistema Eleitoral* (Sextante, 2008).

José Manuel Leite Viegas é professor auxiliar (com Agregação) no ISCTE - IUL, investigador sénior do CIES-ISCTE e, actualmente, presidente do Departamento de Sociologia. Tem-se dedicado à investigação sobre variados temas, em particular: cidadania e valores políticos, participação política, o processo de tomada de decisão em democracia e deliberação democrática, a tolerância política e o fenómeno das associações voluntárias. É editor e/ou autor de vários livros, incluindo: *Crossroad to Modernity* (2000), *As Mulheres na Política* (2001), *Democracia, Novos Desafios, Novos Horizontes* (2004), *Portugal at the Polls* (2007), *Institutions and Politics* (2009). Escreveu igualmente vários artigos sobre atitudes políticas, abstenção eleitoral e associativismo voluntário.

Filipa Seiceira é licenciada em Sociologia pelo ISCTE-IUL e encontra-se a frequentar o mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação na mesma instituição. É assistente de investigação no projecto «Os Deputados Portugueses em Perspectiva Comparada: eleições, liderança e representação política» do CIES-ISCTE (coordenado pelos Professores André Freire e José Manuel Leite Viegas). Tem como áreas privilegiadas de interesse a participação política, a comunicação política e as novas tecnologias de informação e os seus efeitos na política e na cidadania.